Ailan

Autor: Luiz Antonio Ferreira Quental

Introdução

Vivemos em um mundo que nos afasta da realidade. Entorpecidos continuamente por uma fragrância, que para a grande maioria é irresistível, enredamos por caminhos errados que nos levam ao absurdo. Essa não é a vontade de Deus, muito pelo contrário, Ele enviou o seu Filho para nos mostrar o verdadeiro caminho. Caminho que nos conduz ao seu Reino onde viveremos livres e felizes…!

Mas quem acredita nessa verdade? Infelizmente poucos levam a sério a Palavra de Deus. Forjam uma realidade ilusória e a esse mundo arrastam com uma grande rede todos que puderem pescar. Isso sim é ilusão! No entanto, essa ação é aproveitada pelo Criador para ensinar, infelizmente por meio da dor, aqueles que estão surdos ao seu ensinamento, a sua verdade.

Tenho profunda pena desses irmãos.... Nesse pensar venho relatar nessas linhas reflexões dos ensinamentos de Jesus. Quem sabe poderei alcançar alguns desses que estão surdos, não por falha do seu organismo, mas por opção. Tento trilhar por todos os meios para divulgar a Palavra do Pai. Sei que é pouco, muito pouco, mas é o que eu posso fazer no momento.

Volto a enfatizar que o caminho que o mundo proporciona encerra em fragmentos de felicidade, enquanto o caminho que Jesus indica leva-nos a uma felicidade plena. Pense nisso! A decisão é só sua, você é livre para fazer essa escolha. Embora, seja um caminho que contêm espinhos, exige serviço, altruísmo.... Sei que é fora da realidade do mundo, pois esse oferece prazer…, mas, pense, o destino é o caos!

Não sei se essa introdução chamou a sua atenção.... Espero que sim! É necessário parar a vida, recomeçar do zero, renascer de novo.... Você tem medo do novo? Faço esse desafio.... Entre por esse caminho....

Esse mundo está repleto de seres espirituais que estão prontos para nos ajudar. Deus, na sua imensa misericórdia, no seu extremo amor deu para cada ser humano um espírito que é santo, para auxiliar, para passar as suas mensagens.... Você crê na existência dos Anjos? Pois são deles que estou falando. Criaturas amáveis que estão sempre conosco durante toda a nossa vida.

Se ainda não acredita, paciência, tudo tem o seu tempo. Mas afirmo com toda a certeza, eles estão aqui, sempre estiveram…, quer você aceite ou não!

Eu acredito, pois falo com o meu Anjo. Ele me ajuda a escrever, me ilumina nas pregações e em tudo o que eu faço em minha vida. Seu nome é Ailan. Obrigado meu grande e precioso amigo, eu te amo muito e mais uma vez peço a sua ajuda para amolecer os corações desses meus irmãos e irmãs que não conseguem acreditar na existência dos Anjos.

Esse livro foi inteiramente inspirado por meu Anjo da Guarda. Eu apenas servi de instrumento em suas mãos. Por esse motivo não mereço nenhum elogio, ou agradecimento.

Leia com carinho, atenção… medite e viva os ensinamentos do meu Anjo da Guarda, Ailan.

O Senhor vos dê a Paz!

Capítulo I

AMOR

Era uma manhã quente de domingo, estava pensando na vida, na morte, em dar um sentido a minha existência, quando Ailan se mostrou presente e começamos uma conversa interessante que durou horas.

Disse a Ailan o meu ponto de vista:

— O ser humano sempre foi carente de amor, não foi criado para viver só, precisa sempre estar em comunidade, em grupos. — acrescentei: *— O exemplo de Jesus deixa bem claro, Ele poderia ter realizado a sua missão sozinho, mas não, Ele preferiu unir-se a seres que ao primeiro momento estavam sem qualificação nenhuma, seres no estado bruto. Jesus passou três anos lapidando essas pedras, fazendo uma profunda transformação em cada um.*

Ailan percebendo onde eu pretendia chegar emendou com essas palavras:

— Podemos colocar várias questões em relação a esses discípulos de Jesus. Sim, discípulos, pois esta é a vontade de Deus para toda a humanidade. Deus sonha em que cada ser humano se aproxime mais e mais de Jesus ao ponto de repetir a frase que São Paulo disse: ***"Não sou eu que vivo é Cristo que vivem em mim."***

Pensei um pouco e voltei a questionar:

— Mas qual é a nossa relação com Deus ou estamos presos ao "eu", ao egoísmo que é o pecado maior do ser humano, ao contrário do amor? E, qual é o nosso relacionamento com toda a criação?

Demonstrando interesse ao diálogo e satisfeito com a indagação Ailan respondeu:

— O amor é a chave de tudo, sem amor não entrará no Reino de Deus, não encontrará a sua felicidade.

Pensando na resposta, completei:

— Imagino Ailan, que todos nascem com a semente do amor. Mesmo o pior ser humano que mergulhou de corpo e alma no mundo do egoísmo

está plantada a semente do amor. Uma chama brilha em seu ser. Com essa verdade todos entram no caminho da Lei do Progresso. Deus impulsiona as suas criaturas no sentido da evolução intelectual e moral. Todos caminham, uns menos e outros mais, mas todos caminham, não é possível parar.

Por algum momento fiquei parado e Ailan apenas observa. Pensei nas minhas palavras e ao mesmo tempo fiquei perplexo. Questionei: como eu posso dar essa resposta? As vezes acredito que Ailan me inspira sempre!

Calmamente esperou, certamente percebeu o que eu estava pensando e sem querer interferir e no intuito de elevar-me em meus pensamentos disse:

— *Àquele que tende a parar é aberta a porta da dor, pois se recusam a evoluir. Louvado seja a irmã dor que faz o ser humano repensar o seu ser e dá oportunidade para o crescimento. Muitas vezes reclamam e até mesmo blasfemam contra Deus, mas tudo está preparado, tudo ocorre para seu bem.*

— *Entendo suas palavras.* — e completei: — *O porquê de termos dor de cabeça, uma doença qualquer, um câncer! Já vi muitos que mudaram o caminho depois que viveram a dor, tornaram-se outra pessoa. Creio de coração que Jesus, quando no corpo, por estar muito próximo do Pai, fazendo a sua vontade estava longe da provação pela forma de uma doença. Deveria ter uma saúde invejável!*

— *Sem dúvida!* — disse Ailan e continuou: — *Quem se aproxima Dele, fazendo a sua vontade leva o seu ser a um estado espiritual que reflete no corpo com uma vivência na paz, na verdadeira paz.*

Continuando o pensamento acrescentei:

— *Somos nós, que através do nosso desequilíbrio, mental ou espiritual causamos um mal maior ao nosso corpo. Se você é uma pessoa nervosa, apenas como exemplo, com certeza provocará um problema no coração, no estômago ou, arrebentará em outra parte qualquer do seu organismo.*

— *Tudo tem uma causa e um efeito.* — disse Ailan, e continuou: — *Não podem fugir desta lei física. Não importa o quanto você se recusa a amar, sofrerá uma forte pressão que o conduz a esse fim, é uma lei divina. Muitos não entendem essa força que vem muitas vezes por intermédio de alguma outra criatura, elas vêm fazer uma cobrança ou por outro lado a*

nossa própria consciência que nos cobra! Muitos são pressionados até o limite do insuportável e por não entenderem e verem um sentido em suas existências se prejudicam ainda mais tirando as próprias vidas.

"O mundo de hoje está vivendo uma era de total descontentamento e falta de objetivo. As pessoas vivem perdidas, sem rumo. Acham que o ter é tudo. Trabalham para ter mais, não param. Encontram no dinheiro uma falsa liberdade que os levam ao caos exterior e interior. Não conseguem perceber que o único caminho é a caridade.

Refleti por um momento e retornei dizendo:

— *Como ser caridoso quando o ego é o ápice do ser humano? Tudo para o "eu", nada para o próximo!*

Ailan disse:

— *A caridade nos leva para a forma mais perfeita do amor.* — E completou dizendo o texto de São Paulo (1 Coríntios 13, 1-13):

> ***Ainda que eu falasse línguas, as dos homens e as dos Anjos, se não tivesse a caridade, seria como um bronze que soa ou como um címbalo que tine.***
>
> ***Ainda que eu tivesse o dom da profecia, o conhecimento de todos os mistérios e de toda a ciência, ainda que tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tivesse a caridade, eu nada seria.***
>
> ***Ainda que eu distribuísse todos os meus bens aos famintos, ainda que entregasse o meu corpo às chamas, se não tivesse caridade isso nada me adiantaria.***
>
> ***A caridade é paciente, a caridade é prestativa, não é invejosa, não se ostenta, não se incha de orgulho. Nada faz de inconveniente, não procura o seu próprio interesse, não se irrita, não guarda rancor. Não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.***
>
> ***A caridade jamais passará.***
>
> ***Quanto as profecias, desaparecerão.***

Quanto às línguas, cessarão.

Quanto à ciência, também desaparecerá.

Pois o nosso conhecimento é limitado, e limitada é a nossa profecia.

Mas, quando vier a perfeição, o que é limitado desaparecerá.

Quando eu era criança, pensava como criança, raciocinava como criança. Depois que me tornei homem, fiz desaparecer o que era próprio da criança.

Agora vemos em espelho e de maneira confusa, mas, depois, veremos face a face.

Agora o meu conhecimento é limitado, mas, depois, conhecerei como sou conhecido.

Agora, portanto, permanecem fé, esperança, caridade, estas três coisas.

A maior delas, porém, é a caridade.

Ailan fez uma pausa e depois continuou:

— *Como vamos imaginar a evolução do ser humano sem a caridade? A caridade (amor) vai cobrindo todos os pecados, conduzindo-os para Jesus ao ponto de serem Jesus. Esse é o sonho de Deus para toda a humanidade!*

Concatenando as minhas ideias respondi:

— *Jesus foi extremamente misericordioso e nos ensinou a entrar por esse caminho. Mas, me parece, Ailan, que hoje está muito difícil seguir os seus passos. Como praticar o amor se não percebemos as dificuldades do nosso irmão? Ligamos a televisão e assistimos confortados em nossa poltrona os maiores sofrimentos: guerra, assalto, morte, doenças de todas as formas e permanecemos sentados com uma total frieza. Passamos para outras notícias e nos esquecemos de tudo como se aquilo fosse normal, às vezes até com maliciosa satisfação por causa das quedas alheias. Novamente o "eu" aflora: Eu estou bem, os outros que se cuidem! Venho então através dessa diferença realçar a minha superioridade sobre os*

outros, novamente o ego sendo explorado ao máximo. O pior de tudo é que se coloca em lugar de destaque a certeza de que esses males nunca cairão sobre sua cabeça.

— *No entanto, meu amigo* — respondeu muito carinhosamente demonstrando grande misericórdia e amor, ─ *não sabem, ou ignoram que a chuva cai sobre a cabeça de todos, o ar que respiram é o mesmo para todos. Assim estão sujeitos, todos, sem exceção de cair sobre vocês, sobre suas cabeças, os males que assistem na telinha! A lei é a mesma para todos! Mas o que faz o bem, a caridade tem algo a mais, pois quando o mal cai sobre ele, não se desespera e mesmo sofrendo permanece em paz. Foi o que aconteceu com Jesus na cruz. Tentaram tirar tudo Dele, mas não conseguiram tirar a fé e a paz.*

"Jesus nos ensinou a sermos misericordiosos a sofrer com os outros. Quem segue por esse caminho do amor não deixa congelar o seu coração mediante aos problemas e desgraças de seus irmãos. Se nada pode ser colocado em ação, pelo menos faça uma oração para o bem dessas almas tão sofridas. Acredite na força da oração intercessora, ela ajudará o seu irmão e o conduzirá a paz.

"Lembre-se que a única couraça contra o mal é a caridade, não há um bem maior. Sem o amor o ser humano não consegue viver. Você tem que ter uma vida ligada ao bem do próximo, sentimentos e ações em favor do bem; se perceber as tentações rondando a sua casa, sintonize o bem e procure auxiliar o outro.

"Com toda certeza do mundo, Deus não os criou para o mal. Não foi dada para vocês a possibilidade de estacionar, parar. Não, isso nunca! Por menos que faça, você evolui, pouco, mas evolui. Ninguém para. Pense nisso, se Deus consentisse o parar, estagnar, onde estaria o seu amor? Entenda nessas palavras o seu sentido, mesmo aquele que você entende como quem está parado, na verdade está caminhando, mas lentamente.

"Deus nos perdoa sempre, veja a parábola do filho pródigo: Quando o filho mais novo pede para o pai a sua parte da herança, o pai por sua vez não faz pergunta e em pouco tempo entrega ao filho a parte que lhe serve. Este sai pelo mundo. Gasta tudo em uma terra distante, com uma vida fácil; entregue a todas as formas de prazeres que o dinheiro possa comprar. Mas veio o dia em que o dinheiro acabou e se viu em profundo apuro. O que fazer? Resolveu trabalhar para manter a vida, foi cuidar de

porcos. A sua fome era tanta que procurava matar a fome com a comida dos porcos, mas nem isso lhe davam. Resolveu então, voltar para a casa do pai. Pensou em como seria acolhido e como pediria perdão para o pai. Era certo que o pai o receberia, não mais como um filho, mas talvez como um de seus empregados. Nesse pensar foi para junto do pai. Esse, ao vê-lo, recebe-o com um grande abraço, pois pensava que o seu filho estivesse perdido, morto, mas ele voltou. Preparou então uma grande festa. (Lc 15, 11-32)

"Este é o nosso Pai que está no céu, é dessa forma que ele os espera, de braços abertos. Ele os perdoará sempre porque o seu amor é infinito. Logo, infinito é o seu perdão."

Ailan fez uma longa pausa. Aproveitei o momento para refletir: Como o nosso Pai nos ama, nos quer bem; deseja todo o bem para cada ser humano. Com toda certeza não vai perder nenhuma de suas criaturas.

Afinal qual era a intenção de Deus a nos criar? Qual é o pai, ou mãe, que não perdoa os seus filhos? Não, Deus na sua misericórdia infinita e de extremo perdão não deseja perder nenhum de seus filhos, quer salvar, recuperar a todos.

Uma semente está plantada no coração do ser humano, o amor, e se ainda não nasceu, certamente nascerá um dia. Pois, assim é a vontade do Criador para toda a humanidade.

Todos terão infinitas chances, todos um dia, com exceção de Jesus, são ou foram filhos pródigos. Está fora de nossa imaginação o grande amor que Deus tem por cada uma de suas criaturas. Deus é bom e não nos castiga nunca, somos nós que sofremos por causa dos nossos erros. Também está fora de nossa imaginação a quantidade de formas diferentes que Deus usa para nos ajudar na evolução. São muitos os espíritos superiores que nos acompanham em cada uma dessas formas. Talvez possa parecer para nós que as criaturas estão paralisadas, mas na verdade não estão, pode ser que uma luz muito pequena se abra em seu coração, mas é uma luz. Todos crescem, pode ser devagar, muito devagar, mas crescem. Volto a dizer, o Pai educa, não castiga nunca e não desampara de forma alguma, seus filhos.

Envolto nesses pensamentos, Ailan, tudo percebendo, chama a minha atenção e esclarece:

— Todo o ser humano é livre, Deus não interfere na liberdade de cada um. Talvez não tenham a liberdade que desejam, mas é para o seu bem. Se for dada a liberdade total a uma criança certamente correrá risco de vida. Se o espírito está no caminho, ou seja, não é classificado como superior, certamente não tem ainda a liberdade que deseja, pois, o limite dessa liberdade é determinado por seus orientadores espirituais.

— O grande problema é que pensamos e agimos de uma forma horizontal — disse tentando completar o ensinamento de Ailan, *— não olhamos para cima. Vivemos, passamos toda uma existência presa a esse mundo de vaidades e ilusões sem fim. Não paramos para equilibrar o horizontal com o vertical, é preciso parar, rezar mais.*

— Sim! — disse ele, e completou: *— Vocês estão em constante crescimento, seja qual for estado evolutivo que se encontram, nunca param, estão sempre crescendo. Quanto à liberdade: realmente são livres; mas constroem prisões a sua volta e colocam a culpa em Deus. Pelo contrário, Deus deseja ver cada um livre e feliz.*

"Quanto ao amor, mesmo que poucos pratiquem, são sempre impelidos a caridade, empurrados de todas as formas à prática do bem.

"Quantos que fazem o bem pensando em trocas, remuneração, satisfação dos interesses imediatos, certamente um dia despertarão para a caridade desinteressada.

"Não devemos nunca hesitar da perfeição das Leis Divinas que levam as criaturas à evolução, mesmo sem perceberem que estão evoluindo. Melhores são aqueles que seguiram adiante, estão atentos, acordados e sabem que estão passando por esse processo evolutivo, assim evoluem conscientes e planejadamente. Bom, para aqueles que entendem as experiências que estão passando, com isso tentam se aproximarem do Pai e acabam encontrando uma felicidade sem fim, é o máximo, o êxtase. Pena que a humanidade, por não entender esse caminho procura a felicidade nas coisas do mundo buscando as diversas formas de prazeres e assim se perdem. É como entrar em areia movediça, fica difícil o regresso.

"O mandamento de Deus diz para amar o próximo assim como ama a si mesmo. É a caridade com sigo próprio. Como amar ao próximo se não consegue amar a si mesmo? Impossível! É necessário cuidar bem de si mesmo.

— *Esse ponto eu queria entender melhor* — interrompendo Ailan em seu discurso, continuei, — *no período da idade média havia muitas formas de autoflagelação com a intenção de se aproximar de Deus. Mas, como fica o cuidar de si mesmo? São Francisco no final da sua vida pede perdão ao próprio corpo pelos excessos de autoflagelação. Acreditou no final da vida que tinha agido de uma forma errada consigo mesmo.*

Apreensivo aguardei a resposta, pois há muito tempo esse tema passou pela minha cabeça e nunca consegui entender.

Ailan percebendo a minha ansiedade, a minha expectativa, respondeu:

— *Cuidar do corpo e da alma, ter um relacionamento adequado com o próximo são ingredientes necessários para ser feliz, é o que todos deveriam procurar! Mas, seguem por caminhos diferentes devido a se deixarem ser manipulados pelo egoísmo que é o contrário do amor.*

"Lembre-se que a caridade consigo próprio é indispensável para a vida plena, logo, para ser feliz.

"Jesus nos ensinou a seguir por esse caminho da felicidade apesar de não se dar ao luxo de possuir nada que não fosse estritamente necessário. Porque esse comportamento? É fácil de entender quando paramos para refletir que a sua vida estava cronometrada em minutos. Seu tempo era curto, mas nunca deixou de praticar a caridade consigo mesmo. O ser humano tem que se permitir ser feliz, pois essa é a vontade de Deus para toda a humanidade. Advirto que temos que praticar a liberdade tão ensinada por Jesus. Ser livre não é fazer tudo o que o corpo deseja, mas reconhecer os limites, saber o que é bom ou não é bom para o organismo, sem excesso de rigor nem permissividade moral. Portanto precisamos abrir os olhos e sermos corretos em nossas decisões. Palavras de Jesus: ***"Não faça aos outros o que não gostaria que os outros fizessem a você" (Mt 7,12).***

"Note que você não deve ser feliz à custa do sacrifício do próximo, essa atitude é injusta, anticristã."

— *Entendo, mas como escolher, como saber que não estou lesando ninguém, nem a mim mesmo e muito menos o próximo?*

— *Basta parar e orar, a oração é a base de tudo é o melhor meio de não cair nas tentações, nos erros.*

Saboreando as palavras de Ailan fiquei por algum tempo sem nada falar, refletindo; é muita informação em tão pouco tempo, preciso de um período maior para rever todo esse ensinamento e tentar colocá-lo em prática.

Meu anjo, percebendo o meu cansaço permaneceu em silêncio. Continuei vagando em meus pensamentos.

É bom pensar que não estou sozinho, que anjos da guarda me acompanham, e dão orientações; esses espíritos estão prontos para me ajudar a chegar a uma solução. Eu não estou só!

Os ensinamentos de Ailan continuavam a aparecer em minha mente e permaneci vagando por um bom tempo. E pensava, quando acontecer o erro, devo pedir perdão a Deus que certamente serei perdoado e tenho que ter humildade de voltar atrás e recomeçar tudo de novo. A prática constante da humildade é muito importante, pois há o perdão, mas para aqueles que desejam serem perdoados, para aqueles que têm humildade para voltar, reconhecer o erro e recomeçar. Jesus sempre disse aos que vieram a ele para pedir perdão: ***"Vai e não peques mais" (João 8,11).***

Tenho que tomar cuidado para não me condenar, deixar formar em meu íntimo um complexo de culpa que, por fim, gera a autopunição; e, com isso, não cair mais no mesmo erro.

Deus sabe de todas as coisas, me conhece bem e entende que sou criatura frágil. Certamente errarei de novo; neste caso, o que devo ter é a certeza de que errei, reconhecer o próprio erro e ter o firme propósito de correção.

Estava em êxtase mergulhado em meus pensamentos, quando Ailan sabiamente volta a se expressar e sabendo o que eu pensava complementa:

— *Sei que todos passam por essas fases; evoluem, e grandes erros que praticavam não fazem mais. Tenho de lembrar que quanto menor for esse tempo de permanência no erro, melhor, pois será feliz mais cedo. É largar um paradigma que está falido e aderir-se a outro, novo, cheio de vida.*

"Saiba que a correção não é tão simples, não ocorre de um momento para o outro, é lenta, pode demorar anos, até mesmo uma vida. É correto que Deus não impõe um tempo pré-determinado para que faça a correção, as pessoas são seres livres e cabe a cada um querer sofrer ou ser feliz, são

vocês que vão estipular o tempo que devem ficar sofrendo! São criaturas livres e por isso devem pagar o preço. O erro é parte importante para o crescimento, para a aprendizagem, quem não erra não cresce! Logo, é bom errar! Deus sabe disso e vocês são criaturas Dele, e, como seres livres, devem também saber!

"Ninguém vai errar para sempre, pode levar um longo tempo de amadurecimento, de crescimento, mas é fatal que o crescimento ocorra, basta dar tempo ao tempo. Deus tem muita paciência, sabe que toda gota d'água que cai do céu vai chegar um dia ao mar.

"Imagine o que passou pelas cabeças dos discípulos de Jesus, pois abandonaram Jesus durante a sua via dolorosa, mas houve o auto perdão e assim iniciaram uma vida nova com Jesus, seguindo-o até a morte. Nessa segunda chance não caíram mais no erro.

"Paulo de Tarso mandou matar Estevão, puniu a tantos discípulos e seguidores de Jesus. Madalena, Zaqueu e tantos outros que não seguiram o caminho da autopunição, mudaram de paradigma, de rumo. Esse é o caminho, é assim que devemos fazer, a cada erro, seguir adiante nesta estrada evolutiva: ***"Vai e não volte a pecar" (Jo 8,11).***

"Paulo de Tarso foi um grande exemplo de erro e mudança, fez a maior mudança de rumo na sua vida, nasceu de novo, virou cento e oitenta graus. Tudo isso depois de ouvir a voz de Mestre: ***"Saulo, Saulo, por que me persegues?" (Atos 9,4).***

"Paulo chegou a dizer: ***"Eu vivo, mas já não sou eu que vive, é Cristo que vive em mim" (Gálatas 2,20).*** *Ele que foi um dos maiores adversários de Jesus, passou a ser um dos mais dedicados propagadores da Ideologia do Mestre.*

"A importância de Paulo é tão grande, escreveu inúmeras cartas, seguiu Jesus até a morte. Poderia a qualquer momento, ter voltado atrás, mas manteve-se firme nesse propósito de seguir Jesus. Passou fome, sede, não tinha onde dormir, sofreu por Jesus. Esse foi um grande exemplo de fé, de transformação, deu tudo por Jesus.

"Paulo sabia o que queria, tinha um objetivo firme e seguiu sem medo esse objetivo. Sem dúvida um dos maiores exemplos de fé.

"Levado pelo espírito largou as coisas do mundo, largou o saber do mundo, voltou-se para o amor. Podemos então dizer: ***"A letra mata, mas o espírito vivifica" (2Coríntios 3,6).***

"Com toda a certeza a salvação da humanidade está na prática do amor. Tudo mais é lixo, sem sentido. Todos os problemas que a humanidade passou e está passando é devido à falta de amor, o egoísmo aflorou de tal forma que está tornando a vida impossível.

"O ser humano tem que aprender a colaborar um com o outro, ajudar um ao outro nessa busca constante do amor. Esse é o caminho. Temos que renunciar a muitos interesses pessoais em favor do próximo. Não pense que é necessário fazer grandes atos onde todos possam ver, não, são pequenas ações, podem pôr em prática com aqueles que estão mais próximos, convivendo do seu lado: na família, no ambiente de trabalho, na escola, nos momentos de lazer. Não custa dar um sorriso, um aperto de mão, uma frase gentil e a disponibilidade de servir em lugar de ser servido.

Ailan finalizou, podia facilmente ficar horas ensinando, passando as mensagens do Mestre. Eu estava em êxtase diante de tantas informações. Pensei, parado por um bom tempo, será que quem ler essas linhas vai acreditar nessas mensagens de Ailan, ou simplesmente achar bonito, mas, como a fé é pouca não haverá mudança em sua vida! Já li muitos livros, vida de santos e tantas coisas maravilhosas que descobriram, mas só fui fazer uma mudança de vida, de comportamento quando eu fiz a minha experiência de Deus. E, acrescento, quanto maior for essa experiência maior serão as mudanças na vida. Lembrei-me de uma passagem da vida de São Francisco onde ele disse que se aqueles que o ouviam tivessem feito a experiência de Deus que ele fez certamente seriam muito melhores do que ele.

Imerso em meus pensamentos, depois de uma pausa, perguntei a Ailan:

— *Como evoluir, crescer na fé sem a prática do amor?*

Ailan calmamente respondeu tentando colocar a sua explicação no nível do meu entendimento:

— *Precisam aprender a viver em fraternidade, em harmonia com o próximo. Jesus sabia bem dessa verdade, por isso foi ao encontro dos seus*

discípulos, procurou fazer tudo em fraternidade, não ficou só na sua caminhada.

Interrompi abruptamente a resposta de Ailan dizendo:

— Entendi, já observei a importância da vida fraterna, dessa forma evoluímos mais rápido, embora todos estejam evoluindo, ninguém para, acredito que até Jesus aprendeu muito nessa vida entre nós. É pena quando percebemos quando muitos daqueles que estão próximo aos outros, ajudando muito mais, aplicando no dia a dia a caridade perdem-se e desanimam achando que tudo isso não tem valor. Ha exemplo dos próprios discípulos de Jesus que o abandonaram no momento que mais Ele precisava deles.

Ailan continua de onde eu parei dizendo:

— É a perda da fé. Devem, a exemplo e ensinamento de Jesus, guardar a fé com a prática constante da oração. A oração deve fazer parte da vida em todos os momentos. Nunca devem se afastar do Pai.

"Vejo que muitos se voltam para si, investem em aprimoramento intelectual, mas, se não tiverem caridade nada vale sua inteligência, seu conhecimento. Como se desenvolver se caminham na horizontal somente? É lamentável, pois muitos assim o fazem.

"Outros ainda preferem se desenvolver espiritualmente, porém se não houver a caridade se perdem no egoísmo, no orgulho e na vaidade, não diferem assim ao comportamento dos inteligentes e intelectuais que acima mencionei.

"Jesus é um exemplo que devemos seguir, deixou-se ser conduzido pelo Espírito Santo durante toda a sua vida. Tornou-se vazio, pequeno, insignificante para que Deus, dentro dele, agindo livremente, pudesse torná-lo grande.

"Quem segue Jesus, convertendo todo o seu conhecimento em prol do seu semelhante, esse recebe a essência da ciência, da filosofia, da religião, da arte.... Na verdade, esses são os ***"Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus" (Mt 5, 3)****. Já estão vivendo nesse Reino, já são felizes, já estão em PAZ, já encontraram Jesus. Logo, não precisam de mais nada para serem felizes."*

Entendendo o dizer de Ailan e mergulhado em seu ensinamento, completei:

— Esses que chegaram nesse ponto da caminhada, nada querem para si a não ser a glória de poder servir, como Madre Tereza de Calcutá, São Francisco de Assis, Santa Clara e tantos outros.

— Lembre-se do ensinamento de Jesus: ***"Digo-vos, a quem tem (amor, caridade), será dado; mas àquele que não tem (amor, caridade), será tirado até mesmo o que tem". (Lucas 19,26)***

"Esse é o caminho, não existe outro, o amor é tudo, fora dele a humanidade se perde, encontra o caos, tristeza, morte.

"Jesus é o modelo a quem devem seguir hoje e sempre. Ele ensina que devem estar no meio do povo, seja rico ou pobre. Uma vida em coletividade. Note que Jesus ia às casas dos ricos e dos pobres, participava em casamentos, aceitou o convite para as bodas de Caná. Desejava de todas as formas passar o ensinamento das Leis Divinas, dialogou com todos, o seu objetivo era ensinar.

"Completo que o auge do ser humano é dilacerar o egoísmo e implantar o amor em seu lugar e, nada melhor que praticar no meio do povo em coletividade. E, como aprendemos em meio dos nossos irmãos! Os dez mandamentos se fundamentam em um viver em coletividade. Têm que viver de acordo com a Lei de Deus, para isso o ser humano foi criado. Jesus ensinou a viver no meio do povo e passar pela provação e coibir o orgulho, vaidade, egoísmo... Pense nisso, viver bem em uma sociedade exige prática, tem que destacar o amor, a caridade. Essa prática Jesus ensinou e muitos a seguiram e foram felizes, é o caso de São Francisco de Assis, que você tanto gosta de citar, ele seguiu o caminho da humildade, desapego, simplicidade. Caminho que o Mestre ensinou.

"Para alcançar esse objetivo primeiro tem que arrumar o seu interior, harmonização interna. Deve primeiro transbordar para que o excesso caia sobre os outros. Não deve passar para o outro aquilo que não tem. O importante é a superação do "EU", depois o outro, o qual tem que ser respeitado a sua decisão, pois todos são livres, a liberdade de escolha tem que ser respeitada, cada irmão pode escolher livremente o caminho do bem ou do mal. O melhor jeito de evangelizar, de fazer uma mudança no próximo é através do testemunho de vida. Jesus ensinou um novo caminho, posso dizer o único caminho que leva ao Reino de Deus, a felicidade plena, não há outro caminho. É esse o paradigma que deve ser adotado.

"É bom discernir que cada um está em um determinado nível de crescimento espiritual, assim o que para um é escândalo, é um pecado grave, para outro que ainda não chegou a esse nível, não considera tal ação como um pecado. O nível de consciência varia de pessoa para pessoa.

"Veja o caso de Paulo de Tarso, errou tanto e para ele era tudo normal e elogiado por todos que estavam no mesmo nível.

"Precisou Paulo cair desse pedestal e ver claramente o que estava fazendo de errado. A sua consciência o acusou. Pense nisso, não foi Jesus que foi ao encontro de Paulo para fazer essa mudança de pensamento e sim Paulo subiu até Jesus e assim Jesus falou: ***"Saulo, Saulo, por que me persegues?" (Atos 9,4).*** *Caso fosse Jesus quem tivesse descido ao nível de Paulo e dito estas palavras, esta teria sido uma interferência no livre arbítrio. Não, foi a sua consciência que despertou e pôde ver o erro que estava cometendo. Voltou-se, então para Jesus, tornando-se Jesus e lutando com todas as suas forças pela causa do Mestre. Da mesma forma, Jesus não interferiu na forma de pensar e agir de Maria de Magdala e Zaqueu, apenas os condicionou a uma conversão ao qual disseram sim. Quando Jesus passou perto do cobrador de impostos e fez um convite:* ***"Vem e segue-me" (Mt 9,9)****. Mateus disse sim e largou tudo. Foi uma escolha sua, agiu na liberdade. Só a força do amor para mudar o paradigma da humanidade, sem forçar, sem agir contra a liberdade.*

*"Não fique querendo que Deus dessa até você (embora ele sempre esteja do seu lado) e sim, isto é o certo, deseje subir até Deus. Seguindo as suas leis sábias e paternais conseguirá se unir a Ele e quem sabe poder dizer****: "Eu vivo, mas não sou eu quem vive, é Cristo que vive em mim" (Gálatas2,20).***

"Estar em sintonia com Deus, fazer o que Ele quer, essa é a meta do ser humano.

"Esse é o caminho, essa é a forma de acertar o ser humano, a sociedade."

Capítulo 2

Despertar

Ao nascer dá início a nossa aprendizagem, tudo é colhido e guardado sem fazermos nenhuma crítica, nenhuma pergunta, somos como uma máquina, um computador que guarda todas as informações sem se preocupar com o que está recebendo. Na verdade, nós nos tornamos uma réplica de nossos pais, imitamos tudo o que eles fazem.

Até em torno dos cinco anos somos programados e não fazemos objeção a essa programação, aceitamos com prazer. Somente com o passar dos anos escolhemos as informações que devemos ou não guardar, começamos a tomar certo rumo em nossa vida embora à direção esteja nas mãos de nossos pais.

Perguntas surgem e quase ninguém tem respostas que convença realmente, por que são respostas que aprenderam com outras pessoas, mas não foi provada a veracidade, foi jogada simplesmente, acredite se quiser, tenha fé.

Os anos passam e nós vamos empurrando a nossa vida, não sabemos por que estamos aqui? Qual é o significado da nossa existência? De onde viemos e para onde vamos? São perguntas que ninguém sabe responder e quando respondem, não conseguem provar, portanto, permanecemos na dúvida.

Desde criança ensinam para a seguirmos uma determinada religião. Ensinaram-me, por exemplo, a seguir a religião Católica Apostólica Romana, a qual eu estou até hoje e pretendo continuar até o fim dos meus dias aqui nesta Terra. Acreditar na existência de um só Deus, em Jesus Cristo seu único filho que morreu em uma Cruz para salvar a todos nós, na ressurreição… Hoje eu vivo essa religião, não sou apenas um Católico que recebeu alguns sacramentos, mas tento praticar o que a minha religião ensina, o que Jesus Cristo ensinou, eu acredito, tenho fé. As pessoas que ensinaram tudo isso para mim não conseguem provar a veracidade desses ensinamentos, mas, mesmo assim, eu acredito e faço dessa fé a base da minha

vida.

Acredito que o mesmo ocorre com aqueles que nasceram dentro de outra religião ou seita ou o nome que você queira dar. Se os seus pais são espíritas, certamente você irá segui-los. Se os seus pais são adventistas, ou batistas… Você irá segui-los! Caso essa base de vida não satisfaça o seu EU, você é livre para procurar o que mais lhe convém.

Entretanto há pessoas que não se encontram, vivem como animais, não fazem perguntas, se fecham dentro de suas opiniões e vivem empurrando a vida alicerçadas em apenas um determinado emprego, em prazeres sem fim… Essa é sem dúvida a forma mais perigosa de vida pois caindo uma dessas colunas de sustentação o resto cai. Dessa forma, o que resta da vida? Não havendo sentido ocorre à fuga para as drogas e o suicídio.

Espero que esse não seja o seu caso, mas se for, então pare a sua vida, mude o sentido da estrada que você escolheu e siga o caminho verdadeiro.

Eu tenho provas de que eu sou um ser espiritual e imortal, para mim isso basta, aumenta consideravelmente a minha fé em Jesus Cristo. Mas, essa prova só serve para mim, não posso demonstrá-la!

Não seja incrédulo, materialista, pois assim sendo o seu sofrimento nesta vida será muito maior.

Há alguns anos conheci uma pessoa que era extremamente materialista, não acreditava em Deus e na vida após a morte. Resultado, embora sendo muito inteligente, com capacidade de seguir os seus estudos… enterrou-se na bebida, para ele esta vida não tem sentido.

Há muitos outros exemplos de pessoas que estão neste nível espiritual, não sei se estou errado, mas, pelo menos, mais da metade dos habitantes desse planeta estão nesta fase de vida. Tudo fazem por dinheiro, por prazeres. Não respeitam o seu próximo e nem a si mesmo. São os chamados “espertos” desse mundo.

Não vou me alongar mais. Não importa o que você é, o que faz, qual é o seu nível espiritual, qual é a sua religião. Eu quero ajudá-lo a encontrar-se.

Leia atentamente este livro, se preciso for volte e estude capítulo por capítulo e seja feliz. Há um ditado Budista que diz assim: “É mais fácil vencer um exército com um milhão de homens, do que o seu próprio corpo”.

Está lançado um desafio e só você poderá vencê-lo.

Vou passar agora para uma segunda etapa em que é necessário que você abra o seu coração, deixe de lado os preconceitos, crenças e seja livre para novas ideias. Saiba que é indispensável um novo paradigma, uma nova forma de ver e viver nesse mundo tão bonito. Jesus veio mostrar o caminho e devemos fazer de tudo para seguir os seus ensinamentos. Pare a vida, pense e aja de uma forma diferente, temos que fazer diferença!

Vou contar um pouco do meu despertar para essa nova realidade e as minhas descobertas. Estou apenas no caminho e tento levar o máximo de pessoas comigo. Espero que você ao ler essas linhas se encontre e faça a mesma caminhada.

Tudo começou no ano de mil novecentos e sessenta e oito, pelo menos que eu me lembro, tinha nessa época oito anos de idade. Foi assim:

Morávamos em uma chácara, em uma pequena casa de quatro cômodos. Na frente dessa casa havia uma varanda que cobria por inteira, para mim, com apenas oito anos essa varanda era enorme e passava boa parte do dia brincando nesse local, seja na rede ou no chão com os meus brinquedos. O único perigo para uma criança dessa idade era a altura da parte da frente da varanda, pelo menos 1,2mts. Pois bem, foi neste local que ocorreu minha primeira experiência.

Sonhei (na época eu pensava que essas experiências eram simplesmente um sonho) que estava de pé na varanda olhando o jardim quando de repente mergulhei para frente, como se fosse mergulhar em uma piscina, e foi grande a minha surpresa. Sai voando, no início bem rente ao solo, mas aos poucos fui ganhando altura até chegar à porteira que se localizava em torno de quarenta metros de distância onde desci suavemente. Várias vezes eu voltei na varanda e repeti esta brincadeira.

Seja sonho ou não eu sempre sonhava a mesma coisa, brincando na varanda e em seguida livre no ar como um pássaro. Um sonho que eu gostava muito e se repetia com frequência.

Hoje eu posso garantir para você que não foi apenas um sonho, eu voei realmente em espírito.

O tempo passou, no ano de mil novecentos e oitenta outra coisa estranha começou a acontecer comigo, foi assim:

Dormia tranquilamente quando de repente algo me segurou, não podia mexer as mãos, os pés, a cabeça... Não sabendo o que era aquele fenômeno

e como durava por algum tempo, embora não saiba dizer quanto, comecei a rezar, a rezar… O tempo passou e o fenômeno cessou, levantei-me acendi a luz e nada vi de estranho, estava tudo normal. Voltei a dormir com muito medo do fato se repetir, mas nada aconteceu.

Esse sonho, se assim posso dizer se repetiu por muitos dias, meses, depois cessou por algum tempo e novamente voltou a incidir. Foi assim por vários anos até parar completamente.

Passado mais ou menos dez anos o fenômeno voltou a ocorrer e só então eu consegui entendê-lo.

O fenômeno voltou a acontecer da mesma forma, dormia em um sono aparentemente tranquilo quando de repente algo me segurou, porém desta vez não comecei a rezar, permaneci calmo ou, pelo menos, tentei ficar o mais calmo possível. Fiquei nessa posição por muito tempo e logo depois tudo cessou. Levantei, fui ao banheiro e voltei a dormir. Foi então que veio a surpresa, o fenômeno se repetiu, desta vez eu estava ainda mais calmo, abri os olhos e por incrível que possa aparecer eu conseguia ver tudo claramente como se a luz estivesse acesa, mas não estava. Olhei em todas as direções calmamente, foi então que percebi, estava flutuando a uns dez centímetros do meu corpo.

Entenda que foi por esse motivo eu não conseguia fazer movimento, o meu corpo estava paralisado logo abaixo, dormindo, inerte.

O fenômeno prosseguiu, mas agora eu entendia o que estava acontecendo, sabia que o importante era tentar controlá-lo. Mas, não sabia como proceder. Comecei então a estudar essa experiência maravilhosa, por longos anos consultei inúmeros livros que abordavam esse assunto. O tempo passa e as experiências fora do corpo continuam, mas de uma forma desgovernada, não sabia quando o fenômeno ia acontecer e muito menos controlá-lo!

Veja como aconteceu novamente de uma forma inesperada e ao mesmo tempo interessante, me deixou arrepiado.

Estava assistindo TV à noite, já era tarde e acabei pegando no sono. Quando acordei, olhei para o relógio, já era madrugada. Desliguei a TV e fui para o meu quarto. As crianças e a minha esposa já estavam dormindo há muito tempo.

Antes vamos a alguns detalhes, o dia anterior foi muito frio e chuvoso,

por esse motivo e por que as crianças não estavam muito bem de saúde resolvemos, a minha esposa e eu, dormir com eles no mesmo quarto. Ela dormia na cama com o mais novo com apenas um ano de idade, o mais velho dormia no berço, este tinha na época apenas três anos, e eu dormi no chão do quarto, improvisando em um colchão.

Como o meu cochilo na sala foi muito prolongado, demorei muito para levantar e ir para o quarto. Permaneci neste estado de sonolência por algum tempo. De repente o meu corpo estremeceu e eu me vi rente ao teto, podia ver claramente a luz dourada que o lustre estava refletindo de um pequeno abajur colocado no chão. Olhei para a esquerda e vi o guarda-roupa branco, ou seja, a parte de cima, estava flutuando quase em cima dele, dava para perceber a poeira que estava depositada. Olhando para a direita e para baixo minha mulher e meu filho dormiam. Com o fato levei um tremendo susto como se estivesse caindo e realmente cai, voltei muito rápido para o meu corpo. Levantei e fui até o banheiro. Fui uma experiência muito forte.

Todas essas experiências fora do corpo que aqui estão relatadas e muitas outras que aconteceram me fizeram pensar muito sobre a vida, a existência do espírito, sobre o que nós estamos fazendo aqui. Essas experiências modificaram e muito a minha vida.

Não sei o que você está pensando sobre tudo isso que estou revelando a você, mas acredite, é totalmente possível você sair de seu corpo, aliás, todos nós fazemos essa experiência ao dormir, entretanto não lembramos nada ao acordarmos ou quando muito sobram alguns fleches da história que por não entendermos o significado não damos nenhum valor.

O nosso corpo pode muito bem ser comparado a um simples automóvel, uma máquina que é usada até o seu limite de vida útil e em seguida é abandonado, um monte de ferro velho, apenas. Quando acontece a morte do corpo físico, o espírito é liberto, se assim podemos dizer, e o corpo que agora é inútil para a alma é abandonado. Comparando-o ao automóvel, podemos dizer: um monte de ferro velho, sem vida, enferrujado.

Se você ainda não acredita vou recorrer a Bíblia Sagrada:

> ***Eu conheço um homem, que vive unido a Cristo, e que há 14 anos atrás foi conduzido ao mais alto céu, (onde se encontra Deus). Não sei se esse homem foi conduzido com***

seu corpo ou fora de seu corpo (ou seja, só em espírito). Deus sabe como foi. Eu sei que esse homem foi conduzido ao céu. Se foi com o corpo ou fora do corpo, não sei. Deus, porém, sabe. (2 Coríntios 12,2-5)

Portanto, Paulo passou por essa experiência de sair do corpo e por felicidade dele lembrou-se de tudo o que ocorreu, com todos os detalhes.

Nós também podemos fazer, basta ter fé, acreditar.

Não sei por qual motivo eu consigo me lembrar, às vezes, dessas maravilhosas experiências fora do corpo. Não vá pensar que sou um ser especial, longe disso, não há nada de superior em mim.

Você também já passou por essas experiências, apenas não se lembra. Proponho que pratique a sua memória todas as manhãs ao levantar-se. Tente lembrar dos sonhos que você teve à noite, não ignore nenhum deles, quem sabe, com a prática você venha a lembrar.

Os anos passam e mais uma vez ocorreu. Em uma bela noite algo estranho aconteceu novamente. Estava dormindo e de repente acordo, abro os olhos e vejo tudo em seu devido lugar, parecia tudo normal, mas embora esteja o quarto no escuro conseguia ver normalmente. No entanto, estava paralisado, não conseguia mexer as mãos, nenhum membro do corpo a não ser os olhos, podia ver.

É interessante acordar no escuro da noite podendo ver tudo que está ao meu redor, foi diferente das experiências que narrei anteriormente, pois agora consegui lentamente me mover, não estava paralisado, muito pelo contrário podia até voar. Percebi que estava flutuando a alguns centímetros do meu corpo que estava deitado, dormindo. Mas eu não dormia, estava acordado e podia ver e sentir tudo o que estava acontecendo ao meu redor. Nunca tinha feito tal experiência e somente agora podia entender o que acontecia comigo tempo atrás quando ficava paralisado em cima da cama. O que acontecia era uma saída consciente do corpo, ou seja, meu corpo ficava deitado e eu pairava sobre ele alguns centímetros acima, nesse estado queria mover o meu corpo, mas estava fora dele, era impossível. Não sabendo dominar, entender o que estava acontecendo ficava paralisado. Mas essa experiência trouxe nova luz.

Cada vez que saia do corpo ao dormir, fazia experiências diferentes,

examinava as cores e percebia que eram distintas, tinham mais brilho, nitidez, luz. Era um mundo delicado. Depois de longas horas no quarto durante dias em que essas experiências se repetiam finalmente percebi algo mais que eu podia fazer. Notei que eu era um ser de luz e podia sair do quarto a qualquer momento e ir para lugares distantes na velocidade do pensamento. No início contentava-me apenas em passear pela casa. Atravessava as portas sem abri-las, voava de um lugar ao outro, era uma liberdade imensa, não dá para descrever.

Foi em uma dessas experiências que resolvi sair voando por cima da casa, levantei voo devagar, passei pelo telhado e fui em direção à rua. Voava na altura dos postes de iluminação, desci pela rua, alcancei a avenida e continuei a descer até que algo estranho aconteceu. Um ser muito feio, animalesco, demonstrando grande força física veio ao meu encontro. Desesperado, fugi e ele começou a me perseguir. Lembro-me que tentei me esconder em esconderijos variados como casas, lojas, mas ele sempre me encontrava. Nesse momento, quando estava escondido dentro de uma casa, atrás de uma cômoda que tive uma ideia fenomenal. Pensei, porque estou me escondendo, fugindo, sou superior e posso fazer o que eu quiser e ir aonde eu quiser! Foi então que veio à mente um lugar e para lá, na velocidade do pensamento, me encontrei. Estava no alto de uma montanha flutuando mais ou menos a uns dez metros de altura. Olhei para baixo, um campo com várias vacas pastando normalmente e sem perceberem a minha presença. Era dia e o sol estava alto. Olhei para frente e vi duas outras montanhas e sobre uma delas uma construção branca, parecia um mosteiro. No momento não entendi o que era aquilo e onde eu estava, mas o monstro que me perseguia não veio atrás. Fiquei um longo tempo naquele lugar, era muito bom estar ali. Depois acordei.

Meses depois identifiquei esse lugar onde pairava sobre a montanha como sendo Monte Alverne na Itália.

Depois deste episódio minha vida mudou para sempre, me tornei outra pessoa, nasci de novo.

Numa outra ocasião estava eu em um planeta de um só continente. Desci na praia e consegui deslumbrar o céu em tom verde, bem claro com nuvens brancas e o oceano com fortes ondas banhando a areia branca da praia. Um mar verde e não azul como conhecemos. Quando estava mergulhado nesses pensamentos e observações apareceu do meu lado uma

criatura em forma humana imensa, tinha mais de três metros de altura, ficava um anão perto dele. Mas era um ser de imensa sabedoria, transmitia muita paz, amor. Viviam em completa paz nesse planeta. Foi quando me convidaram para entrar em sua cidade. Logo atrás havia uma enorme escadaria que subia morro acima. Fui levado para o alto entrando nessa cidade. Não sei mais o que aconteceu nesse estranho planeta, mas sei que fui muito bem tratado e me ensinaram muito.

Não é o meu objetivo ficar contando histórias de lugares onde estive nessas viagens e sim mostrar um caminho seguro para seguirmos nessa nossa breve vida nesse planeta Terra.

Temos ao nosso lado, desde a nossa vinda para essa terra maravilhosa um ser de luz que nos acompanha em todos os momentos de nossa existência. Podemos conversar com ele, saber o seu nome e muito mais, é só querer. Basta abrirmos o nosso coração e nos voltarmos para o caminho do amor, o caminho que Jesus ensinou. Esse é o caminho da liberdade.

Convido você, caro amigo a entrar por esse caminho e sentir esses seres enviados por Deus que está sempre do nosso lado para nos ajudar. Pena que a humanidade está voltada para o ter, para o que podem ver e tocar, estão presos nesse mundo de pura ilusão, de prazeres sem fim e se esquecem do que verdadeiramente são, seres espirituais que vieram a esse mundo fazer uma experiência na matéria. Mas pelo contrário, pensam que são seres matérias que têm a possibilidade da fazer uma experiência no lado mundo espiritual. Nesse modo de pensar vive toda uma existência, se enganando e enganando os que estão à sua volta.

Gastar o tempo buscando satisfazer apenas os seus prazeres, é como viver em uma cadeia. Passa os anos preso vendo o sol nascer quadrado sem nenhuma perspectiva de mudança. O caminho é outro, onde as portas são estreitas, caminho escolhido por poucos. Esse caminho Jesus nos ensinou e é por ele que devemos seguir. Deixando de fazer a vontade do corpo descobrimos que somos templos vivos e devemos tratar o nosso corpo como tal. Templos vivos do Espírito Santo. Somos seres sagrados, temos que nos despertar do sono profundo. Note que aquele que muito corre nesse mundo, tem uma vida agitada, não tem tempo para nada, esse é o que dorme. Passa a vida dormindo. Temos uma força interior que desprezamos por causa do ter, dos prazeres, essa força que todos nós temos é a força “espiritual”.

As pessoas procuram a felicidade fora de si, passam a vida procurando,

construindo castelos de areia na beira do mar. De um momento para outro tudo se acaba, nada fica, nem mesmo as marcas, a onda tudo levou. É assim o nosso comportamento, passamos uma vida construindo castelos, coisas no mundo exterior, quando o nosso verdadeiro mundo é o interior.

O que significa liberdade para você?

Se pensarmos que liberdade é uma total ausência de preocupação e que o melhor meio de parar de se preocupar com sigo mesmo é se preocupando com os outros! Então como fica a sua liberdade?

> ***Disse, então, Jesus aos judeus que nele haviam crido: "Se permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará".***
>
> ***Responderam-lhes: "Somos a descendência de Abraão e jamais fomos escravos de alguém. Como podes dizer: 'Tornar-vos-eis livres? ´" Jesus lhes respondeu:***
>
> ***"Em verdade, em verdade, vos digo: quem comete o pecado é escravo.***
>
> ***Ora, o escravo não permanece sempre na casa, mas o filho aí permanece para sempre.***
>
> ***Se, pois, o Filho vos libertar, sereis, realmente, livres.***
>
> ***Sei que sois a descendência de Abraão, mas procurais matar-me, porque minha palavra não penetra em vós.***
>
> ***Eu falo o que vi junto de meu Pai; e vós fazeis o que ouvis de vosso pai". (Jo 8,31-38)***

Quando pensamos somente no "eu" protegendo-o, fazendo tudo para ele, então somos escravos de nós mesmos.

Faça um teste, vá ao encontro de uma pessoa, qualquer pessoa e tente ajudá-la sem querer de forma alguma o retorno. Não pense em si em momento algum e veja a diferença acontecer.

Jesus disse que quem comete pecado é escravo. Pecar é ir contra a vontade do Pai, seguir apenas os seus desejos, colocá-los acima da vontade

do Criador. Pensar somente em si!

Certo dia um jovem disse que era livre e nessa noite vai praticar o que ele entende como liberdade. Pega o seu carro, encheu o tanque e sai para farrear: beber, jogar, sai com as garotas… e tudo mais que o seu dinheiro pode comprar. Chega em casa no momento que quer, assim é a sua liberdade.

Mas, que liberdade é essa? Precisou de dinheiro, combustível, bebida, garotas… e sabe mais o que para ser feliz. Isso é ser livre? Para ele sim, mas para aquele que entende a verdade essa prática do jovem é sinal de prisão. Preso ao dinheiro, vícios, prazeres e tudo mais. Ser livre é não precisar de nada para ser feliz, é saber dizer: Já tenho tudo não preciso de mais nada! Ser livre é poder dizer: não vou comer ou beber tal coisa, pois isso vai fazer mal para o meu organismo, é saber colocar regras na vida, é saber dizer não aos seus prazeres, ou seja, é ser dono de si e não deixar que os seus prazeres tomem conta de você!

Vamos, dê o primeiro passo, dê sem pedir nada em troca. Viva! Você é livre!

Ao caminhar até a Cruz Jesus foi a pessoa mais livre que passou por esse mundo. Pense nisso!

Não deu importância para si mesmo, derrubou a sua autoestima. Nada o perturbou, continuou dono de si, de sua paz, de seus ideais, pensamentos e tudo mais. Estavam tentando tirar a sua vida, mas a vida não era mais Dele, Ele viveu para cada um de nós. Apesar de ter perdido os seus amigos e tudo o mais que consideramos nesse mundo, mesmo assim demonstrou que era livre e viveu essa liberdade até o seu último suspiro. No alto da Cruz olhou para todos e, perdoou. Sem nenhuma mágoa, ou seja, nada o feria, era livre!

Totalmente livre!

Jesus conservou a sua autoestima, mesmo que todos tentassem derrubá-la. Na verdade, não tinha nada a perder, era livre! Ele não precisava provar nada a ninguém, não estava preocupado em obter mérito ou parecer bom, Ele sabia qual era o seu lugar, o que estava fazendo. Era dono de si em todos os momentos de sua vida. Quem era Jesus? Um ser que viveu plenamente, sua casa era toda a Terra, todo o lugar. Ele dizia: “Eu sou!” Pense nisso, qual é a sua casa? Em que lugar que você se senti, vamos dizer assim, mais livre? Acredito que é a sua casa! Lugar onde você faz o que quer, tira as máscaras, é mais livre. Lugar que você faz o que normalmente não faz em um banco,

na igreja ou em qualquer outro lugar público. Você não é o mesmo em todos os lugares. Você tem comportamento diferente, usa máscaras para cada lugar em que está. Jesus não tinha máscara era o mesmo, sempre. Sua casa era o mundo. Era livre e fazia o que queria em todos os lugares, volto a dizer: Era o mesmo sempre.

Com toda a certeza Jesus foi a pessoa mais feliz que passou sobre a face da Terra, pois procurou a todo momento fazer a nossa felicidade. Quando procuramos a felicidade para nós ela sempre fugirá, mas quando procuramos fazer a felicidade do próximo encontramos a nossa.

Com a minha experiência de sair do corpo ao dormir, adquiri a plena certeza de que temos outra existência, a vida continua. Estamos aqui apenas para aprender e a maior lição é o amor. Quem ama se desliga, não se torna o centro, o "eu" não é mais importante o ego perde o trono e você passa a viver mais para o outro. Pense em quanto tempo você gastou para si, indo em torno apenas dos seus sonhos, interesses e colocando os sonhos de Deus em segundo plano. Com essa forma de vida você feriu o primeiro mandamento da lei de Deus e em decorrência todos os outros ficam fragilizados, é fácil cair na tentação e deixar de lado todos os mandamentos. Mas quem ama põe em prática o primeiro mandamento e em decorrência todos os outros.

Comece a admitir o fato de que seu corpo morrerá e que você é eterno. Pense nisso e assim sua vida tomará um novo rumo. Com certeza não pensará mais em acumular e saberá viver mais o dia a dia, apreciar a natureza a beleza da vida. Você finalmente terá tempo para contemplar um pássaro, uma árvore, um rio, as nuvens, o pôr do sol.

Pare a sua vida! Se entregue! Abra o seu coração, deixe Jesus entrar. Seja mais sensível, você não está só, tem um ser espiritual do seu lado o ajudando em todos os momentos da vida, um Anjo que o guarda, que o acompanha, um grande amigo para todas as horas. Pense nisso! Você é um ser espiritual, o seu corpo morrerá, mas você é eterno.

Todos os dias nascem e morrem milhares de pessoas é um ciclo normal. Não fique colocando regras, tudo acontece porque tem que acontecer. Você pode não gostar, achar ruim, mas é a vida! Não coloque Deus como um vilão por causa das coisas que não aconteceram do jeito que você queria! Deus tem os seus planos, as suas ideias sobre os planos de Deus não prevalecem. Deus sabe o que faz, temos sim é que agradecer tudo o que acontece em nossa vida, seja bom ou não. Pense nisso, tudo é para o nosso bem! Estamos

sempre aprendendo!

É preciso começar a viver, libertar-se e o sonho é a melhor forma. Precisamos aprender a sonhar, sonhar acordado! Sim! Temos que ser um sonhador, sempre.

O silêncio é a chave, no silêncio encontrará a liberdade, encontrará Deus. Com o silêncio você pode começar a sonhar e libertar-se. Ao parar a vida coloque-se na posição de observador, fique de lado, observe os seus problemas de outro ângulo, seja diferente, viva diferente.

Com o despertar para a liberdade você olhará para os seus pertences que já não usa e doá-los, não mais ajuntará coisas desnecessárias. Com o passar do tempo até mesmo o que é necessário não fará mais parte de sua vida, sua liberdade será total.

Com a presença do Pai em você não precisará de mais nada, pois já terá tudo o que precisa para viver e ser feliz. Você estará confortado com o próprio eu, paciente com o ser que você é, não precisa colocar máscara para alterar o seu eu, para agradar os que estão à sua volta. Seja autêntico.

Quando alcançar a liberdade pensará apenas em fazer o bem, na sua mente não passará os desastres, pois naquilo que pensa tende a se realizar.

Quem caminha por essa trilha do amor e almeja a liberdade, com toda a certeza não julgará, esse hábito não se encontrará mais em você.

Há uma passagem muito bonita na vida de Jesus que vem mostrar claramente o sentido de viver sem julgar. Foi assim:

> ***Jesus foi para o monte das Oliveiras.***
>
> ***Antes do nascer do sol, já se achava outra vez no Templo. Todo o povo vinha a ele e, sentando-se, os ensinava. Os escribas e os fariseus trazem, então, uma mulher surpreendida em adultério e, colocando-a no meio, dizem-lhe: "Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante delito de adultério. Na Lei, Moisés nos ordena apedrejar tais mulheres. Tu, pois, que dizes?" Eles assim diziam para pô-lo à prova, a fim de terem matéria para acusá-lo. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia na terra com o dedo. Como persistissem em interrogá-lo, ergue-se e lhes disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra!" Inclinando-se de novo, escrevia na terra. Eles,***

porém, ouvindo isso, saíram um após outro, a começar pelos mais velhos. Ele ficou sozinho e a mulher permanecia lá, no meio. Então, erguendo-se, Jesus lhe disse: "Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?" Disse ela: "Ninguém, Senhor". Disse, então, Jesus: "Nem eu te condeno. Vai, e de agora em diante não peques mais. (Jo 8,1-11)

Quem ama perdoa sempre, infinitas vezes, e engrandece as pessoas, qualquer pessoa. Vê sempre no irmão o que é bom e esconde o que é ruim.

Transmitir apenas o amor, edificar as pessoas que estiverem a nossa volta.

Esse foi o meu despertar e acredito que seja o caminho certo para todos. Com certeza esse caminho que Jesus ensinou, o caminho do amor é o verdadeiro caminho, não existe outro. Jesus se fez como nós no intuito de mostrar que é possível seguir por esse caminho. Ele se fez humano igual!

Quero também abordar que para seguir por esse caminho que Jesus indicou existem seres que nos acompanham, nos protegem, nos guiam o tempo todo. Precisamos acreditar neles, conversar com eles. Temos que abrir o nosso coração e ter a plena certeza que não estamos sós nessa caminhada. O nosso guia nos acompanha sempre, está do nosso lado nos animando, inspirando e usa todos os meios possíveis para se comunicar conosco sem intervir no nosso livre arbítrio, pois essa é a nossa vida, somos nós que temos que tomar a decisão final, escolher o caminho para ser seguido.

Vou relatar uma experiência interessante que tive com o meu Anjo da Guarda.

Ocorreu em mil novecentos e oitenta e dois, nessa época cursava a faculdade e para ajudar mantê-la era necessário trabalhar. Montei uma oficina eletrônica no início das aulas em mil novecentos e setenta e nove; pois bem, trouxeram um aparelho de TV para ser consertado com um defeito que para mim, naquela época foi muito difícil de arrumar. Resultado, trabalhei nesse aparelho vários dias e nada consegui, já exausto e sem saber o que fazer, resolvi parar. Cansado, pois trabalhara até tarde da noite, fui dormir desanimado pensando na possível solução para aquele problema.

Quando acordei, depois de um sono aparentemente normal, do qual não consegui lembrar de nenhum sonho, ocorreu um fato interessante: lembrei com extrema clareza de uma peça do televisor, o capacitor C526. Não sei como esse número foi aparecer em minha mente, mas corri para a oficina e fui direto para o capacitor C526, tirei-o e substitui o componente por outro de igual valor, a minha pressa era tanta que nem me preocupei em testar a peça para saber se realmente estava com defeito, simplesmente troquei-a por outra.

Ao ligar o aparelho veio a maravilhosa surpresa, funcionou em perfeitas condições.

Alguém solucionou o problema. Para mim foi o meu Anjo da Guarda.

Na Bíblia o Anjo da Guarda aparece em torno de trezentas vezes, vou citar apenas algumas passagens:

Livro de Jó (4, 12-21)

Daniel (8, 15-27) Gabriel aparece a Daniel e interpreta a visão.

Mateus (28,1-8) O Anjo anuncia às Santas mulheres a ressurreição de Jesus.

Lucas (1,26-37) A anunciação de Maria e encarnação do Verbo.

Lucas (1, 11-25)

Atos dos Apóstolos (12,5-10) Pedro é liberto por um Anjo.

O meu Anjo da Guarda apareceu de maneiras variadas, em uma delas foi muito interessante, aconteceu em mil novecentos e noventa e oito.

Era uma tarde linda de verão, céu azul, árvores mostrando vida..., mas ninguém consegue ver, tudo passa despercebido.

Descia vagarosamente pela rua meditando sobre a vida, sobre a cegueira do ser humano onde só vê a matéria, o que parece interessar-lhe. Muitas vezes cruzamos com pessoas necessitadas e viramos as costas, mendigos, crianças sendo usadas para pedir esmolas e nada fazemos, como se o problema não fosse nosso.

Que covardia, como somos cegos. Foi quando quase tropecei em um homem estirado no chão. Estava dormindo, totalmente bêbado. E agora o que farei? Continuarei a ser cego? Seguirei o meu caminho como um covarde, um hipócrita? Pensei por algum tempo ali junto daquele homem e, por fim, resolvi agir.

Fui até a casa mais próxima para pedir ajuda, talvez uma xícara de café bem forte e sem açúcar, quem sabe resolveria, em parte, o problema daquele homem. Graças a Deus atenderam bem e rapidamente voltei até aquele senhor.

Acordei aquele ser e dei-lhe a xícara de café, e em pouco tempo já podia conversar e parece que entendia.

Felizmente era uma boa pessoa, soube entender o bem que eu fiz a ele e agradeceu. Conversamos por algum tempo, tentei transmitir um pouco de esperança. Falei também sobre o mal da bebida. Um pouco sobre a religião. Escutei também sobre os seus problemas que não eram poucos. Escutei apenas, pacientemente.

Por fim conseguiu levantar-se, parecia muito bem, agradeceu muitas vezes e despediu-se, continuou o seu caminho e eu o meu.

Sai do local muito contente, parecia que tinha ganhado na loteria, se é que isto é bom, mas estava feliz. Pensava comigo mesmo, foi uma espécie de anjo para aquele homem. Olhei para trás e ele se distanciava vagarosamente. Um anjo, até que enfim eu fiz uma boa ação e com esse pensamento me engrandecia cada vez mais. Olhei novamente para trás e não vi mais o homem, para onde ele foi? Voltei correndo para ver se o encontrava em algum lugar, mas ele não estava mais ali. Corri até a esquina, era longe, mas quem sabe poderia encontrá-lo, mas ele não estava lá.

Como uma pessoa pode sumir assim? Ainda mais uma pessoa debilitada como aquela! Parei e meditei alguns minutos, não acreditava no fato que acabou de acontecer. Finalmente entendi, não fui eu que fiz o papel de anjo e sim aquele senhor desconhecido.

Depois de todas essas experiências fora do corpo e com a ajuda do meu Anjo continuei a escrever essas linhas tentando mostrar o caminho. Novamente eu afirmo, espero que você abra o seu coração para o novo, se desligue do velho e tome um novo rumo na sua vida. Seja livre!

Volto a dizer que vivemos como um peixe no aquário e vivemos felizes

por que não conhecemos a existência dos rios, lagos e a imensidão do mar. Vivemos, vibramos em uma determinada frequência e estabelecemos fronteiras no mundo que conhecemos, ou se preferir criamos. Mas, podemos extrapolar esse mundo, esse pequeno mundo. Um modo de fazermos essa passagem é através da ORAÇÃO. Jesus nos ensinou que devemos orar sempre. Através da oração nós vamos conseguir abrir o nosso coração e nos libertarmos.

Entretanto o ser humano de hoje não consegue parar, ficar em silêncio, meditar, não pensar em nada, se desligar totalmente. Esse é um processo de se esvaziar, desapegar-se para que o Espírito Santo possa agir plenamente em nós. Mas isso é loucura para a sociedade de hoje. Parar!? Deixar de produzir? É para a grande maioria uma grande perda de tempo. Esse ensinamento está gravado na mente das pessoas de tal forma que levará muito tempo para ser mudado esse paradigma. Mas, é o caminho!

Mais cedo ou mais tarde a humanidade vai perceber o erro e finalmente voltar para o caminho que Jesus indicou. Desapegar-se, pensar no outro.

Tentando seguir por esse caminho, dilatando a minha percepção, que consegui perceber mais intensamente a presença do meu Anjo em minha vida. Sabia que ele estava sempre comigo desde a minha infância, como já disse outra vez, tudo parecia dar certo para mim. Aos poucos fui percebendo que quando o invocava e pedia o seu auxílio ele prontamente me ajudava. Com toda a certeza ele me ajuda a escrever essas linhas, conversa comigo, me ajuda na Leitura Orante da Bíblia, em minhas homilias… e tudo mais.

Certo dia desejei saber o seu nome e com grande espanto surgiu em minha mente a palavra AILAN. Esse é o seu nome e a partir de então nossa união ficou mais estreita.

Hoje converso com ele desde o começo e o fim do dia, ele está sempre comigo. Sinto em outros momentos que existe mais seres ao meu lado, não só Ailan, mas em cada circunstância da vida, aparece outro protetor para me ajudar. Entretanto Ailan é o único que nunca se afasta, está sempre comigo.

É preciso abrir o coração, estar atento, desperto.

Como disse e é sempre bom repetir: Quem muito corre nesse mundo, os considerados espertos, são os que dormem. Meditar, parar a vida é aprender a viver, a sentir a vida e os seres que estão ao nosso redor.

Mude o sentido da sua vida. Pare o mundo! Viva! Seja livre!

Capítulo 3

Percepção

Desci pela calçada caminhando em direção à casa do Sr. Doo, não sei qual era a razão, não me lembro de ter ido em outra ocasião a essa casa, mas sabia o que estava fazendo. Era uma casa antiga com uma porta no centro e duas janelas laterais, não entrei nesses dois aposentos, mas devem ser quartos. Ao entrar por um pequeno corredor onde conduz a três portas, as laterais vão para os quartos e a da frente... Bem, aí começa a história. Ao entrar por essa porta deparei primeiramente com um corredor que leva a um pátio meio estranho… logo à frente um muro bem alto e coberto por heras, talvez uns cinco metros de altura. Em cima do muro uma pedra em formato oval bem grande, não sei dizer com certeza, mas deve ter em torno de trinta quilos, bem, acho que é mais pesada, vamos dizer que não dá para abraçá-la. O muro por sua vez é bem largo e essa pedra, se assim posso dizer se movia de um lado para o outro, essa era a sua vida, ir para lá e para cá. Perto do muro tem uma espécie de escada, e um pequeno morro coberto com grama, várias pedras para apoiar os pés e as mãos e assim poder subir até uma área grande. Essa tem um pequeno caminho que leva a outra casa em formato de uma mansão com vários andares.

Apreciando aquela estranha paisagem, eu comecei a subir o morro quando uma voz em tom grave me cumprimentou:

— *Bom dia meu jovem!*

— *Bom dia!* — respondi. Mas não sabia de onde vinha aquela voz forte e grave.

Continuei a subir o morro e novamente aquela voz se fez ouvir.

— *Quem é você, qual o seu nome?*

Respondi sem saber para onde olhar.

— *Meu nome é Rom e o seu?*

— *Pode me chamar de Ugo.*

Foi quando percebi que a voz vinha da direção da grande pedra em cima do muro.

— *Mas quem é você, onde você está, apareça!?* — perguntei ansioso e já um pouco amedrontado, pois não conhecia o lugar e nem as pessoas que

aí moravam exceto o Sr. Doo.

— *Olhe para mim!* — disse a voz novamente em tom bem forte e repetiu:

— *Olhe para cá, para a grande pedra.*

Olhei rapidamente e pensei que tinha alguém escondido atrás da pedra, fui mais perto e não havia ninguém, só a pedra. Quando novamente a voz se fez ouvir.

— *Estou aqui, olhe para baixo.*

Olhei e só vi a grande pedra!

— *Sim, sou eu.*

Pensei: — *Eu quem! Nada vejo a não ser a pedra!*

— *Sou eu!* — repetiu a voz.

Fiquei pasmo, não podia acreditar, uma pedra que fala e se move de um lado para o outro do muro!

— *Desculpe Ugo, mas nunca ia imaginar que você era uma pedra!*

— *Eu que peço desculpa, não estou acostumado com estranho e para as pessoas que aqui moram eu sou um ser normal.*

Enfim continuamos o papo e nos tornamos amigos. Sem dúvida é uma pedra muito legal.

Outro fato interessante é sobre o que está atrás do muro. Parece ser uma represa imensa com árvores por toda a margem, água cristalina, posso ver o fundo, os peixes coloridos. Como é calmo esse lugar, demonstra muita paz, um verdadeiro paraíso. Mudei de posição caminhei pelo muro, olhei por alguns instantes na direção do Ugo e voltei a olhar para a represa e que surpresa! Ela não está mais lá, em seu lugar agora tem um pequeno lago cercado por palmeiras e árvores, um lindo gramado e muitas flores. Interessante a mudança, mas tanto a represa como o lago são lindos, maravilhosos. Percebi que o sol está se pondo, ouvi o coaxar dos sapos. E, por um momento fechei os olhos apreciando aquele entardecer quando uma forte rajada de vento sopra sobre mim, parece uma tempestade, abri rapidamente os olhos e deparei que o lago se transformou em um rio caudaloso, muito grande, água barrenta. Uma grande correnteza trazendo de longe troncos pesados que passam velozmente. Parece que estou olhando para o rio Amazonas! Trovões ameaçadores sacudem o chão e raios cortam o céu. Fiquei assustado por viver essa cena, me virei para procurar um abrigo. Ao virar-me percebi que o vento parou e ao olhar para o rio vi uma linda praia com areia muito clara, coqueiros por toda parte e ao fundo uma vasta floresta. Uma brisa sopro sobre mim, é uma visão muito bonita que me

acalma profundamente. Mas como tudo isso mudou de forma, se transformou? Pensei, atrás do muro tudo pode acontecer, em um momento vejo uma represa, em outro, um lago, ou quem sabe uma praia, um rio. Bem cada vez estava dê um jeito. A imaginação é que dá as ordens.

Continuei pelo caminho em cima da muralha até o seu final. O próximo passo é subir a encosta. Essa é toda gramada, muito bonita, com flores de todos os tipos e cores e entre elas uma escada que leva até o alto. Dá até arrepio, não consigo ver o seu final! Com muito medo decidi subir. Pensei, deve ser uma grande aventura, não posso perder a oportunidade! Dei os primeiros passos, olhei para o muro, lá estava o Ugo, o lago! Imaginei: Se cair será o meu fim, deveriam fazer um corrimão… está escada toda aberta é um perigo! Mas, a expectativa era muito maior, continuei a subida sem mais olhar para trás. Os meus pensamentos rolaram…, o que será que vou encontrar no final da escada? Depois de muito tempo alcancei o topo da escada, estava exausto. Parei para descansar, ao olhar para frente notei uma área plana, extensa e no final uma parede cinza com uma pequena porta. Uma porta apenas, encravada em uma parede cinza, imensa, analisei por um tempo e me aventurei a entrar. Abri a porta, entrei… que estranho! Um corredor com assoalho de madeira, parece um hotel antigo! Bem decorado, não há dúvida, parece novo! Mas, todo de madeira! Vários quadros em todo o corredor, inúmeros quartos. Caminhei até o seu final e parei em frente a uma escada. Podia ver lá embaixo um grande salão de festas, o som da orquestra era muito agradável. Desci vagarosamente e aos poucos observei a extensão do lugar. Muitas mesas e ao lado um palco onde estavam dançando um grupo de moças. Continuei descendo a escada até o salão e notei que os trajes que as pessoas usavam eram no mínimo do século XVIII, é como se ao entrar por aquela porta voltasse no tempo. Passei por entre as pessoas e me dirigi até a porta de entrada e por ela tomei acesso à rua. Com rapidez dei um salto para trás, quase fui atropelado por uma carruagem que passava rapidamente. Que mundo é esse ─ pensei ─ mulheres com vestidos longos, para se protegerem do sol carregavam uma sombrinha colorida, homens bem-vestidos, geralmente de terno e com chapéu. A rua era estreita e coberta com pedras. Observei por um breve tempo e retornei ao salão, subi a escada e sai pela porta do fundo. Desci com cautela a grande escada e novamente estava no jardim. Voltei!

Passei perto do Ugo, me despedi e caminhei para a porta de entrada da casa. Não via a hora de sair desse lugar e voltar para a minha vida normal. Já na rua, olhei para a casa e pensei:

─ *Vou voltar um outro dia, sei o caminho!*

Interessante é o sonhar. Sonhar acordado ou dormindo. Viver sonhando. E até posso pensar se essa vida é apenas um sonho, uma ilusão, um teatro onde atuamos de uma forma ou de outra.

Mas, aquilo que às vezes parece ser ilusão se torna real, sou eu que não consigo entender ou não estou acostumado com o fato ocorrido.

Vou contar outro caso que ocorreu comigo, foi real eu sei e um dia, no futuro todas as pessoas poderão passar pela mesma experiência. Quem vier a desenvolver esse dom vai perceber, apenas olhando para as pessoas, o que estão sentindo, como por exemplo: raiva, dor, desespero, amor. Mas vamos ao caso, depois eu vou aprofundar o tema com mais detalhes.

É interessante como a humanidade se perde com passar do tempo, esquece verdades adquiridas e voltam a se escravizar a ter uma vida medíocre. Apenas para ilustrar, acredito que você já tenha visto quadros antigos de santos onde a imagem do santo tem a cabeça envolta com um halo dourado. Essa luz — pensamos hoje, — é para relatar a santidade daquele ser. Entretanto, esse halo não foi parar nessa pintura à toa, teve um motivo. Certamente alguém viu essa luz em torno da cabeça desse santo e passou essa visão para os outros. Alguém viu a luz dourada! Passou esse ensinamento e os outros apenas creram nessa verdade.

Um dia estava na igreja com a minha esposa para participar à Missa. Um fato normal, sempre participávamos no final de semana. Mas, aquele dia foi diferente. O padre que estava celebrando veio de outra cidade para ajudar o pároco naquele final de semana. Até esse ponto nada de anormal. Estávamos bem na frente, mais ou menos no sexto banco no lado esquerdo da igreja. Depois da proclamação do Evangelho o padre se posicionou no centro e a frente do altar e deu início a homilia. Foi nesse instante que percebi uma luz intensa vinda de sua cabeça, ou melhor, uma luz dourada espalhava-se por toda a sua cabeça de um ombro ao outro. Tentei desviar o olhar para o comentarista que estava sentado logo atrás e não vi aquela luz. Voltei a olhar para o padre e a luz ainda permanecia lá, bem forte. Fechei os olhos, depois olhei para as outras pessoas que estavam nos bancos vizinhos e não observei a luz dourada em nenhum deles, apenas o padre se encontrava iluminado. Sem saber o que fazer, perguntei para a minha esposa se percebeu uma luz em torno da cabeça do padre, expliquei rapidamente a minha visão, mas era apenas eu que via, não notou nada de estranho, para ela estava tudo normal como sempre esteve.

A homilia durou mais ou menos quinze minutos e durante todo esse tempo observei aquela luz dourada. Quando ele terminou a sua fala e se virou para retornar ao altar a luz desapareceu.

Foi uma experiência muito linda, maravilhosa que ajudou o meu despertar.

Você também pode ver essa luz, ela está em todas as pessoas, no entanto, mais intensamente em um ser desenvolvido espiritualmente, ou passando por uma forte experiência espiritual; dessa forma, a luz se torna mais forte e assim, se torna mais fácil a visão. Foi o que aconteceu comigo.

Volto a dizer que a nossa volta tem uma luz que envolve todo o corpo. A intensidade de luz varia de pessoa para pessoa, quanto maior for a espiritualidade, maior será a luz irradiada.

Veja a passagem do Evangelho onde Jesus se transfigura diante de alguns discípulos:

> **Seis dias depois, Jesus tomou Pedro, Tiago e seu irmão João, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. E ali foi transfigurado diante deles. O seu rosto resplandeceu como o sol e as suas vestes tornaram-se alvas como a luz. (Mt 17, 1-2)**

Você sabe que o ser humano gera eletricidade. Todo o corpo está mergulhado nessa eletricidade, depende dela. Assim como em volta de um fio de alta-tensão conseguimos ver em uma noite escura um clarão azul em torno de todo o fio, da mesma forma o corpo humano libera essa luz, bem fraca que pouquíssimas pessoas conseguem ver. Essa fina camada de luz azul que envolve o corpo humano recebe o nome de ETÉRICO. Um campo magnético que envolve o corpo humano.

Com a prática você poderá ver essa luz azul, precisa ter paciência, perseverança. Infelizmente as pessoas desistem com facilidade, pois querem que tudo aconteça rápido na vida e com pouco esforço. Mas, para aquele que deseja começar a ver, basta abrir os seus dedos bem abertos, mantenha os braços em torno de trinta centímetros de distância de algum fundo negro. Em seguida olhe indiretamente para o seu braço e os dedos. Se olhar diretamente verá apenas os dedos, mas se for indireto verá bem próximo a carne algo que parece uma fumaça azul acinzentada. No início você verá essa luz bem rente a carne, mas com o tempo essa luz aumentará de tamanho chegando a mais ou menos a dez centímetros com relação ao corpo.

Volto a repetir que o etérico é apenas a manifestação externa das forças magnéticas do corpo.

Pratique, não desista, seja perseverante. Olhe para a sua mão, para o seu corpo, se preferir pode olhar para um animal de estimação ou até mesmo uma planta. Todo o ser vivo tem campo magnético e por essa razão o etérico.

Perceba que se você não conseguir ver o etérico não conseguirá ver a luz dourada em torno das pessoas, essa é uma coisa muito mais fina que

recebe o nome de aura.

Vou aprofundar um pouco mais esse tema, sei que você está interessado. Mas, não duvide, a dúvida atrapalha a caminhada, bloqueia a entrada do novo e você estaciona. O fato de você não ver o etérico ou a aura não prova que eles não existam, apenas dando dois exemplos: você não vê o ar que respira, mas ele está lá, existe; você não pode ver ou ouvir a frequência do rádio, mas ela está lá e através de um aparelho eletrônico você pode captar essa frequência e transformá-la em áudio.

Voltamos ao estudo da aura. Podemos dizer que ela é um espelho da alma, a qual a partir de agora vou chamá-la de Eu maior. A aura mostra as cores do Eu maior e através dessas cores conseguimos perceber se a pessoa está com saúde ou doente, se ela é desenvolvida espiritualmente ou se está enraizada nessa terra. Podemos ver os pensamentos das pessoas do jeito que eles são. A mentira é facilmente percebida por uma pessoa que consegue ver as cores da aura. Na Bíblia podemos ver no livro do Apocalipse de São João capítulo 17, 4 que diz: ***"A mulher estava vestida com púrpura e escarlate, adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas; tinha na mão um cálice de ouro de abominações; são as impurezas da sua prostituição"***. Esse trecho mostra a cor escarlate sendo referida a uma mulher prostituta, consagrando assim essa cor para certos estados do Eu maior. Assim, para aquele que consegue ver a aura, ao olhar para uma mulher prostituta enxergará com destaque essa cor escarlate. Ou ainda podemos destacar algumas expressões populares: fulano ficou roxo de ódio, vermelho de raiva, branco de medo, verde de fome, amarelou... Quando uma pessoa adoece a aura começa a esmaecer até se apagar de todo no momento do falecimento.

Em seguida vou relatar algumas anotações sobre um número bem pequeno de cores:

Azul – O Etérico é de tonalidade azulada, um azul semelhante à fumaça de cigarro que não foi inalada. Quanto mais brilhante, mais sadia e vigorosa é a pessoa. Essa cor aparece nas pessoas de grande espiritualidade, que dedicam a sua vida ao próximo. Coloco como exemplo um sacerdote, um missionário que respondeu de coração ao chamado de Deus e não faz desse chamado apenas um modo de vida, uma profissão.

Alaranjado – Geralmente quem tem essa cor na aura são pessoas boas, humanitárias, que não medem esforços para ajudar o próximo. No entanto, o laranja acastanhado está relacionado à pessoa preguiçosa. Enquanto o

alaranjado matizado de verde se relaciona com a pessoa que gosta de brigar, discute sem cessar.

Vermelho – Aqueles que gostam de dirigir os outros, os bons generais, possuem vermelho claro em sua aura. Por outro lado, o vermelho-escuro está caracterizado em pessoa que indica um temperamento ruim ou perverso, indigna de confiança e na questão de liderança o realce do autoritarismo. Ainda quero destacar o rosado, quem tem essa cor demonstra imaturidade. Encontramos essa cor nos adolescestes. Também podemos encontrar essa cor em um adulto significando infantilidade e insegurança.

Amarelo – Com certeza é a cor mais fácil de ser observada. Um amarelo dourado significa que a pessoa que a possui tem grande espiritualidade. Como já foi dito todos os grandes santos tinham um halo dourado em volta da cabeça.

Você já deve ter ouvido essa expressão: “Oh, ele amarelou!” Essa cor quando vem degradada, a pessoa que a possui é de natureza covarde. Sem dúvida foi muito mais comum as pessoas terem o dom de ver a aura em tempos remotos, surgindo assim as expressões que conhecemos hoje.

O amarelo acastanhado indica pensamentos impuros, ou seja, com pouco desenvolvimento espiritual. Aquele que tiver um amarelo avermelhado indica um grande complexo de inferioridade.

Verde – Cor da cura, do ensinamento e a cor do crescimento físico. Por ser a cor da cura quem tem essa cor são geralmente os médicos e cirurgiões. Se o verde vier acompanhado com o vermelho significa um ótimo médico ou cirurgião. O verde com o azul indica um profissional no ensino.

As características de uma pessoa amável, compassiva e atenciosa, com certeza, vai revelar uma grande quantidade de verde em sua aura. Mas, se o verde vier acompanhado de amarelo, ou seja, um verde amarelado a pessoa que a possui não merece confiança, geralmente falam bem ou até mesmo praticam o bem, mas querem algo em troca, talvez dinheiro…

Quando a pessoa tem um verde que se dirige para o azul esse ser é de confiança.

Índigo – Convicções religiosas profundas marcam a pessoa que tem o índigo acentuado na aura. Com a tonalidade arroxeada no índigo a pessoa certamente é irritadiça e desagradável. É um sinal degradante e com grande probabilidade sofrerão de males cardíacos e estomacais.

Cinzento – As pessoas que a possuem são puçás evoluídas. Também indica uma debilidade de caráter e mau estado geral de saúde. Se a pessoa sofrer de enxaqueca, certamente terá uma nuvem fumacenta e cinzenta atravessando o halo.

Foram examinadas apenas algumas cores mais fortes. Note que as cores básicas se modificam de acordo com o progresso da pessoa. As cores vão melhorando quando a pessoa caminha aumentando a sua espiritualidade.

> ***Os milagres não acontecem em contradição com a natureza, mas apenas em contradição com o que conhecemos da natureza.***
>
> ***(Santo Agostinho)***

Depois de toda essa exposição, seja o sonho ou a visão da aura, creio que você esteja pensando que está perdendo tempo, que tudo isso é uma maluquice sem valor! Mas acredite, é real!

As crianças acreditam em fadas e duendes. Conversam com amigos imaginários, pelo menos é o que pensamos! Podem ver e conversar com o Espírito da Natureza.

Com o passar do tempo as crianças crescem e percebem que os mais velhos riem das suas "imaginações" chegando a reprimi-las. E assim vão se esquecendo desse mundo de liberdade e constantemente desestimuladas entram pelo mundo fechado, emparedado, que todos nós conhecemos. Colocam uma barreira à nossa volta e desse ponto não podemos passar.

Entretanto meu amigo, eu afirmo — existe!

Ailan está do meu lado, conversa comigo, me ensina, me inspira. Sempre esteve, sempre percebi a sua presença, nunca estive só. Basta abrir o coração, crer.

Todos nós temos um Anjo que nos guia, está sempre do nosso lado desde o nosso nascimento até a nossa morte. Mas, se você prefere continuar só e não aceitar a companhia e ajuda de seu Anjo o direito é seu. O livre arbítrio é respeitado.

É preciso sonhar. Jesus disse:

> ***Deixai as criancinhas virem a mim e não as impeçais, pois dela é o Reino de Deus. Em verdade vos digo, aquele que não receber o Reino de Deus como uma criancinha, não entrará nele. (Lc 18,16-17)***

— Ailan, favor explicar essa fala de Jesus, o que ele estava querendo dizer com esse ensinamento.

— No tempo que Jesus estava entre os homens, as crianças não tinham valor algum na sociedade, assim como os doentes e os deficientes ficavam totalmente excluídos, principalmente na vida religiosa. Nesse ambiente podemos entender essa colocação de Jesus onde a simplicidade e a receptividade vem dos pequenos sem nenhuma sofisticação. Deus está do lado dos indefesos, dos pequenos.

Com essa breve resposta o silêncio tomou conta e imaginei ou tentei imaginar como era que viviam naquela época. Busquei me colocar no lugar de uma criança e reviver, sentir o que eles sentiam.

Ailan percebeu o que eu estava pensando e me ajudou nessa reflexão. Juntos iniciamos um passeio pela aldeia onde passou Jesus.

Ailan disse:

— Comece a imaginar primeiro como os discípulos pensavam e viviam. Estavam mergulhados nessa sociedade, faziam parte dela, ainda estavam cercados por grandes muralhas, viviam com os olhos tampados. Só conheciam aquele mundo! Não conseguiam ainda serem livres, os ensinamentos de Jesus não foram assimilados, estão com o pé em um mundo e o outro em lugar bem diferente, o mundo que Jesus veio trazer. Por nascerem, viverem e estarem presos nesse mundo, seguiram seu instinto sem pensar, como se fosse uma atitude normal, afastaram as crianças de Jesus.

— Estou entendendo — disse.

Mas pensava em meu íntimo que vivia como aqueles discípulos. Estava, assim como eles, preso. Entendo muitas passagens da Bíblia, dos ensinamentos de Jesus e tento aplicá-las em meu mundo, só que do meu jeito.

— *Os discípulos só foram entender essa liberdade e a mudança de paradigma apenas após a ressurreição de Jesus.* — disse Ailan tentando responder aos meus pensamentos e acrescentou — *É preciso tempo para fazer essa mudança de mundo, primeiro tem que parar esse em que está, é o primeiro passo e em seguida iniciar uma nova vida.*

"Lembra da passagem em que Nicodemos foi ao encontro de Jesus na intenção de ser um de seus discípulos? Vamos rever, foi assim:

> ***Havia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um notável entre os judeus. À noite ele veio encontrar Jesus e lhe disse: "Rabi, sabemos que vens da parte de Deus como um mestre, pois ninguém pode fazer os Sinai que fazes, se Deus não estiver com ele". Jesus lhe respondeu:***
>
> ***"Em verdade, em verdade, te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus. O que nasceu da carne é carne, o que nasceu do Espírito é espírito. (Jo 3,1-6)***

Ailan continuou:

— *Perceba que Nicodemos entendeu que Jesus era um ser especial, que certamente vinha de Deus. Nesse pensar, em cima dessa descoberta ele decide ir ao encontro de Jesus e procurar saber como ser seu discípulo. Observe que esse personagem é um espelho do ser humano que começa a entender que existe outro paradigma.*

Ailan fez uma breve pausa, parecia que queria dar um tempo para que eu assimilasse os seus pensamentos. Pensei em minha vida, na minha procura pela felicidade, pela liberdade e imaginei o quanto estou preso em meus sonhos, objetivos, conforto e tantas outras coisas. Assim como Nicodemos sei que Jesus veio trazer essa mudança de vida, sei que optar por essa mudança encontrarei a paz e a liberdade, mas não consigo ainda dar esse passo. Estou preso. Nesse pensar meu semblante demonstrou tristeza. Ailan fitou-me profundamente e demonstrando misericórdia continuou o seu ensinamento.

— *Saiba que Jesus entendia profundamente Nicodemos, sabia o que estava pensando e os seus apegos, por isso diz a ele que é necessário nascer*

de novo. Nicodemos, por sua vez, nada entendeu realmente, estava preso nesse mundo, era escravo dessa vida e imaginou que nascer de novo era voltar para o ventre de sua mãe. Note que é o pensar do mundo, não conseguia ir além. O fato de ter ido ao encontro de Jesus à noite o qualifica como um escravo do mundo, tinha medo de perder a sua posição social, seus amigos e tudo mais que conquistou. Mudar de vida não estava em sua busca, queria seguir Jesus, mas do seu jeito, sem fazer grandes mudanças. Com a sua escolha voltou para casa triste, a liberdade bateu à sua porta e ele não abriu.

Envolto em meus pensamentos percebi o quanto eu me aproximava de Nicodemos. Como é difícil largar um prazer, uma conquista, valores, sonhos. Mesmo sabendo que há outro caminho, outra forma de viver, ainda assim prendo-me ao que acredito que seja real, palpável. É triste, mas é a realidade da humanidade.

Mas, voltemos às crianças.

— Ailan, compreendi e me enquadrei entre todos, sou mais um, apenas, tenho muito que aprender para ser um verdadeiro discípulo de Jesus. Sei que preciso ser como uma criança. Lembro-me de um fato interessante que aconteceu comigo há algum tempo. Estava com o meu filho, que na época contava com dois anos de idade, esperando na calçada por uma pessoa. Como a demora da sua chegada era grande, meu filho agachou-se no chão e começou a brincar com algumas pedrinhas. Naquele momento observando a cena notei que estava profundamente entretido com as pedrinhas e não reparava o que estava acontecendo a sua volta. Sabe o que aconteceu Ailan? Seu mundo parou!

Fiz uma pausa, tentado acertar os pensamentos e continuei.

— Esse sentido é o de parar o mundo, viver fora do mundo, à parte. As crianças não veem barreiras à sua volta, são livres, desapegadas. Imagine as atitudes de uma criança, faz o que quer e aonde quer, são as mesmas em casa e fora de casa. Tratam as outras crianças como iguais, não se destacam perante os outros. Aceitam a sua condição e não reclamam. Chegam até a agir como um cachorrinho que é agredido de alguma forma e no mesmo instante o dono o chama e ele vem de rabinho abanando, não se sentiu ofendido pela agressão. Esqueceu de tudo, perdoou sem guardar nenhum ressentimento. Não são ricos nem pobres, não tem posse. São indefesos a

mercê da sociedade que as envolve, mas não fazem parte dessa sociedade, vivem de lado, a parte. São totalmente dependentes de seus pais.

Ao terminar calei-me em meus pensamentos.

Ailan inerte ficou me olhando, satisfeito com as minhas palavras. Não disse nada, apenas ouviu calado. Depois de alguns minutos em silêncio disse:

— A chave é parar o mundo. Mas as pessoas não têm tempo, não conseguem parar! Meditar? Impossível! Como afastar os pensamentos, ficar um longo período sem pensar em nada. Tudo passa pela mente que nunca se cala, nunca para. Ora pensa sobre o trabalho, sobre os problemas que está enfrentando no momento, ora pensa na família ou no prazer, no calor, no frio, no carro que precisa levar no conserto, no filho que tem de ir buscar na escola… E assim o tempo vai passando. Não dá para parar e quando consegue ficar parado para descansar arranja algo para fazer, para completar o tempo: liga o rádio e geralmente em som alto, ou assiste TV ou procura qualquer outra coisa, menos ficar sem fazer nada, isso é impossível!

Concordei plenamente com Ailan, pois eu sou assim, do jeito que ele narrou. Ainda que não me importe com rádio ou TV, não me escondo por trás de um som alto, mas no resto sou igual, não paro. Nesses pensamentos perguntei a Ailan:

— Parece ser impossível parar o mundo, pois tento levar uma vida diferente buscando seguir os passos de Jesus, correndo atrás de seus ensinamentos e com muita dificuldade fazer mudanças em minha vida, em meu comportamento. Sei que melhorei muito, sou mais equilibrado, encontrei a paz e muito mais. Sem dúvida estou no caminho e sei que apenas comecei. Na verdade, só consigo parar o mundo no momento da Leitura Orante da Bíblia, nessas horas em que nos reunimos em torno da Palavra o ego se cala e todos os pensamentos da vida se congelam. O mundo para.

— Sim, concordo. — respondeu Ailan. *— Estou com você nesses momentos de oração e percebo o seu desligar e daqueles que desfrutam esse encontro maravilhoso. Estou com você, ou melhor, estamos com vocês. Há uma legião de Anjos acompanhando esse momento sublime. Com certeza entraram pelo caminho e por ele querem continuar, isso é muito bom. Mas é preciso caminhar mais, fazer essa oração acontecer mais vezes durante a vida, no dia a dia.*

"Vou mostrar um jeito de relaxar que pode ajudá-lo, todos podem

praticar, precisa ser perseverante, crer.

"Encontre um lugar em que você possa ficar horas e horas sentado, de preferência em meio a natureza. Fiquei sozinho, parado, apenas observando, deixe que a natureza se aproxime de você. No silêncio e no parar os animaizinhos que estão à sua volta ficam interessados em sua presença, percebem que você não deseja agredi-los e vêm ao seu encontro. Aos poucos vão se aproximando, perdem o medo. Devagar você vai fundindo-se com o ambiente, com as coisas que o cercam. Quando esse grau é atingido você entra em um estado ampliado de consciência onde poderá perceber coisas além do seu limite normal. Conseguirá com o treino e muita paciência perceber onde cada animalzinho ou ave estão, sem abrir os olhos, apenas sentindo-os. Só então entenderá que você faz parte do todo, está interligado a tudo. Perceberá que as árvores estendem até você um campo de energia, assim como os animais, as aves e tudo mais. Mesmo com os olhos fechados você perceberá tudo o que está a sua volta. Notará que você não é melhor que eles e sim igual.

Quem sou eu? Veio essa pergunta em minha mente. Depois de todas essas informações eu me questiono sobre a minha atuação nessa breve vida. Finalmente estou encontrando o meu lugar, não deslocado, separado, mas sim fazendo parte do todo.

— Sim, você é igual. Mas, tem a capacidade de pensar e esse fator o distingue dos demais. Não que você seja melhor que eles. — Fez uma pausa buscando a melhor forma para se expressar e continuou. — *Quero que você entenda que esse diferencial pode levá-lo a estar situado abaixo deles. Vou explicar melhor, se o seu pensamento for incontrolado faz que você fique abaixo de muitas criaturas. Deus deu para os humanos a capacidade de escolha. Por isso Jesus não cansava de advertir os seus discípulos dizendo: vigiai.*

Fiquei pensando na grande força que tenho dentro de mim, o "pensamento", lembrei da passagem de Mateus (14,27-31) onde diz:

> ***Mas Jesus lhes disse logo: "Tende confiança, sou eu, não tenhais medo". Pedro, interpelando-o, disse: "Senhor, se és tu, manda que eu vá ao teu encontro sobre as águas". E Jesus respondeu: "Vem". Descendo do barco, Pedro***

caminhou sobre as águas e foi ao encontro de Jesus. Mas, sentindo o vento, ficou com medo e, começando a afundar gritou: "Senhor, salva-me!" Jesus estendeu a mão prontamente e o segurou, repreendendo-o: "<u>Homem fraco na fé, por que duvidaste?"</u>

Dois fatores que são decisivos na nossa vida: medo e a dúvida.

Ailan interrompeu o meu pensamento e disse:

— O apego à matéria, a proteção exagerada do eu é o grande vilão que atrapalha o desenvolvimento da humanidade. Se soubessem que são seres espirituais fazendo uma experiência na matéria, se tivessem a certeza dessa verdade às coisas seriam bem diferentes. Faça a seguinte experiência:

"Imagine que você está morto e sendo velado em um velório. Sei que isso é incomodo, mas tente imaginar a cena.

Fez um breve silêncio e disse:

— Já imaginou?

Continuou: *— tente imaginar que você está no local.*

"Agora eu pergunto a você: Onde você está?

"Pense!

"Com toda a certeza do mundo você não estava se vendo no caixão e sim de um ponto qualquer da sala. Pense nisso, você não consegue se ver morto! É impossível!

"Isso acontece porque a morte não existe!

"Somos seres imortais!

"A vida continua!

Ailan continuou com mais uma experiência:

— Como já disse, tem que parar o mundo e só vai conseguir se controlar os seus pensamentos.

"Parar, não pensar em nada. Isolar todos os pensamentos que passam pela sua mente.

"Faça essa experiência, sente-se em algum lugar onde você fique cômodo, onde ninguém possa perturbá-lo. Mantenha-se sentado ociosamente, vagando apenas em seus pensamentos. Deixe que fluam normalmente, vendo como eles continuam a se apresentar em sua consciência. Hora você lembra no trânsito que enfrentou, no seu trabalho, no calor que está fazendo, na conta que tem para pagar — ponha tudo isso de lado!

"Agora imagine estar sentado em um quarto escuro em um lugar deserto, talvez uma cabana em uma floresta ou em cima de um prédio bem alto. O primeiro passo é afastar os pensamentos. Concentre-se em uma janela preta e que está fechada, assegure-se que não há nenhum pensamento e se esse vier mande-o embora. Volte a se concentrar e imagine o que está além da janela. Quando você conseguir manter uma imagem e sem pensamentos notará que há um "estalo". Chegou o momento, você parou o mundo. O tempo e a distância não têm significado, você chegou a um mundo de dimensão diferente.

"Você está ampliando a sua percepção e com isso conseguirá mais facilmente ver o etérico e a aura e muito mais.

"Esse é apenas um método para parar o mundo, aumentar a sua percepção, mas há muitos outros. Por exemplo, a oração, pegue um terço e tente rezá-lo sem se distrair, sem que outros pensamentos interfiram. Ocorre também o aumento de percepção quando uma pessoa faz um trabalho repetitivo, como por exemplo, tricotar. Ela entra nesse estado de afastar o pensamento e viaja por outros mundos.

"Os monges Tibetanos conseguem entrar nesse estado de percepção com a ajuda do som e mantras. Um músico pode entrar nesse estado alterado de consciência tocando uma música.

"Sei que esse é o caminho, Jesus ensinou a entrar por ele, não existe outro.

"Pratique, pratique, seja paciente, tenha esperança. Mas, há um detalhe, só os que amam conseguem! Se por acaso você pensar em usar a percepção para fazer o que é errado, então obviamente nada conseguirá, as portas estarão fechadas para você. Volto a afirmar, só as pessoas que amam conseguem seguir por esse caminho.

Capítulo 4

DESAPEGO

— *Ailan, essa vida é um sonho! Vem do Pai, é Dele esse sonho e suas criaturas são os atores dessa grande peça.*

Pensei calado por muito tempo sobre a prisão que o ser humano criou em sua volta por sonhar apenas os seus próprios sonhos, sonhos egoístas que levam a desarmonia, o caos. Chegou a hora de soltar as amarras e sonhar o sonho do Pai e encontrar finalmente a liberdade, o Reino de Deus.

Fiquei em silêncio esperando uma resposta e pensando na mudança de paradigma proposta por Jesus. Todo o Evangelho tem como ponto central a liberdade do ser humano. Dizer não a si mesmo, o desapego do eu, colocar Deus em primeiro lugar, ir ao encontro do próximo. Mas, como largar o ego? Como é difícil dizer não ao ego!

— *Você fez uma breve visita ao mar e por isso não consegue viver no pequeno lago.* — disse Ailan.

Depois de um breve silêncio, continuou.

— *Como é difícil um cego de nascença entender que o céu é azul. O azul está lá..., faz parte da sua vida, mas ele não sabe, não percebe a beleza, não consegue sentir, viver. As pessoas são como esse cego, estão nessa vida envoltas de maravilhas imensas, é a graça de Deus acontecendo em toda a sua volta. Entretanto nada percebem, não sentem! Lembra-se quando você ficou triste quando realizou o Batismo naquela manhã de domingo? Dizia que as famílias estavam participando, mas não estavam entendendo o sentido do Batismo. O interesse era de tirar fotos, conversavam muito e não sentiram a graça de Deus acontecendo. Pois bem, aí está a resposta! A graça de Deus aconteceu, quer eles queiram ou não. É isso que ocorre com a humanidade em todo o momento, estão dormindo e não sentem nada.*

Depois de muito pensar comecei a entender o que Ailan estava tentando ensinar. E, envolto nesse pensamento imaginei como é difícil às pessoas entenderem e começar a viver esse paradigma que Jesus trouxe para a humanidade!

O sentido que entendem sobre a vida, é mantê-la a todo custo, estão presos de tal forma que não conseguem parar. E, por procurar manter a vida acabam perdendo-a, deixam de viver!

Ailan sorriu satisfeito e disse:

— *Vou contar uma pequena história.* — olhou para mim esperando uma afirmação, eu apenas sorri. Foi o bastante e assim prosseguiu:

— Um índio morava em uma pequena casa à beira de um rio de águas cristalinas. A sua volta árvores imensas cresciam por toda região. Nesse lugar vivia feliz. Caçava, pescava, colhia frutos... Vivia plenamente.

"Um dia um viajante passando por esse lugar à beira do rio, viu o índio pescando e em fração de minutos pescou um grande peixe. Satisfeito se levantou para retornar à sua casa quando foi detido pelo viajante, dizendo:

— Bom dia senhor! Estava observando a sua pescaria e notei que com extrema rapidez pescou um grande peixe e por meu espanto não ficou para pescar outro, satisfez com apenas um. Isso para mim foi uma provocação e desejo saber o motivo dessa sua satisfação por apenas um peixe. Geralmente as pessoas pescam por prazer e não por necessidade.

O índio ficou aborrecido com a intromissão do seu espaço e ainda mais frustrado com a indagação daquele ser irritante. Para ele um peixe era o bastante para matar a sua fome, não entendia a questão lançada por esse homem maluco.

Note que esses dois seres viviam em mundos de valores totalmente diferentes. Não conseguiam se entender! O índio não ligou pelo ocorrido e sem nada dizer continuou o seu caminho.

O viajante, entretanto, estava aflito. Para atrapalhar ainda mais o entendimento entre os dois o viajante voltou a dizer o que pensava, do seu jeito...

Atormentado gritou eufórico:

— Espere, ouça-me, estou tentando ajudar, quero que você entenda que eu sou uma pessoa de bom coração e percebendo o tremendo filão de ouro que tem nas mãos desejo que faça uso dele e seja feliz, livre!

Estava é claro com outra intenção, extremamente ganancioso, egoísta e, com certeza, desejava tirar vantagem dessa situação.

O índio ainda sem nada entender parou e por misericórdia demonstrou que desejava ouvir o que o viajante tinha a dizer. Esse ficou feliz, finalmente, pensou, vou mostrar para esse infeliz como ganhar a vida, ser feliz. Então com grande orgulho de todo o seu conhecimento começou a narrar os seus planos para o índio, que a seu ver era muito infeliz.

— Meu amigo, não posso calar diante do que vejo. Você tem um tesouro em suas mãos! Esse rio é muito grande, percebo que tem muitos peixes grandes e em abundância. Proponho uma aliança, dou o meu conhecimento, a minha experiência de mercador. Juntos poderemos fazer uma transformação nesse lugar. Com a grande quantidade de peixes proponho montarmos uma fábrica e vender esses peixes nas cidades da região. Com o tempo ampliaremos o nosso negócio e depois de muito trabalho ficaremos ricos. Com toda essa riqueza, que tenho a certeza de que você nem faz ideia,

nos levará a uma vida farta. Pense nisso, pense no que você poderá fazer com todo esse dinheiro! E tem mais, depois de muito trabalho vem a recompensa, chegando à velhice você vai poder desfrutar de toda a riqueza que acumulou. Então poderá pegar o seu neto em um belo final de semana, e ficar pescando em um lugar como esse, tranquilo e feliz.

O índio, volto a dizer, por misericórdia, ouviu pacientemente toda aquela história. Não se mexeu de espanto e pensava consigo mesmo:

— *Como pode uma pessoa falar tanta besteira, que burrice, parece um asno!*

Nesse pensar continua caminhando. Já em casa remoía as palavras do viajante, que a seu ver era extremamente triste. Como pode um ser pensar dessa forma, trabalhar exaustivamente para conquistar o que já tem de graça!

— *Entenda meu amigo* —— disse o Ailan sorrindo, fez uma breve pausa e continuou — *de graça o índio vai ao rio toda a manhã para pescar, de graça nada naquelas águas frescas e límpidas. De graça caça, respira o ar fresco, contempla o céu azul, as árvores, os animais. De graça…, tudo é dele! De graça…!*

O viajante triste voltou para o seu mundo que dele nunca deixou e não deseja deixar. Um triste mundo sem graça.

Fiquei ouvindo a história de Ailan e envolto em meus pensamentos, a tristeza tomou conta de mim por saber que também estou preso em um mundo sem graça. E na quietude fiquei.

Ailan percebendo o estado em que fiquei, tenta me animar dizendo.

— *Todas as gotas d'água têm como destino chegar ao mar. Não existe outro objetivo a não ser o mar. O que existe são caminhos diferentes, uns mais longos e cheio de curvas, outros mais curtos, mas todos conduzem ao mar. Aquele que se prende carregando fardos pesados têm mais dificuldade de chegar ao mar. Por isso é importante desapegar-se.*

Fiz silêncio. Ailan percebeu a minha aflição. Depois de alguns minutos diz:

— *Entendo o seu penar e para melhor orientá-lo vou narrar uma outra história, preste atenção.*

— *Desculpa meu amigo, sei que entende o que estou sentindo. É triste reconhecer o erro e não ter forças para superá-lo.* — assim me expressei de cabeça baixa.

— *Está bem, eu compreendo. Mas, vamos em frente...*

— *Sim!* — interrompi a sua fala e prossegui — *Conte a história, quem sabe consigo entender melhor. Faça o favor, prossiga.*

Ailan deu um sorriso e prosseguiu:

— *Um mestre estava acampado à beira de um grande rio de águas turvas. Nesse tempo chegou até ele um jovem, bem-vestido, tendo como intenção conquistar o mestre com o objetivo de ser seu discípulo. Traz dois braceletes de ouro e os entregam de presente ao mestre. Esse, sem demonstrar nenhum interesse, pega um dos braceletes e rodopia no dedo girando-o fortemente. Foi que, de repente ele se solta e caiu no rio. O jovem fica desesperado, pois conhece o grande valor daquela joia. Sem pensar duas vezes se atira no rio a procura do bracelete.*

"O dia foi passando e o jovem continua na sua frenética procura. Quando finalmente, cansado, nadou até a beira e sem perder a esperança de encontrar o bracelete pergunta ao mestre:

— *Mestre, tente lembrar o lugar onde caiu o bracelete que eu mergulharei novamente para procurá-lo com maior certeza de encontrá-lo.*

O Mestre, demonstrando falta de interesse, com um gesto rápido jogou o outro bracelete no exato lugar onde o primeiro caiu e disse:

— *Foi bem ali!*

Ailan olhou para mim sorrindo! Fiz o mesmo! Por alguns minutos fiquei meditando o que o meu Anjo tenta me ensinar. Calmamente ele apenas espera. Assim ficamos por um bom tempo até que Ailan volta a fazer um comentário:

— *Na Bíblia tem uma passagem muito linda, está no livro de Mateus (19, 16-22), diz assim:*

> ***Aí alguém se aproximou dele e disse: "Mestre, que farei de bom para ter a vida eterna?" Respondeu: "Por que perguntas sobre o que é bom? O bom é um só. Mas se queres entrar para a Vida, guarda os mandamentos". Ele perguntou-lhe: "Quais?" Jesus respondeu: "Estes: Não matarás, não adulterarás, não roubarás, não levantarás falso testemunho; honra pai e mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo". Disse-lhe então o moço: "Tudo isso tenho guardado. Que me falta ainda?" Jesus lhe respondeu: "Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens e dá aos pobres, e terás um tesouro nos céus. Depois, vem e segue-me. O moço, ouvindo essa palavra, saiu pesaroso, pois era possuidor de muitos bens.***

— *Perceba* — disse Ailan, — *o grande tesouro que está escondido nessa história que Jesus contou.*

Depois de uma pausa, continua:

— *Note meu amigo que esse jovem não era uma pessoa qualquer, já tinha algum conhecimento, trilhava o caminho da justiça, do amor. Veio a conhecer Jesus, impressionou-se com a sua fala, os ensinamentos, os sinais que fazia perante o povo. Depois de muito meditar, resolveu prosseguir com a sua busca e foi ao encontro de Jesus. Volto a dizer, era um jovem bom, de conhecimento e tentava a todo custo praticar os ensinamentos da igreja. Finalmente, pensando que já estava preparado, parte em direção do Mestre Jesus com o desejo ardente de segui-lo, ser o seu discípulo.*

— *Meu amigo, até esse ponto tudo bem.* — disse Ailan e completou: — *Uma pessoa que está buscando a verdade. Mas, perceba o erro dele.*

Fez uma pausa e repetiu o versículo dezesseis do texto de Mateus:

— ***"Aí alguém se aproximou dele e disse: "Mestre, que farei de bom para ter a vida eterna?"***

E continuou:

— *Nesse aproximar do jovem e dizer essas palavras, já foi o bastante para o Mestre saber sobre o desejo daquele jovem, qual era o seu interesse, a sua busca, onde ele estava falhando... Jesus o conhecia profundamente. Por esse motivo responde:* ***"Por que perguntas sobre o que é bom? O bom é um só."***

Ailan, demonstrando grande entusiasmo perante a beleza do texto, continua:

— *Perceba o detalhe na resposta de Jesus, Ele mexe na ferida do jovem, no ponto fraco dele. O primeiro erro foi engrandecer Jesus* — uma forma de bajular — *e pensar que estava preparado para ser seu discípulo; assim, chega cheio de confiança, está certo de que será acolhido. Entretanto, a misericórdia de Jesus é imensa, toca no ponto fraco do jovem, a sua escravidão, no que o impede de ser feliz, de entrar no Reino de Deus. Por sua vez, o jovem não percebe o ensinamento de Jesus e nem tão pouco aonde Ele quer chegar.*

"Ao mesmo tempo — agindo de forma contrária do jovem, — *Jesus usa o momento para ensinar e com extrema humildade, se faz pequeno, incapaz, e, por fim, coloca Deus acima de tudo.*

Ailan fez uma pausa, talvez dando tempo para que pudesse assimilar e acompanhar a sua mensagem. Nesse momento pensei: Quanta coisa está escondida nesse pequeno trecho. Tantas vezes já li essa passagem do Evangelho e não percebi todos esses detalhes. Curioso e apreensivo, aguardei.

Ailan percebendo o meu pensamento, com muita alegria continua dizendo:

— *Saiba meu amigo, não podemos ter pressa quando lemos uma passagem do Evangelho. É necessário meditação, oração, contemplação de cada ponto. Há muita verdade escondida.*

"Sempre ao ler o Evangelho precisamos pedir auxílio para que a mente possa se abrir, se tornar mais sensível, e assim o Espírito Santo venha inspirar. Você tem que praticar a humildade, sentir e desejar a presença Dele. Se não se fazer pequeno, desapegado, nada entenderá.

*"Mas, vamos continuar o texto: — Nesse momento, meu amigo, Jesus engrandece o jovem, fala sobre o seu lado bom, cita as suas qualidades, coloca quais são os mandamentos que ele pratica. Perceba, volto a dizer, que o jovem é realmente uma boa pessoa. Perceba que Jesus cita apenas os mandamentos que o jovem realmente põe em prática, são eles: "**Não matarás, não adulterarás, não roubarás, não levantarás falso testemunho; honra pai e mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo".***

Ailan olha para mim, dá um sorriso e continua:

— *Abra os olhos meu amigo, reveja esses mandamentos que Jesus citou e perceba qual está faltando.*

Fez uma pausa para que eu pudesse perceber. Voltei a ler o texto e notei que estava faltando o primeiro mandamento: Amar a Deus sobre todas as coisas. Pensei comigo, por que Jesus não citou o primeiro mandamento?

Apreensivo, perguntei a Ailan:

— *Percebi Ailan, está faltando o primeiro mandamento.*

— *Isso mesmo meu amigo!* — e continuou — *Jesus no primeiro momento engrandece o jovem, cita apenas os mandamentos que dá testemunho no dia a dia.*

"Esse é um grande ensinamento de Jesus, perceba o que Ele fez, engrandeceu o jovem, disse que ele é capaz, é bom. É dessa forma que o Pai age com as suas criaturas, sua misericórdia, seu amor é infinito. Ele deseja engrandecer o ser humano. Note que essa é a prática que todos devem ter com o próximo. Não acusar o erro do outro e destacar o que é bom!

Nesse momento interrompi e coloquei o que estava pensando.

— *Geralmente acontece o contrário, as pessoas olham para o erro das pessoas e escondem o que vazem de bem. É o que observo com as notícias na TV, o destaque é sempre os erros que são praticados e não as coisas boas que acontecem diariamente.*

— *Bem observado!* — falou Ailan. E continuou. — *Jesus em todos os*

momentos da sua vida sempre ao encontrar com um pecador nunca ia diretamente ao encontro do seu erro, primeiramente enaltecia a pessoa e depois arranjava um jeito inesperado para que, por si só, percebesse o seu erro e, por fim, arrependesse-se. Usava geralmente uma parábola ou levava a pessoa através de um longo diálogo até que, devagar vai entendendo a sua falha. Mas, volto a dizer, Jesus não acusava o erro diretamente, era a própria pessoa que o descobria.

— Voltemos ao texto. Vamos ver qual foi a resposta do jovem: ***"Tudo isso tenho guardado. Que me falta ainda?"***

"Percebe meu amigo nessa resposta do jovem algo que lhe chama a sua atenção. O que você tem a dizer?

Pensativo li novamente a resposta do jovem e fiquei imaginando que ele era arrogante, pensava que sabia tudo, estava preparado. Tudo o que Jesus disse até agora não penetrou em seu coração, não fez diferença! Fiz uma pausa e respondi para Ailan:

— Ailan, creio que esse jovem é atrevido demais. E tem mais — completei, *— Jesus tentou explicar para ele desde o começo, de uma forma indireta os seus erros e ele, por ser insensível, nada entendeu!*

Ailan sorriu e depois de um breve período responde:

— Analisou bem. O jovem continuou pesando que fosse dotado de todas as qualidades para ser discípulo. Note desde o começo do encontro entre o jovem e Jesus, o Mestre tentou mostrar qual era o seu erro, sem indicar diretamente. Esse por sua vez, ainda não estava entendendo. Então Jesus disse: ***"Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens e dá aos pobres, e terás um tesouro nos céus. Depois, vem e segue-me.***

Ailan fez uma longa pausa e completou:

— Observe a resposta de Jesus. Meu amigo, responda: Jesus aceitou o jovem como seu discípulo?

— Creio que sim, porém, o jovem tinha que desapegar-se de suas coisas.

— Perfeito! Esse é o mandamento que o jovem não estava seguindo, não estava colocando Deus em primeiro lugar na sua vida. Não era só a questão da riqueza que possuía em formas de bens e dinheiro, mas, também o apego que tinha em torno de si mesmo, o apego exagerado do eu. Nesse ponto podemos colocar ideias, sonhos, objetivos…

Observei curioso o final da história e disse a Ailan:

— O jovem não conseguiu aderir a Jesus e voltou para casa triste.

— Isso mesmo! — respondeu Ailan e completou — *Foi ele que rejeitou ser discípulo de Jesus. É bom lembrar que Jesus acolhe a todos, todos são*

convidados a serem seus discípulos!

Depois desses ensinamentos fiquei envolto em meus pensamentos...

Como franciscano o que mais me chama a atenção é a "pobreza". Esta palavra tem um significado imenso, fora da minha capacidade de entender. Basta rever o Cristo que se fez pobre e viveu entre nós! Não dá para entender um ser que deseja seguir Cristo sem abraçar a pobreza. O caminho é esse, o desapego total, a aniquilação do eu, o esvaziar-se completamente para que o Espírito Santo possa viver plenamente. Jesus seguiu por esse caminho e nos ensina a fazer o mesmo.

Ailan naturalmente estava por perto e interferiu dizendo:

— *Lembre-se que é o único caminho, o caminho que todos os santos seguiram.*

E indagou depois de uma pequena pausa:

— *Você quer ser livre? Então abrace a pobreza! Ser obediente a Deus é ser livre, pobre, feliz!*

— *O mundo nos ensina o contrário* — retruquei, — *nascemos e vivemos de acordo com os ensinamentos do mundo. O ego é destacado desde o nosso nascimento e continuamos a venerar o eu por toda a vida. São Francisco conseguiu entender essa verdade e tudo fez para se separar do mundo, viveu no mundo, mas não pertenceu ao mundo. Um jovem, tido pelos amigos como o mais feliz, porque era rico e despreocupado, mas um certo dia ouviu a voz de Deus, convidava-o a segui-lo: "Francisco, vai e reconstrói a minha Igreja, que está em ruínas".*

"Ele não foi o escolhido de Deus, nem privilegiado, pois se assim o fosse o nosso Deus seria injusto. Hoje Ele nos chama, assim como chamou Francisco, somos nós que não temos capacidade, sensibilidade de ouvir a sua vós. Deus está dentro de nós, mas o nosso querer, ter, conhecimento, sonhos e tudo mais não dão espaço para que Deus possa agir, falar. É este o sentido de se tornar pequeno, vazio para que assim Deus possa preencher esse espaço em nós. Ele não vai agir em quem está cheio, não há espaço para Ele!

"Francisco compreendeu esse sentido de ser menor, aceitou o convite, um convite que incluía uma mudança total de vida. Com certeza ele vacilou, tentou fugir, mas enfim acolheu o chamado. Com o seu sim o mundo mudou, separou-se das riquezas desprezando o dinheiro por toda a vida, vestiu-se de saco e andou pelo mundo pregando o evangelho, o bem e a paz, percebeu que tinha encontrado o segredo da verdadeira felicidade. Essa é a vontade do Pai para toda a humanidade. Ele deseja que cada ser humano se encontre e seja feliz, mas só seremos felizes seguindo os passos de Jesus. Caminho da simplicidade e do desapego.

"Volto a dizer que essa descoberta de Francisco não foi de um momento para o outro, demorou anos, precisou cair muitas vezes. Assim acontece com

todos, o caminho é difícil, é necessário dizer não as coisas desse mundo para dizer sim a Deus. Talvez, uma das maiores descobertas de Francisco, a "Dona Pobreza" foi a de maior significado, é provável que através dela ele tenha descoberto todas as criaturas como irmãs.

— *Muito bom* — disse Ailan, — *Francisco é um exemplo, uma seta, um farol na escuridão.*

Em silêncio permaneceu e depois acrescentou:

— *Gostaria que você tentasse imaginar o que significa casar-se com a "Dona Pobreza".* — depois deu um exemplo: — *Acompanhe o meu pensamento. O que os noivos pensam quando estão vivendo o período de namoro. Esperam encontrar uma posição estável, alegria, esperança, sentido de vida e com a vinda dos filhos um encontrar-se com a natureza achando o seu lugar, faço parte do plano de Deus, enfim encontrar a paz... Sim, Francisco procurava tudo isso que os noivos procuram e encontrou na sua dama a "Dona Pobreza". Satisfeito ficou com ela por toda a vida.*

"Não sei se você está passando por esse namoro ou já passou por esse momento tão sublime, é uma aventura fantástica. Com isso você deve ter percebido o que São Francisco passou com grande significado por toda a vida, não foi um momento que veio e foi embora, mas que durou por toda a sua existência. Foi muito marcante a "Dona Pobreza".

"Pergunto para você meu irmão franciscano: depois de tantos anos de vida franciscana você deve estar amando irmãos em todo o mundo, principalmente os mais marginalizados. Com certeza você deve estar compreendendo a "Dona Pobreza". Dessa forma, como ficar calado, de braços cruzados?

"Assim como um casal de namorado não ficam um sem o outro e se ficar só, sente-se com um peixinho fora da água. Em todos os lugares querem estar juntos, um completa o outro, são um. Assim sentia Francisco com a sua "Dona Pobreza", não queria ficar longe dela nem um minuto sequer!

"Deus a desposou, diz na Bíblia. O dragão de todos os demônios tentou devorá-la, ela pode ser identificada com a Igreja e com a própria Maria, Mãe de Deus. Tanto a Igreja como Maria são instrumentos nas mãos de Deus para cuidar dos pobres, mesmo que muitos pensem que Deus os abandonou. Confie em Deus, pois Ele é sempre fiel.

"Deus não pode fazer milagres e resolver os problemas dos pobres, não, Ele quer usar a Igreja e cada um de vocês para resolver os problemas, embora isso possa acarretar perseguições, desentendimento, mas é a sua tarefa ser instrumentos nas mãos de Deus.

"Assim como Jesus abraçou a pobreza, ou seja, deixou ser conduzido pelo Espírito Santo, fez a vontade de Deus, vocês também recebem no batismo a mesma missão de Jesus. O que Ele fez vocês também podem e devem fazer.

"Têm que praticar a justiça entre os homens. Às vezes camuflam a

caridade e sufocam a justiça. Esperam ter para dividir quando podem fazer caridade sem precisar ter, tirar dos outros. Já pensou nisso? Onde está o seu problema, a sua incapacidade de partilhar, de entender a pobreza?

"Que ganha o homem quando paga salário aos trabalhadores que ceifaram os campos, e que foi desfalcado por você? Que mérito conseguiu perante o Senhor? Vive bem na terra no meio do luxo, mas condenou e matou o justo. Cuidado com a riqueza, tudo acaba, enferruja. Onde está o seu tesouro? É necessário mudar a vida, viver um outro paradigma, ser um novo homem. Esse mundo os escraviza, os destroem, os levam a adorar o ego que é a perdição da humanidade. Precisam entender e viver a pobreza o caminho em que se vive a salvação.

"Observe que ser pobre é faltar algo, é sentir necessidade. Cristo foi pobre, o mais necessitado dos homens. Ele sentiu falta, imensa falta de Deus. Orava sem cessar pedindo a presença de Deus nEle. O mais pobre dos homens. Francisco entendeu essa pobreza e quis ser pobre também, necessitado. Cristo se fez pobre por querer, por amor por todos, pelos mais necessitados.

"A minha intenção, meu amigo, é levá-lo a entender o sentido da pobreza, Jesus veio para salvar a todos do pecado e o pobre que a sociedade moldou é o maior fruto do pecado. Quando o homem quer valorizar o seu ego, ser Deus pelas próprias forças sempre vai tirar de alguém o que é necessário para a sua glória. Dessa forma a presença do pobre é um sinal da evidência do ego. Não pense que somente o rico, o poderoso desse mundo é o vilão, não a injustiça pode ser praticada por qualquer pessoa, basta exaltar o ego que fica no caminho oposto da caridade. Aquele que se exaltar será humilhado, e aquele que se humilhar será exaltado (Lc 14,7-11). O normal do homem é exaltar logo que vê algo especial! Mas, Deus tem outra maneira de ser. Coisas grandiosas não tem importância. Veja aqueles que se aproximam de Jesus, assim agem, tem o mesmo tipo de procedimento. Dão a mesma acolhida ao grandioso e ao simples.

"O pobre é um ser livre! Vejo prisões por toda parte, muros, grades, cerca elétrica... Todo tipo de proteção pessoal. Prisão em casa, enquanto os pobres estão vivendo em casas sem esses amparos. Quem está mais seguro? Lembre-se a segurança do homem tem que estar em Deus, quem põe a sua segurança em suas próprias forças não é pobre. Não é pobre se não aprende, se não tem tempo, se não se compromete. Onde está a verdadeira pobreza? Como está cheio de pessoas que se qualificam como pobres, mas são extremamente ricas! Jesus disse: "Pobres, sempre os tereis entre vós" (Jo 12,8).

"Reconstrói a minha Igreja, foi o que São Francisco ouviu do Crucificado. Essa Igreja são vocês que pensam que são cristãos, pois nasceram como cristãos, mas não vivem o cristianismo. Francisco entendeu o que vem a ser cristão por isso amou e viveu a pobreza. É necessário ser pobre, dar não é a solução, pois estamos devolvendo, é só uma parte do todo, precisa de mais, muito mais. No entanto, é um começo, está no caminho.

Agrada a Deus.

"Precisam começar a entender que o grande necessitado são vocês mesmos, não é preciso ir longe para querer mudar o mundo. Quanto mais chegar dentro do seu interior melhor intercessores serão. O contemplativo pode fazer muito. Analise a vida de Jesus Cristo, Nossa Senhora, São Francisco, não tiveram a pretensão de mudar o mundo e sim de mudar a si próprio. Esse é o caminho.

"Francisco foi um pobre, viveu da melhor forma possível a pobreza, não ergueu a voz e ao mesmo tempo foi profeta de seu exemplo e por esse motivo muitos se converteram.

"Jesus foi o grande exemplo, seguindo o mesmo caminho vocês têm Francisco, não evangelizaram somente os pobres, foram ao encontro de todos, todos são filhos de Deus, não deve haver partido, separação. O Reino de Deus é dos pobres e dos ricos, basta evangelizar pobres e ricos. Tanto o pobre como o rico podem ser patrão e opressor, ora oprimido e ora opressor. Ou servem a Deus no próximo, ou o dominam.

Fez uma pausa. Ficaria horas ouvindo Ailan, mas havia em mim a necessidade de colocar o que pensava. E acredito que por inspiração comecei a dizer:

— Hoje a sociedade é opressora, elitista que destaca aquele que tem, que consome. Os outros que nada têm e não consomem não têm valor nessa sociedade injusta, opressora.

"Vivem querendo mais e mais, não se contentam com o que têm. Querem mais dinheiro, terras, poder... fazendo isso, adquirindo mais e mais parecem que se equilibram. Mas, não traz a paz, muito pelo contrário, são pessoas infelizes em desarmonia com toda a criação. Não conseguem com os seus atos dar sentido a sua própria vida.

"Não entendo até onde vai essa ganância, enchem as igrejas nos finais de semana e passam os dias escravos do dinheiro, do poder, da injustiça.

"Homens e mulheres trabalham para poder ter forças para consumir mais, pôr bugigangas dentro de casa. E os filhos e a liberdade como ficam? Os filhos ficam presos dentro de uma escola ou de uma creche enquanto os pais, sem tempo para eles, trabalham. Famílias desestruturadas, destruídas pela força incrível da sociedade e dos meios de comunicação. Filhos que crescem sem ser amados, desajustados, tristes. Tem de tudo e nada tem, são ocos e em desarmonia com a criação, com Deus. Sociedade sem objetivos, vida sem sentido.

"Com tudo isso acontecendo eu vejo que os pobres são indispensáveis para a sociedade, precisamos deles. Menos apegados, menos apodrecidos pela posse, e pelo uso das coisas dispensáveis, eles transmitem Deus com mais vigor, intensidade.

"Nem tudo ainda está perdido, pois ainda existem pobres verdadeiros,

que se entregaram a vontade de nosso Deus.

"Vamos começar, nós somos os primeiros a serem libertos, caminho do desapego, do precisar cada vez menos para ser feliz a cada dia. Hoje eu preciso disso e daquilo para ser feliz, amanhã não precisarei de nada para ser feliz.

Ailan apenas ouviu e sem questionar o que eu disse acrescentou:

— Precisa aprender a perder também o tempo, sim, perder tempo. Geralmente as pessoas não têm tempo a perder! Já pensou nisso? Dizem que tempo é dinheiro! Que pena que não aprenderam a perder tempo. Tempo gasto para uma boa conversa com sua esposa, com o seu filho, com o seu pai e mãe que já estão velhinhos e tanto precisam de sua atenção, do seu carinho. Tempo para aproveitar a vida, para fazer exercício, para cuidar bem do seu corpo, da sua vida. Tempo para visitar uma pessoa amiga ou doente. Tempo para brincar, dar atenção ao seu cachorrinho.

"Pense nisso, quando decide pela pobreza, já não perde tempo, mas o tempo também já não é seu, é de Cristo, é dos irmãos.

"Quem aprende a gastar o tempo começa a viver o hoje, agora, não precisa acumular para esperar a felicidade que vai chegar um dia... Logo, não tem sentido acumular para partilhar. Partilhar é viver! É ser feliz hoje, nesse momento. Pense nesse sentido, ser pobre e saber renunciar. O pobre é aquele que consegue renunciar a tudo. Logo, tem tudo!

"São Francisco de Assis é o mestre nesse caminho, pobreza, ele que se apaixonou por sua "Dama Pobreza", conhecido como o pobrezinho de Assis, continua dando ao mundo um exemplo de pobreza livremente abraçada, símbolo da maior riqueza, o Reino de Deus, o próprio Deus.

"Os irmãos e irmãs da penitência, seguidores de Francisco na ordem terceira, são chamados a viver a pobreza evangélica, na sua condição secular, é claro que não exatamente como Francisco, mas "sem nada de próprio". Não vá pensar que a pobreza segundo o Evangelho é sinônimo de indigência, de miséria. Mas sim, a pobreza material em busca da riqueza espiritual, o Reino de Deus, o próprio Jesus Cristo.

Depois de um longo tempo de profundas explicações em torno da vida de São Francisco de Assis, Ailan calou-se e eu, satisfeito fiquei vagando em meus pensamentos. Tomei a decisão de buscar algumas passagens significativas da vida de São Francisco. Permita, humildemente colocá-las a seguir. No entanto, Ailan continua a se manifestar completando a minha pesquisa:

Francisco encontra-se com a Dama Pobreza em vários níveis:

"Em Deus, no mistério da Encarnação onde assume a forma humana, assume um corpo humano. "Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo,

tornando-se semelhante aos homens (Fl 2,5-7)". Deus despoja-se da forma divina, despoja-se de sua riqueza, pois, "sendo rico, se fez pobre por vós, a fim de vos enriquecer com sua pobreza" (cf. 2Cor 8,9).

"No mistério da Paixão e Morte de Cristo: "Encontrando um aspecto humano, humilhou-se, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz (cf. Fl 2,7-8), na certeza de que, "por isso Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome, para que, em Nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua confesse: "Jesus Cristo é o Senhor", para a glória de Deus Pai" (cf. Fl 9-11)

"Esta é aquela sumidade da mais elevada pobreza que a vós, meus caríssimos irmãos, instituiu herdeiros e príncipes do reino dos céus e, fazendo-vos pobres de bens, vos cumulou de virtudes. Seja esta a vossa parte, que conduz à terra dos vivos. Pelo que, meus diletíssimos irmãos, apegando-vos inteiramente a ela, nãos queirais, por amor ao nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, possuir outra coisa, debaixo do céu". Possuir, sim, "a sumidade da mais elevada pobreza". (Capítulo VI da Regra dos Frades Menores)

Nesse trecho coloco uma observação do meu Anjo:

— É importante dizer que Jesus não se apossou do seu corpo humano, dando-nos o exemplo para que também nós não nos apropriemos do nosso. Francisco andando pelas campinas de Assis aclamava: "O amor não é amado, o amor não é amado".

Continuei expondo a minha pesquisa:

— Na Eucaristia. "Pasme o homem todo, estremeça a terra inteira, rejubile o céu em altas vozes quando, sobre o altar, estiver nas mãos do sacerdote o Cristo, filho de Deus vivo! Ó grandeza maravilhosa, ó admirável condescendência! Ó humildade sublime, ó humilde sublimidade! O Senhor do universo, Deus e Filho de Deus, se humilha a ponto de se esconder, para nosso bem, na modesta aparência do pão. Vede, irmãos, que humildade a de Deus! Derramai ante Ele os vossos corações. Humilhai-vos para que Ele vos exalte! Portanto, nada de vós retenhais para vós mesmos, para que totalmente vos receba quem totalmente se vos dá!" (Carta a toda Ordem).

Novamente Ailan se expressa:

— Volto a dizer, a busca constante do franciscano é ficar repleto de Deus e para que isso seja feito é necessário esvaziar-se, tornar-se menor, sem nada de próprio. Assim, antes de tudo, vocês têm os bens materiais que devem ser colocados em segundo plano, no desprender-se torna a pessoa mais livre a cada momento. Devem colocar Deus em primeiro lugar na vida, tudo vem depois.

"Assim como Francisco tinha a sua cela o seu lugar secreto em que buscava a Deus. Um lugar pequeno, sem nada, um lugar que apenas o

afastava das agitações da vida, estando no mundo sem ser do mundo. Vocês também têm que ter o seu cantinho, o seu quarto, um santuário em casa, um lugar reservado a meditação, a oração pessoal com Deus. Com essa prática, saem pelo mundo para a construção de um lugar mais justo e fraterno. Aos poucos vão ampliando esse cantinho para todos os lugares onde estiverem, seja no trabalho, na escola, na igreja ou no momento de lazer.

"Imagine o Francisco da natureza que viveu há oitocentos anos. Há várias maneiras de explorar a natureza e com toda a certeza Francisco escolheu o jeito certo. Escolheu do jeito pobre. Pense nisso, explorar a natureza da forma rica é tirar dela tudo o que interessa, transformando-a em lucro. Não importa se vão matar uma árvore, uma flor, um animal, ou secar uma nascente. Nada importa! Mas, para Francisco, o pobre, tudo importa. Procura entender, conhecer, viver e deixar viver.

Minha pesquisa prossegue:

"Francisco olhava a natureza com outros olhos, os olhos do criador que fez tudo para viver em harmonia. Na terra criada pelas mãos de Deus não havia males. "E Deus viu tudo quanto havia feito e achou que era bom" (Gn 1,31).

"Ele foi um verdadeiro revolucionário espiritual, propôs uma maneira cristã de ver a natureza e do ser humano se relacionar com ela. Nesse ponto entra a pobreza de Francisco, o ser humano não deve dominar a natureza, fazendo dela o que bem quer. "Por isso andava com reverência sobre as pedras, pensando naquele que foi chamado de Pedra... Aos frades que cortavam lenha proibia arrancar a árvore inteira, para que tivesse esperança de brotar outra vez. Recolhia dos caminhos os vermezinhos, para que não fossem pisados, e mandava dar mel e o melhor vinho às abelhas, para não morrerem de fome no frio do inverno. Exultava em todas as obras das mãos do Senhor e via nelas a razão e a causa da vida" (2Cel 165).

"Francisco se relacionava com toda a natureza de uma forma que nos encanta. Sua sensibilidade, ternura e compaixão para com todas as criaturas. Admirava profundamente todas as coisas criadas. Estava em total harmonia com o ambiente o qual o ser humano vive, "contempla a beleza das flores, percebe a suavidade de seus perfumes" (1Cel 81), dessa forma é feliz e ensina a todos o caminho da felicidade.

"Tenham, além disso, respeito pelas outras criaturas, animadas e inanimadas, que do Altíssimo recebem significação e procurem com afinco, passar da tentação de sua exploração ao conceito franciscano da fraternidade universal" (Regra da OFS 18).

Ailan completa:

— Como Deus é fonte de toda a criação, em Deus Francisco encontra o fundamento do seu amor pelos animais, as plantas e toda a natureza.

"Vocês não são donos, mas administradores das coisas. É o ego que os escravizam e os tenta para se apropriarem das coisas. Deixam de ser e agir

como pobres quando deixam de dar graças a natureza. Acham que são superiores, não precisam da natureza para manter a vida, ser feliz. Grande erro do ser humano, não achou ainda o seu lugar na criação.

"Vocês têm que mudar a ação perante a criação de Deus, não de exploração, mas de uso para que haja vida e amor neste mundo. Isso é seguir o caminho do desapego, da pobreza. Deixar a natureza desempenhar o seu papel a sua função querida por Deus. Em cada criatura tem os vestígios de Deus, então devem ter respeito por todas as coisas criadas.

Finalizei a pesquisa:

"Francisco foi proclamado o Padroeiro da Ecologia no dia 29 de novembro de 1979 pelo Papa João Paulo II. Os motivos são: o respeito à natureza como um presente que Deus fez aos homens; a extraordinária sensibilidade com que apreciava todas as obras do Criador; as criaturas lhe davam ensejo para louvar o Criador, rendendo-lhe louvor e honra; criou o Cântico das Criaturas (também chamado como o Cântico do Irmão Sol), chamando-as de irmãos e irmãs e por elas louva o Senhor.

"Seguindo o exemplo de São Francisco, patrono dos ecologistas, promovam ativamente iniciativas que salvaguardem a criação, colaborando com os esforços que se fazem para evitar a poluição e a degradação da natureza, e para criar condições de vida e de ambiente que não sejam uma ameaça para o homem" (CCGG 18.4)

"Também na dor, Francisco experimentou a confiança e a alegria, haurindo-as... – Na experiência de poder encontrar e louvar o Criador na fraternidade universal com todas as criaturas" (CCGG 26,1).

Capítulo 5

FÉ

Hoje, tudo leva a crer que a Igreja está perdendo a credibilidade, as pessoas, principalmente os "sábios", não têm mais fé em Deus. O ex-presidente José Sarney disse que parou de ler livros científicos sobre a origem do universo, por medo de abalar a sua fé.

Entretanto os "sábios" não conseguiram conter duas guerras mundiais e tantos outros males do séc. XX. Mas no séc. XXI, os "sábios" têm motivos para serem mais humildes.

Deus será sempre para nós um mistério. Poderemos senti-lo, perceber a sua presença. Isso basta, tudo o que imaginamos, tudo o que podemos pensar Dele ficará sempre aquém da sua realidade incompreensível.

Hoje a religião não faz diferença na vida das pessoas, participam apenas em momentos importantes de suas vidas como casamento, batizado. Não querem de forma algum compromisso, preferem assistir à missa pela TV a estar presente.

Na verdade, hoje o ser humano está longe de fazer uma experiência de Deus e não se preocupa ou corre atrás de tal experiência.

Fazer uma experiência de Deus de uma forma mais espontânea, intuitiva e existencial envolvendo todo o ser, um conhecimento profundo de Deus, que não deixa dúvida, é raro hoje em dia. Mas, vejo frequentemente tal fato acontecer na Leitura Orante da Bíblia, onde as pessoas procuram fazer uma experiência de Deus e encontram respostas, uns mais outros menos, mas todos fazem uma experiência.

A experiência religiosa envolve o ser como um todo, corpo, alma e espírito. Envolve o nosso eu mais profundo. Muitos não chegam a fazer a experiência mais fascinante dessa vida e assim interpreta apenas como uma tolice ou alienação, coisa de quem não tem o que fazer!

Mas como explicar que através de uma verdadeira experiência de Deus muda-se o caminho, as pessoas se transformam, renascem para uma nova vida! Largam o velho modo de vida e passam para uma existência. Ocorre uma transformação total, radical, é como se dessem uma volta de

cento e oitenta graus. Já vi isso acontecer na Leitura Orante da Bíblia e é muito gratificante seguir por esse caminho.

Nesse momento de oração, em torno da Palavra, a presença de Deus transcendente é reconhecida e afirmada, percebemos sua presença, temos fé! Damos início a esse momento sublime, pedindo a sua presença no nosso meio, para que venha abrir o nosso coração, entendimento, a capacidade de compreender as suas mensagens. E, com toda a certeza Ele fala através de cada um de nós.

Ter fé em Deus é deixar ser seduzido por Aquele que nos ama e dá sentido à nossa vida.

Vivemos em uma época em que se concretizam os pensamentos dos mestres da suspeita (Nietzsche, Marx, Freud), reduziram toda a ideia ou sentimento religioso ao mundo da imaginação, chamaram de "ópio do povo".

Mas, em meio a tantas descrenças o fenômeno subsiste, as pessoas estão procurando algo mais, o sobrenatural.

Neste mundo onde as pessoas se desencantam facilmente, ganha a cada dia maior importância a experiência religiosa pessoal. Assim, com certeza, o cristão do futuro será místico (alguém que fez uma experiência pessoal de Deus) ou não terá fé.

A fé dependerá, cada dia mais, da experiência pessoal de homens e mulheres que conseguem fugir do mundo materializado. O que percebo é uma proliferação da fé entre os pobres, pequenos, sofredores desse mundo. Minha experiência pastoral confirma que os pobres, os humildes, encontram mais facilmente a Deus.

Jesus disse que veio para os pobres e isso se confirma nos dias de hoje, parece que os mais ricos e entendidos não procuram a Deus.

Talvez muitos pensam e medem a fé pelo conhecimento que adquiriram. Esse é uma forma errada de medirmos a fé. Não tem sentido. Não é o conhecimento que produz a fé, mas sim o ato de pensar. Não somos máquinas como os computadores que guardam informações, mas somos seres humanos e fomos feitos para pensar, temos que desenvolver a arte de imaginar, sonhar!

A Leitura Orante da Bíblia resgata esse caminho, caminho de tolerância, vacinamos contra a competição predatória, superamos a ditadura

do preconceito, aprendemos a trabalhar as dores e as frustrações, cultivamos a amizade, a tranquilidade, o diálogo que troca experiências existenciais. Assim conseguimos contemplar o belo. Como disse Jesus: ***"Aprendei dos lírios do campo, como crescem, e não trabalham nem fiam" (Mt 6, 28b).***

Com certeza, com a Leitura Orante da Bíblia percebemos que estamos envolvidos, vivendo no meio de criaturas que muitas vezes são piores de que muitos animais selvagens. Pense nisso, que outras criaturas a não ser o ser humano atiram bombas sobre os outros? Percebemos na Leitura Orante da Bíblia os valores errados, os seres humanos anseiam apenas pelo dinheiro, pelas coisas materiais desta vida mundana, enquanto o que têm importância após esta vida são as imateriais, que através da Leitura Orante da Bíblia estamos buscando entender.

Entendemos que a busca dos prazeres como a bebida, o álcool prejudica o juízo psíquico das pessoas, podem levá-los a um grau inferior… Esses prazeres levam ao ópio, isso sim e não a religião. Conseguimos entender que a religião abre a nossa mente, nos tira do sono que o mundo nos envolve e nos traz a vida, a verdadeira vida. Sei que muitos não vão entender essas afirmações, compreendo, pois estão vivendo dominadas por entidades de baixo nível que trabalham para sua queda. Acham isso divertido. Se você está rindo dessa verdade, digo, tenho dó de você, não encontrou o Reino de Deus, que está próximo. Afaste-se das festas e as atividades sociais comuns, com a tagarelice destituída de sentido a que se entregam as mentes vazias…, se perdem ainda mais.

Na Oração em torno da Palavra percebemos que é viável um grupo pequeno de pessoas, pensando de modo construtivo, alterar todo o curso de acontecimentos mundiais. Sabemos que isso é realizável, temos que trabalhar muito para alcançar esse objetivo, onde pessoas altruístas, descentralizadas em si, que desligam seus próprios pensamentos egoístas e concentram-se apenas no bem comum.

É o que fazemos, reunimos em pequenos grupos em círculos, cada qual sentado confortavelmente e à vontade, um de frente para o outro, podemos causar grande bem a si e aos outros.

Na verdade, conseguimos observar qual é o nosso papel nesse mundo, o que viemos fazer e assim deixarmos de ser um simples fantoche…. Assumimos o nosso verdadeiro estado, um corpo animado por um espírito.

Há aqueles que passam a vida pensando que o corpo é tudo, é o máximo, mas não é! Encaram a vida como é vivida nesse mundo, julgando-a a única coisa importante. Na verdade, é o que menos importa.

Através da oração perseverante percebemos a nossa missão e começamos a remar contra a correnteza. Colocamo-nos a parte nesse mundo observando-o de fora. Estamos no mundo, mas não fazemos parte dele. Começamos assim, a examinar as coisas de modo diferente.

Muitos participam na Leitura Orante da Bíblia, gostam e não voltam mais, pois ainda não estão preparados para enfrentar a realidade, a fazer as mudanças em seu ser. Outras, porém, gostam e ficam, entram nessa batalha de melhorar, crescer..., se modificando dia a dia. Tomando um novo rumo, se necessário. Como resultado, observo pessoas mais livres e felizes, melhorando a cada passo no caminho. Quem entra por essa trilha não volta mais, não existe volta, podem até diminuir a marcha, mas não param, estão sempre crescendo aprendendo.

Um rico, outro pobre, pessoas de todo o tipo se misturam como iguais e se comprometem a serem melhores a cada momento, não sabem por que são ricos ou pobres, doente ou são, mas estão juntos apenas aprendendo da melhor forma possível. A Leitura Orante da Bíblia proporciona isso, é incrível como crescem e melhoram a cada dia!

Aprendem que viemos a esse mundo para aprender a amar, a seguir o caminho do amor, a se desligarem das coisas desse mundo, a desapegarmos de tudo e principalmente do eu. A cada encontro o eu é colocado de lado e o Pai todo poderoso toma o seu devido lugar, na frente.

É lamentável que sobre a Terra uma pessoa seja julgada pela quantidade de dinheiro que possua, pelo que os seus pais são, pelo conhecimento que tem, estudo e outros valores, é um absurdo. Mas na verdade o julgamento deveria vir pelo progresso que um ser humano faz, pelo seu crescimento espiritual no dia a dia.

Até hoje ninguém levou nada desse mundo, nem dinheiro, nem posição social. Nada a não ser o que aprendeu no caminho do amor.

Quando formos para junto do Pai, no outro mundo espiritual estaremos apenas com o que conseguimos adquirir nesse caminho do amor. Nada mais. Sendo assim, para que tanto apego ao eu, as coisas desse mundo, qual o significado de tudo isso se o mundo é pura ilusão, uma

escola apenas onde ficamos um determinado tempo e logo partimos para outra série superior? Uma escola apenas ode estão sentados um ao lado do outro, bom e ruim, só no final do ano o joio vai ser separado do trigo.

Volto a dizer, para que tanta ganância, desespero por querer mais e mais, ser melhor do que o outro? Querer mais para si, ganância quando devemos sim aprender a dar. Hoje queremos receber e não dar, queremos carinho, amor, atenção e muito mais. Mas, será que estamos dispostos a dar amor, carinho, atenção e tudo mais? Lembre-se, para que se possa receber, é preciso dar antes. Não se pode receber sem dar, pois, o ato de dar – a atitude de abrir a mente - possibilita a você tornar-se receptivo àqueles que estão prontos a dar-lhe o que deseja receber!

Volto a dizer que quando pensamos em dar logo vem em mente o dinheiro, pois em nossa época ele significa muita coisa: segurança, alívio quanto ao medo da fome, moradia, saúde e assim vai. Dessa forma podemos e devemos dar dinheiro, bens…, mas, o principal é o amor!

Ilude-se quem coloca todo os seus valores em cima do dinheiro. Repito! Nada vamos levar para a outra margem do Rio da Morte.

E o homem que viveu para si, sozinho sobre a Terra, embora sobre a Terra talvez fosse um milionário, quando vai para o "outro lado" encontrar-se-á em bancarrota espiritual.

Falemos um pouco sobre a comida, um dos prazeres do corpo. Aliás, todo os tipos de prazeres do corpo devem ser tratados, lapidados e cortados no tamanho certo, na medida certa. Uma quantidade demasiada de alimento atrapalha o desenvolvimento espiritual, além de atrapalhar a saúde. Se queremos nos desenvolver espiritualmente, devemos então comer o suficiente. O corpo tem que ficar alimentado sem a mente ficar saciada, pois assim sendo o espírito ficará trancado no receptáculo de argila que é o corpo.

Volto a repetir que é correto, adequado e proveitoso à pessoa dar ajuda a outros. Diga-se de passagem, que isso traz grande ajuda há quem dá!

É necessário ajudar os outros, devemos dar para que possamos ser ajudados.

O que adianta orar para obter alguma coisa se nada damos para os outros? Temos que praticar o "dar". Não é necessário apenas dar dinheiro,

coisa material somente, mas dar o seu tempo, saber ouvir uma pessoa, dar atenção.

Dar é uma coisa que tem que ser refletida enormemente e lembre-se: "Dá, para poder receber"

A Leitura Orante da Bíblia também vem a nos ensinar a sermos alegres. Como São Francisco de Assis dizia a seus amigos: Riem sempre.

"Uma vez, viu um de seus companheiros aparentando um semblante abatido e triste, e não o suportando assim, disse-lhe suavemente: "Não convém a um servo de Deus mostrar-se triste e atormentado, mas sempre honesto. Reflete teus problemas em tua cela, chora e geme na frente do teu Deus. Quando voltares para junto dos Irmãos, trata de te conformares com eles, deixando de lado o aborrecimento. E acrescentou, um pouco depois: "muito me invejam os inimigos da salvação humana e estão sempre tentando conturbar meus companheiros naquilo que não conseguem em mim".

Gostava tanto de ver as pessoas cheias de alegria espiritual que num Capítulo mandou escrever estas palavras de exortação para todos:

> **Cuidem os frades de nunca se mostrar exteriormente mal-humorados e hipócritas tristes. Mostrem-se, antes, jubilosos no Senhor, alegres, felizes e graciosos como convém. (Fontes Franciscanas – Segundo Livro – 128 – pg 371)**

Rejubilemo-nos na religião, pois, se tivermos a verdadeira religião, isso realmente será motivo de alegria, e uma coisa pela qual devemos rejubilar.

Assim a verdadeira religião é alegre.

Prometem vida além desta terra, recompensa para tudo pelo que nos esforçamos, promete-nos que não existe morte, nada com que preocuparmos, nada a recear.

Não existe condenação eterna, pois qual é o pai, mãe que deseja que seus filhos se percam para sempre, pelo contrário, tudo fazem para proteger seus filhos, não importa o que fizeram, os pais sempre perdoam, pois os amam profundamente. Se agimos dessa forma, nós que somos ruins, quem dera Deus no seu amor mais profundo! Com certeza Ele deseja a salvação de todos e salvará, com certeza. Ele, no seu imenso amor respeita nossa

liberdade, o nosso sim e o nosso não. Somos nós que atrapalhamos a realização dos sonhos do Pai, que é a nossa liberdade, felicidade plena.

Se acreditamos em Deus, na sua misericórdia… Então, entenda, a misericórdia teremos, e com toda a certeza também devemos demonstrar misericórdia para com os outros. Lembre-se todos nós somos irmãos, filhos do mesmo Pai.

Depois de escrever essas linhas parei para refletir e agradecer a Ailan, sei que sozinho não conseguiria, ele faz toda a diferença. Fico atônico, inflamado de alegria por ter esse meu grande amigo do meu lado. Obrigado.

Um silêncio se fez e em breve tempo Ailan respondeu:

— *Meu amigo querido eu estou sempre do seu lado, sempre estarei, mas saiba que não é constante a ajuda em forma de inspiração, em outras palavras não fui eu que ditei para que você escrevesse. O que eu fiz foi apenas clarear os seus pensamentos e você fez o resto. Gostaria de dar algumas dicas sobre um aspecto muito importante da sua vida, a fé.*

Fez uma pausa e eu aproveitei para analisar a minha linha de raciocínio que circulou em torno da experiência que faço no momento, experiência de oração em torno da Palavra usando o método da Leitura Orante da Bíblia. Sem dúvida é a maior e melhor experiência de oração que já fiz em toda a minha vida. São onze anos de prática de oração em torno da Palavra que certamente fez grande mudança em minha vida e da vida dos meus irmãos da Ordem Franciscana que me acompanham nessa caminhada. Com ajuda dessa forma de oração a minha fé cresceu e continua crescendo. Observei o crescimento dos meus irmãos durante esses anos e com alegria indico essa forma de oração para todos. Certamente é um ótimo caminho.

Ailan apenas me observou, obviamente sabia o que eu estava pensado e respeitou o meu parecer. Em seguida relatou:

— *Sei da sua caminhada e dos seus irmãos do caminho, estou sempre com você e notei o seu crescimento e de todo o grupo. Mas, quero esclarecer mais um pouco sobre a fé. A fé deve ser cultivada diariamente como se fosse uma planta de estufa. Digo isso, pois a fé não é muito resistente, precisa ser cuidada, alimentada, protegida. É necessário*

perseverar, repetir, repetir mais sua afirmação de fé. Vou tentar ser mais preciso. O cérebro humano é uma máquina fenomenal, o qual é pouquíssimo utilizado, é necessário despertá-lo. Quando você o estimula pela primeira vez ele simplesmente não responde. Na segunda vez ele presta mais atenção, mas novamente não responde. Na terceira vez ele começa a despertar e interessar-se. Com a perseverança finalmente ele reconhece o que está sendo implantado e vira um hábito. Nesse ponto a fé é automática.

"Esclarecendo melhor, a fé não nasce com você. Por exemplo, você é católico por que nasceu em uma família católica, se tivesse nascido em uma família budista certamente você seria um budista! Você acreditou em seus pais ── acreditou que seus pais ensinaram a verdade ── dessa forma a sua fé é a mesma de seus pais. Eles não podem provar nada do que acreditam para você, mas você acredita! Durante toda a sua vida você foi alimentado por essa crença que se tornou parte de sua vida.

Fez uma pausa e eu aproveite para avaliar o que ele estava tentando ensinar. Depois indaguei:

─ Estou entendendo Ailan e nesses anos todos alimentei a minha fé nessa crença, fiz experiências belíssimas que apontam a minha certeza de que estou no caminho verdadeiro. Embora não possa passar para os meus irmãos a minha experiência, pois ela é única, ou seja, eles devem procurar fazer a experiência deles. O que eu posso fazer e busco fazer constantemente é conduzi-los para o mesmo caminho.

─ Sim, ─ disse Ailan ─*, quem descobre o caminho deseja que outros também descubram, faz de tudo para que esse fim se realize.*

"Mas desejo abordar esse assunto de um outro foco. Você falou bem em relação a sua experiência pessoal e que encaminha os seus irmãos a fazerem também essa experiência. Na Leitura Orante da Bíblia você consegue parar a vida e com essa parada, esse silenciar a mente faz com que aumente a sua percepção. Isso é bom e deve ser extrapolado para a vida cotidiana.

Nesse momento em que Ailan estava falando busquei relembrar os momentos sublimes no nosso tempo de oração e com certeza um dos instantes mais importantes é o início do encontro onde são encaminhados os irmãos e irmãs a silenciar a mente, desligar-se da vida, do que ocorreu

durante o dia. É incrível, mas conseguimos permanecer neste estado durante todo o momento de oração. Descobrimos a porta de entrada.

Ailan esperou, sabia o que estava pensando e em seguida continuou:

— *Essa é a base e sobre ela deve ser construído, podemos dizer claramente que a serenidade e a tranquilidade interna são duas das pedras fundamentais do seu alicerce. Se você não conseguir manter a tranquilidade, a paz certamente não conseguirá perceber o mundo espiritual que o rodeia.*

"O ser humano é um gerador de ondas elétricas, solta faísca por todos os lados, é assim aquele que ocorre, se agita o dia todo. Com frequência a raça humana se encontra "esquentada", cheios de raiva, nervosos, sempre sob tensão. Passam o dia em ponto de explodir. Nessa forma de agir, o que esperam da vida? Não conseguem nem apreciar a beleza da natureza que está a sua volta! Não percebe o perfume das flores, as cores das plantas, o azul do céu! Vivem como máquinas desreguladas, desequilibradas. Se não sentem a vida, não aproveitam o dia, o tempo que tem, como sentirão os seres que os rodeiam, os anjos que os acompanham? Como sentirão a dor do próximo, os problemas dos irmãos que estão a sua volta? Impossível!

Pensei nas pessoas que passaram por essa terra e conseguiram se aproximar de Jesus, com certeza todos abraçaram a paz, serenidade, tranquilidade, o equilíbrio. Assim, conclui, como a humanidade está longe de Jesus!

Dirigindo-me a Ailan, perguntei:

— *Como encontrar a calma, a serenidade, a tranquilidade atualmente?* — e finalizei — *Parece ser impossível!*

Ailan fez uma pausa e respondeu:

— *Sim, esse caminho que estão seguindo, com esse paradigma atual demorarão muito para chegar até Jesus. Circulam com um rio em uma planície. A fé se distancia, fica cada vez mais rara. E sem a fé em Deus, meu amigo, o homem para, se perde…, o caos instala.*

"Perceba o caos que está ao seu redor provocado pela ação do homem.

"Mas, pense em você, o que pode fazer para mudar o mundo?

— *Sempre pensei no todo e não no que eu posso fazer.* — respondi.

Ailan percebeu o meu balançar, o quanto vacilei nessa resposta e procurando fazer entender continuou:

— *Pense em você. A mudança que pode fazer em sua pessoa, no que pode melhorar. Mudando você certamente o mundo mudará. Todos devem pensar dessa forma.*

É tão simples assim? — pensei — e ao mesmo tempo tão difícil. Mudar um comportamento não é fácil, um modo de vida que nos persegue a tantos anos. Mudar a forma de pensar, de ser!

— *Ailan, estive pensando, não é fácil mudar a si mesmo.*

— *Certamente é entrar por uma porta estreita. Mas vamos começar de uma forma simples. Aprender a respirar!*

— *Respirar!* — respondi — *Parece que não tem nenhuma ligação.* — pensei.

— *O modo mais fácil de adquirir a tranquilidade é o respirar de acordo com um padrão regular.*

"Observe as pessoas a sua volta, a maioria respira de uma forma rápida e curta, dessa forma sufocam o cérebro, falta oxigênio.

"Você deve aprender a respirar devagar e profundamente. Assegure que todo o ar estagnado seja retirado dos seus pulmões. Lembre-se que quanto maior for o seu suprimento de ar, tanto melhor será a sua força cerebral. O cérebro é o primeiro a sentir a falta de oxigênio. Caso o oxigênio se torne escasso você se sentirá cansado, sonolento. Às vezes poderá sentir dores de cabeça, por falta de uma boa oxigenação.

"Se você se sentir perturbado, agitado, nervoso, a ponto de cometer uma violência com alguém, inale fundo, tão fundo quanto puder, e prenda essa inalação por alguns segundos. Em seguida deixe sair o ar devagar. Repita várias vezes e com isso a calma retorna.

"Vou recapitular: Com firmeza, aspire lentamente, pense que está inalando vida. Em seguida comprima o peito e procure expelir tanto ar quanto for possível. Volte a inalar, encha inteiramente os pulmões, expandindo o peito, dê entrada a tanto ar quanto puder. Segure-o por cinco segundos e em seguida deixe o ar sair devagar. Expire completamente, force os músculos para expulsar todo o ar. Repita várias

vezes, quanto mais, melhor. Perceba que está se sentindo muito bem, está tranquilo.

— *Interessante Ailan!* — disse com grande ênfase — *É tão simples, todo tempo à frente dos meus olhos e não percebia.* — fiz uma pausa e tentei esclarecer um pouco mais o meu pensar. — *Já havia descoberto que aquele que passa a vida correndo não tem tempo para viver. E agora entendo o quanto é importante a calma, tranquilidade, serenidade, mansidão. Quem se mantém nesse constante estado de tranquilidade percebe a vida, o ar que respira, sentir o gosto do alimento, ver a beleza de uma flor e tudo mais. Quem para percebe que está em um paraíso e vive nele.*

Ailan, demonstrando alegria com o meu dizer continuou:

— *Veja essa passagem 1 Reis 19,1-13:*

> ***1 Ora, Acabe contou a Jezabel tudo o que Elias tinha feito e como havia matado todos aqueles profetas à espada.***
>
> ***2 Por isso Jezabel mandou um mensageiro a Elias para dizer-lhe: "Que os deuses me castiguem com todo o rigor, caso amanhã nesta hora eu não faça com a sua vida o que você fez com a deles".***
>
> ***3 Elias teve medo e fugiu para salvar a vida. Em Berseba de Judá ele deixou o seu servo***
>
> ***4 e entrou no deserto, caminhando um dia. Chegou a um pé de giesta, sentou-se debaixo dele e orou, pedindo a morte. "Já tive o bastante, Senhor. Tira a minha vida; não sou melhor do que os meus antepassados. "***
>
> ***5 Depois se deitou debaixo da árvore e dormiu. De repente um anjo tocou nele e disse: "Levante-se e coma".***
>
> ***6 Elias olhou ao redor e ali, junto à sua cabeça, havia um pão assado sobre brasas quentes e um jarro de água. Ele comeu, bebeu e deitou-se de novo.***
>
> ***7 O anjo do Senhor voltou, tocou nele e disse: "Levante-se e coma, pois a sua viagem será muito longa".***
>
> ***8 Então ele se levantou, comeu e bebeu. Fortalecido com aquela comida, viajou quarenta dias e quarenta noites, até que chegou a Horebe, o monte de Deus.***

9 Ali entrou numa caverna e passou a noite. E a palavra do Senhor veio a ele: "O que você está fazendo aqui, Elias? "

10 Ele respondeu: "Tenho sido muito zeloso pelo Senhor, Deus dos Exércitos. Os israelitas rejeitaram a tua aliança, quebraram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada. Sou o único que sobrou, e agora também estão procurando matar-me".

11 O Senhor lhe disse: "Saia e fique no monte, na presença do Senhor, pois o Senhor vai passar". Então veio um vento fortíssimo que separou os montes e esmigalhou as rochas diante do Senhor, mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento houve um terremoto, mas o Senhor não estava no terremoto.

12 Depois do terremoto houve um fogo, mas o Senhor não estava nele. E depois do fogo houve o murmúrio de uma brisa suave.

13 Quando Elias ouviu, puxou a capa para cobrir o rosto, saiu e ficou à entrada da caverna. E uma voz lhe perguntou: "O que você está fazendo aqui, Elias?"

Depois de ler essa passagem entendi o que Ailan estava propondo, é na calma, tranquilidade que verei a Deus.

Essa é a chave para encontrarmos a fé. Se formos medir a espiritualidade, a fé de uma pessoa basta ver o seu dia a dia. Se for um ser calmo, tranquilo certamente terá um grau elevado de espiritualidade e fé. Caso contrário não passa de um impostor. Um sepulcro caiado.

Ailan apenas percebeu o meu pensar e completou dizendo:

— Meu amigo o ideal é manter-se livre de perturbações. Sei que nesse seu mundo é difícil manter a tranquilidade, o paradigma de hoje não favorece ao equilíbrio, a paz interior. Mas é possível!

"Pratique a meditação, a forma certa de respirar, controle a sua ansiedade. Pense que os problemas de hoje não serão problemas amanhã, tudo passa. Lembre-se que ao ficar irritado, de mau gênio, abatido, com raiva, triste, desanimado, prejudicará apenas a si próprio!

"Você está na terra para aprender e sua liberdade é respeitada, por esse motivo os sinais que recebe não são tão claros, objetivos. Nesta

questão é que entra a fé. A decisão é sua, somente sua, não pode haver interferência. Por outro lado, tem que aprender devagar, não pode ser derramado sobre você uma quantidade demasiada de conhecimento de cada vez.

"É preciso crer, não ter dúvida, a dúvida atrapalha. Jesus disse:

> ***Porque a fé que vocês têm é pequena. Eu asseguro que, se vocês tiverem fé do tamanho de um grão de mostarda, poderão dizer a este monte: "Vá daqui para lá", e ele irá. Nada será impossível para vocês.*** **(Mt 17,20)**

— Jesus foi o único que usou todo o poder latente que existe no ser humano, por que não duvidou, teve fé. Infelizmente, não acreditam nos ensinamentos de Jesus e acabam usando apenas um décimo da força que existe dentro de vocês.

"De nada adianta a sua oração sem ser específico. Palavras vazias, ocas. É preciso uma decisão, tomar um caminho, ser claro. O segundo passo é dar. É preciso dar para poder receber. Pense, o que você vai dar? Você tem que agir primeiro, se atirar na frente. Acreditar, podemos dizer: Se jogar nos braços de Jesus. O terceiro passo é ser paciente, esperar, pois o tempo de Deus não é igual ao seu. Ele tem a sua hora.

"Cuidado com o que busca, coisas do mundo não tem valor, tudo passa.

> ***Você, porém, homem de Deus, fuja de tudo isso e busque a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança e a mansidão.***
> **(1 Timóteo 6,11)**

— *Acredito que estou entendendo.* — respondi para o meu anjo e continuei. — *Os ensinamentos sempre vem e eu demoro muito tempo para entender e colocar em prática. Um amigo discorreu muito bem dizendo: Se eu estivesse entendido a mais tempo teria sido feliz na minha mocidade. Hoje ele tem setenta e três anos e se arrepende de não ter encontrado a verdade mais cedo. Que pena por demorar tanto para entender! Vejo que, o que aconteceu com o meu amigo acontece com todos.*

— *Sem dúvida.* — disse Ailan. — *Quando abraça a fé encontra força para mudar de vida, de paradigma e assim encontra a liberdade e a*

felicidade. Quem tem fé é feliz! Vou citar apenas algumas regras que põe em prática aquele que encontrou a fé:

"A primeira delas é colocar Deus em primeiro lugar na vida. Deixar que o Espírito Santo tome conta de você e para isso acontecer é preciso se esvaziar.

— Lembrei-me da passagem de São Francisco de Assis onde ele fala sobre a perfeita alegria. — disse a Ailan. — *Vou transcrever o texto do livro Fioretti de São Francisco, cap.8.*

> ***Certa ocasião, retornando com Frei Leão de uma viagem missionária, andava silencioso e imerso em seus pensamentos. Francisco chama Frei Leão e lhe diz: mesmo que o frade desse grande exemplo de santidade, não estaria ali a perfeita alegria.***
>
> ***Mais adiante, diz novamente: mesmo que curasse paralíticos, expulsasse demônios, fizesse surdos ouvirem e andarem os coxos, falarem os mudos e ressuscitasse mortos, não estaria ali a perfeita alegria. Mesmo que soubesse todas as línguas, todas as ciências e soubesse profetizar e revelar as coisas futuras, os segredos da consciência e dos espíritos, os mistérios da vida, não estaria ali a perfeita alegria.***
>
> ***Mesmo que falasse a língua dos anjos, soubesse o curso das estrelas e as virtudes das ervas, dos pássaros, dos peixes, dos animais, dos homens, das árvores, das pedras, das raízes e das águas, não estaria ali a perfeita alegria. Mesmo que pregasse tão bem que convertesse todos os infiéis, não estaria ali a perfeita alegria.***
>
> ***Frei Leão ouviu tudo. Após o silêncio, perguntou: Pai Francisco, peço-te, que me digas: onde está a perfeita alegria? Ao que Francisco responde: quando chegarmos a Santa Maria dos Anjos, inteiramente molhados pela chuva, cheios de lama, tremendo de frio, aflitos e com fome e batermos à porta do convento e o porteiro irritado nos expulsar por não querer nos reconhecer e não ser importunado nessa hora da noite e fechar a porta em nossa frente, se tudo aceitarmos com humildade, nisso estará a perfeita alegria.***

E se, devido a fome e o frio, continuarmos a bater e o porteiro sair furioso com um bastão e bater em nós mandando-nos para longe e dizendo: "Fora daqui ladrões, vão para a hospedaria, porque aqui ninguém lhes dará comida e pouso". Se suportarmos isso pacientemente, com humildade e bom coração, nisso estará a perfeita alegria.

Depois do texto voltei-me para Ailan e conclui:

— O esvaziar-se, deixar de lado o ego é o endereço onde todos devem chegar. Liberdade é ser obediente a Deus em todos os momentos.

— Sim, essa é a meta. A fé vai levá-lo bem por esse caminho e ao encontro do próximo. Você começará a agir com o seu irmão do modo como desejaria que agisse com você. Aprenderá a cuidar de si mesmo e em seguida ao outro. Com o tempo você será conhecido como a pessoa que faz.

"A busca da fé removerá de você todo julgamento perante o seu próximo. Como disse Jesus: "Aquele que não tem pecado seja o primeiro a jogar a pedra." Tem um outro dito popular que diz: "Quem tem telhado de vidro não deve atirar pedras." Pense nisso, ninguém é inteiramente inocente, caso fosse não estaria nesse planeta.

"Recapitulemos: Aquele que encontra a fé, encontra a paz, tranquilidade, serenidade. É um ser livre que ama a si mesmo e ao próximo. Esse é o caminho!

Que lindo, pensei. Sei que estou longe desse fim, mas estou no caminho, com certeza.

— Certamente! — Ailan respondeu depois de ler o que eu pensava, e completou. *— Todos estão no caminho quer queiram ou não. Até mesmo o pior ser humano está caminhando. Deus quer e vai salvar a todos.*

"Mas voltemos a religião. — disse Ailan.

— Assim como aprendem uma língua falada na infância, assimilam a religião. Com o tempo, o amadurecimento da fé a religião terá mais influência na vida. Note que aprender uma língua em idade adulta é mais difícil, da mesma forma é mais difícil absorver uma religião diferente. Não faça isso, é um erro. E da mesma forma não tente influenciar outra pessoa para que mude de religião. Volto a lembrá-lo, não julgue!

"Todos devem seguir uma religião, caso não façam sua caminhada será lenta e certamente será preza fácil das ciladas desse mundo. Da mesma forma quem faz uso de bebida inebriantes ou drogas, prejudicam a alma, param a caminhada. Esse é um grande mal.

Creio que entendi, pensei, há tantas religiões, tantos seguidores diferentes e é para ser assim. Cada ser humano procura entrar em seu nível de entendimento e em fim a conversão. Tudo é lento para dar tempo de assimilação.

Voltando-me para Ailan conclui:

— Acredito que estou entendendo o sentido da fé, a nossa busca por ela, todo esse processo faz parte da nossa vida, temos que passar por todas essas etapas.

— Sem dúvida, meu amigo, esse é o caminho. Venho agora alertar que tudo o que você procura já está em você.

Fiz uma expressão de muito espanto, admiração e disse:

— Explique melhor Ailan, por favor.

— A resposta está em você, não precisa procurar fora. Você tem tudo o que precisa. Deus na sua grandeza pensou em tudo, sabe de sua necessidade, do vazio que está percorrendo. É preciso entender que você está ligado Nele, faz parte Dele, assim dá para entender que a resposta está em você! Preciso ser mais claro?

— Perdoe a minha insistência, sei que estou pedindo de uma forma errada. Agora entendo.

"Me ajude a meditar, preciso me aprofundar em mim. Essa flor tem que desabrochar!

— Eu estou te ajudando, agora e sempre. Mas eu não posso agir por você, a iniciativa tem que ser sua. Entende? Por mais que eu queira, não posso!

— Obrigado Ailan.

Capítulo 6

Irmã Morte

Estou nas nuvens, sim é o que vejo e na entrada desse lugar um grande arco branco, parece feito de algodão. Passei por ele, é um lugar maravilhoso, assemelha a uma cidade, mas com casas todas iguais e brancas. Andando pela rua, entrei na primeira casa a esquerda em uma esquina. Ao passar pela porta veio outra surpresa, não tem porta, mas somente o vão, os batentes e o mesmo acontecia com as janelas. As casas são como uma caixa fechada, mas sem um telhado como conhecemos, a cobertura é reta, como uma laje de concreto. Pensei, nesse lugar não deve chover, logo não precisava de telhado. No entanto, o interior é uma casa bem simples com paredes brancas, algumas cadeiras e mesa de madeira, essa bem na frente da janela. Os detalhes me chamaram a atenção até que finalmente vi um senhor de meia idade. Sorria para mim, estava satisfeito com a minha presença. Foi quando meus olhos abriram, e, que surpresa, é o meu sogro que morreu há um mês! No entanto, ele está bem, perfeito, sorridente e muito mais jovem! Sem compreender o que está ocorrendo e meio atordoado, ele vem ao meu encontro e dá um forte abraço. Em seguida convida para sentar em uma cadeira ao redor da mesa. Ele senta no canto, junto à parede e eu no lado da mesa de frente para a janela. Nesse lugar começamos a conversar…

Conversamos por um longo tempo, como amigos que estavam longe e a muito não se viam. Realmente eu tinha uma grande amizade com ele. Na época em que namorava ficávamos horas conversando, ou jogando baralho. Parecia que o conhecia! Tínhamos uma grande afinidade e pelo que vejo essa afinidade continua depois da sua morte.

De manhã acordei com essa forte impressão e com as imagens bem nítidas em minha mente, menos o que conversamos, não me lembro de nada.

Sei que não foi um sonho, realmente estive nesse lugar maravilhoso e conversei animadamente com ele.

Essa experiência veio mostrar para mim que a vida continua, que há outros lugares. Como disse Jesus*:*

> **Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu vos teria dito, pois vou preparar-vos um lugar.**
>
> **(Jo 14, 2-3)**

Em outro dia estava sentado numa poltrona em uma casa bem simples de um velho amigo, um músico com noventa anos de idade, que passou toda a vida tocando para agradar a Deus. No vai e vem da conversa, lembrou-se de um sonho que teve há algum tempo.

— *Quero contar para você um sonho interessante que tive há alguns dias.* — fez uma pausa e prosseguiu. — *Não entendi o seu significado, estou intrigado, quem sabe me ajude a entender. Pensei em contar para um padre amigo, mas não consigo mais sair de casa.*

— *Fique à vontade, estou interessado, pode contar.*

Deu um largo sorriso e prosseguiu:

— *Ao acordar tive o cuidado de anotar em um caderno, para não perder nada. Vou tentar contar com todos os detalhes. Foi assim... Acordei no meio da noite, e ao virar-me vi ao lado da cama uma escada feita de cordas que subia até perder de vista. Levantei-me, não podia acreditar no que via. Não refleti muito, o desejo era subir a escada e assim fiz. O tempo passa, parece que a subida é infinita, até que finalmente cheguei. Foi como sair por um buraco na terra, e grande a minha surpresa! Estava em uma grande praça onde as pessoas passeavam livremente e com o semblante alegre. Vestiam roupas muito coloridas e demonstravam estar muito felizes. Ao longe muitas árvores, flores de várias cores e formatos. Tudo muito bem cuidado. Lembro-me de um lago maravilhoso com águas cristalinas rodeadas por pedras onde consegui ver muitos peixes coloridos, pequenos e grandes. No meio de um gramado..., o inesperado... um órgão. Pensei, por que um instrumento desse porte em uma área aberta, geralmente*

fica dentro de um aposento e bem protegido dos interpeles do tempo. Mas, não fiz muita questão do fato de ele estar ai, neste lugar. No entanto, parecia esperar um músico para tocá-lo. Fixei-o por algum tempo na espera ouvir uma linda música, mas ninguém se atreveu de parar e tocar. Nessa expectativa, tive o impulso de que aquele instrumento estava esperando por mim. Fui até ele, acomodei-me em um simples banco de madeira e comecei a tocar Kyrie da missa de Angelis. Foi um encanto, as pessoas que passavam pelo local pararam para apreciar a música e levantaram as mãos ao céu louvando e dando graças a Deus. No lago consegui ver entre as pessoas os peixes, estavam com as cabeças para fora da água, pequenos e grandes, todos louvando a Deus.

Parou a sua narrativa e disse:

— Foi um momento muito marcante na minha vida, mas não entendi o significado desse sonho. Como disse, quero contar para um padre amigo para ver se ele consegue interpretá-lo, mas não tenho condições de sair de casa.

Com simplicidade me dirigi a ele e disse:

— Permita dizer meu amigo, o seu sonho é a sua vida, tudo o que fez até o momento: tocar apenas para agradar a Deus.

Meu amigo ficou satisfeito com a minha resposta. Deu um sorriso e uns tapinhas em minha costa. Sorri junto, depois fomos até a cozinha tomar um café!

Com certeza ele esteve presente em uma dessas moradas que está preparada para nós e com muita fé, acredito que será o lugar onde esse músico residirá após a sua passagem!

Novamente defrontamos com o sonho, ou será realidade?

Você, só você poderá dizer a resposta. Eu não posso fazer uma experiência espiritual por você. O máximo que posso fazer é encaminhá-lo na direção para que você faça a sua experiência.

— Ailan, você tem uma história para ilustrar a passagem do ser humano sobre a terra?

— Sim. Vou contar a história de um motorista que estava viajando… Foi assim…

"Fred dirigia o seu carro por uma estrada em direção… Não importa a direção e nem mesmo o lugar para onde se dirigia. O fato é que estando com a família viajando pela estrada, quando de repente o carro enguiçou, isso mesmo, parou de vez! Socorrido por um guincho o carro foi levado até uma oficina próxima.

"Bem, nesse ponto é que começa a história da vida. O carro está parado para fazer algum reparo e Fred é a alma do carro. Entendeu? É ele quem dá condições do carro se movimentar, vida, se assim preferir.

— Espera Ailan, acho que entendi, você quer fazer uma comparação do ser humano com esse carro, ou melhor, com o Fred como um motorista.

— Isso mesmo meu amigo. — e continuou a história:

— Fred desejou ficar no local enquanto consertavam o carro. Resolveu se estabelecer "definitivamente".

— Nossa! — interrompi a sua narração com essa exclamação. E continuei *— Que idiotice esse seu agir. Que história maluca Ailan! Ele apenas parou por um breve tempo para consertar o carro! Fazer morada por causa disso é burrice!*

— Sem dúvida meu amigo, é uma grande estupidez! Mas pense na vida. Na sua vida. Quanto tempo acha que vai viver? Setenta ou Oitenta anos, talvez. É apenas uma breve parada, nada mais. Uma parada para fazer reparo!

"Quando tudo termina e chega ao outro lado verá a perda de tempo e fará novamente a mesma exclamação! Que idiotice esse meu agir!

"Por isso, na maioria das vezes o ser humano acorda de manhã cansado, noite mal dormida é o que pensa. Na verdade, foi bem-dormida, visualizou o seu agir abertamente, sem mascará e percebeu a verdade. Quando acorda sente-se frustrado por viver do jeito que está vivendo, aborrecido, cansado. Mas, continua na mesma forma de vida. Não tem forças para mudar.

"Há muitos desses por aí… iguais a Fred!

— *Vou tentar mostrar para você que tudo é vida!* — disse Ailan.

— *Vida! A morte é vida?* — retruquei.

— *Sim, meu amigo você é eterno, a morte é uma ilusão, ou, diria melhor, uma passagem para outra dimensão, ou se preferir para um estado de vibração mais acelerado. Assim, afirmo: A morte não existe! É apenas mais uma fase da vida.*

Parei para pensar e analisar o que Ailan contou, depois de algum tempo disse:

— *Acredito que a morte não existe, pois nunca imaginei, visualizei a minha morte.*

— *Sim.* — disse Ailan. *Vou contar uma história e quero que você me ajude, vai fazer parte dela.*

Apreensivo, concordei dizendo:

— *Estou pronto.*

— *Tente imaginar que você está em um velório, forme a cena, crie o ambiente, imagine o caixão no centro, as velas, as pessoas em volta. Imagine tudo, ao máximo.*

"Creio que imaginou o morto sobre o caixão, conseguiu fazer isso?

— *Sim, respondi.*

— *Ótimo. Agora imagine que esse velório é o seu. Quem está no caixão é você!*

— *Nossa! Você me pegou de surpresa Ailan! Mas, vou tentar.*

Tentei por algum tempo imaginar a cena, o meu velório, as pessoas a minha volta e tudo mais.

Ailan esperou um pouco e depois disse:

— *Conseguiu imaginar o seu velório? Agora eu pergunto de que ponto você estava observando?*

— *Como assim?* — disse assustado.

— De onde você observa a cena, em que lugar está visualizando tudo isso?

Novamente parei pensativo e em seguida respondi:

— Com certeza não estou dentro do caixão, observo de fora, do alto.

— Chegou ao ponto que eu quero. Por mais que você entenda que está morto não consegue visualizar-se como morto. Aquilo que está no caixão, parado, inerte, frio, não é você! É apenas um instrumento que usou nessa terra para se locomover. É como um carro velho que não tem mais conserto. O motorista, que é você, não está mais no carro, não precisa ficar no carro enquanto ele apodrece no ferro velho.

— Pense no que vou dizer! — disse Ailan. Fez uma pausa e prosseguiu. *— Na natureza nada tem um fim, tudo se transforma, o que ocorre é uma mudança de forma e condição de energia e das atividades, que a constituem. Pense nisso meu amigo, nem o corpo morre! Perceba que o corpo é um aglomerado de células que são animadas e vitalizadas pelo espírito. Sem o espírito essa força que as mantém juntas não existe mais e assim elas voltam a seu estado natural se transformando em outra coisa, talvez uma planta, um animal, um peixe…*

"Vou dizer uma coisa que fará você pensar mais: Quando o corpo, para você se encontra morto, na realidade ele continua vivo, só que servindo a outra função. A morte é apenas um lado da vida, uma preparação, transição. Tudo, naquele ser inerte, que para você está morto, vive! Todo aquele material está vibrando, cadenciando e se preparando para fazer parte de uma outra estrutura na criação.

"Vamos ver de outro ângulo. Toda noite você morre, ou melhor dizendo, abandona *o seu corpo e viaja pelas regiões do além. Seu corpo fica estacionado, como morto, sem a presença do espírito. Única coisa que os ligam é um cordão muito tênue, como se fosse um cordão umbilical que os mantém ligados e o corpo vivo. Na morte, a única diferença é que esse cordão é cortado definitivamente. Dessa forma, as partes do seu corpo não têm mais um comando do espírito e se desagrupam, se espalham pela terra a espera de formar outro ser. Vou dar um outro exemplo muito simples. A água que compõem o organismo humano, está presente em torno de setenta por cento. Essa mesma água serviu em outros corpos, talvez em uma planta, em um peixe, fazendo parte de um rio, no mar… pode até ter participado da vida de um dinossauro… entenda que ela está servindo sempre, é a mesma água! Pois bem! Na morte do corpo,*

terminada a sua função nesse organismo, ela simplesmente o deixa e vai ser útil em outro lugar! É assim, tão simples!

"Você não é o corpo, você é espírito e o espírito é imortal. Essa é uma certeza que está dentro de você, assim como tem a certeza da existência de um ser Supremo, muito poderoso, universal. Deus! Você pode esconder, camuflar essas verdades, mas elas estão sempre presentes em você, em todos.

Ailan encerrou a sua fala e eu fiquei remoendo os seus ensinamentos. Interessante as suas explicações e de difícil assimilação. Se a pessoa não fez uma experiência de sonhos lúcidos, de saída fora do corpo ou ainda uma boa meditação, um estado profundo de oração certamente duvidará de todos esses dizeres de Ailan. É como jogar pérolas aos porcos.

Voltei-me em seguida para o meu Anjo e pedi para falar sobre o estado em que se encontra a pessoa próximo da morte ou se preferir, transição.

— Compreendo o seu interesse. — Disse Ailan e continuou. —*Tentarei ser mais claro possível, sem criar perturbações.*

"Preste atenção nessa palavra, "transição". Uma mudança de um plano de vida ao outro. Note o que acontece com uma criança quando nasce. Todos os seus sentidos estão atrofiados, aos poucos, com o passar do tempo vão se tornando mais ativos. Seu cérebro também trabalha de uma forma mais lenta. Podemos dizer que essa nova vida está em processo de adaptação a esse plano de existência. Passará muitos anos para que ela esteja devidamente adaptada, pronta para enfrentar sozinha as dificuldades desse mundo. De igual forma acontece com a chegada da velhice. Aos poucos a pessoa vai perdendo os seus sentidos e assim se preparando para entrar em um outro plano de existência. Os olhos, ouvidos, o tato... vão enfraquecendo cada vez mais, é como uma vela que vai se aproximando do fim. No entanto, enquanto os órgãos que ligam a essa vida vão perdendo a sua força os sentidos psíquicos se despertam cada vez mais. Acredito que você já tenha observado esse fato ocorrer na sua família ou em algum conhecido.

— Sim, já observei esse fato. Minha avó dizia que via pessoas que já falecera há muito tempo. Ouvi relato, também de avisos em sonhos de que uma pessoa da família tinha falecido.

— Digamos que a clarividência acompanha, muitas vezes, a aproximação da

morte e a clariaudiência, percepção de vistas e sons que se produzem em lugares distantes.

"Como você mesmo deu um exemplo, há casos em que pessoas moribundas percebem a aproximação de seres queridos que a precederam para o além.

"Vamos dizer que antes da morte a pessoa passa por uma experiência espiritual que a acalma, tranquiliza e dessa forma podemos colocar que a "morte" se torna esperada, desejada.

Imaginei que esse ensinamento de Ailan está longe de ser assimilado pela sociedade atual. A meta é viver, aproveitar ao máximo a vida, a morte não entra no dicionário da maioria das pessoas. Sonham com a vida como seres eternos. De certa forma estão certos, mas pensam somente na matéria e trazem para a matéria a sua imortalidade.

Ailan observou a minha atitude e em seguida completou:

— *Meu amigo, você está vagando por pensamentos negativos. É preciso ensinar a verdade, mostrar o caminho e deixar a liberdade tomar conta. São livres para escolher, mas têm que ter o objeto de escolha e é isso que estamos tentando fazer. Quem sabe clareando os pensamentos, mostrando novas realidades entenderão e assim aconteça a metamorfose*.

"Sabemos que muitos têm uma morte atormentada, se desesperam e não desejam morrer. Agarram-se ao fio da vida que ainda resta e prolongam o seu sofrimento. Esses são aqueles que viveram apenas na matéria, não seguiram o caminho espiritual e agora se veem falidos, perdidos. Não aceitam de forma alguma a morte.

"Agora, quero tocar em um assunto que talvez você já ouviu falar. História de fantasma.

— *Certamente!* — Disse, e continuei um pouco eufórico, gosto desse tema. — *Já ouvi muitas histórias, li muitos livros sobre esse assunto. Mas, o que você tem a dizer Ailan?*

— *Quero que você pense um pouco, existe em torno do ser humano uma camada muito tênue que é chamado de etérico, é um molde perfeito do corpo humano com todos os detalhes. Após a morte física esse etérico continua existindo por algum tempo,*

sem função até se desmanchar completamente. Interessante que nesse meio tempo é possível visualizar esse etérico, pessoas sensitivas conseguem ver facilmente. No entanto, para aqueles que são pegos de surpresa, essa visão recebe o nome de "fantasma". Não entendem um processo natural que acontece com todos os falecidos. Interessante que esses "fantasmas" vagam aleatoriamente e são atraídos para lugares onde viveram mais intensamente. Isso não tem nada de extraordinário. É apenas uma casca morta que não pode fazer mal a ninguém, seu fim está próximo.

"Enquanto a alma, o espírito que vivifica o corpo está continuando a sua jornada em outros planos. A vida continua…

— Permita, meu amigo querido dar um exemplo. Vou contar uma história…

— É claro Ailan, estou sempre disposto a ouvi-lo.

Ailan olha para mim com um leve sorriso e dá início a história dessa forma:

"Ana levantou cedo, estava preocupada com o seu serviço, havia muito trabalho a ser realizado naquele dia e tinha a certeza de que não daria conta de tudo. Pensava que era preciso um dia de quarenta e oito horas para resolver os problemas. Nesse clima estressante sai correndo de casa, nem mesmo tomou o café da manhã, estava muito preocupada. Já na estrada dirigia o seu carro com boa velocidade, seu serviço se distanciava há trinta minutos e nesse tempo rolava pela sua mente apenas os afazeres do dia.

Nessa jornada, distraída com os problemas que ia enfrentar no dia, ocorre o inesperado. Em uma curva perde a direção e bate o seu carro em uma coluna de um portão, entrada de uma chácara cujo nome é Nossa Senhora Aparecida. Passou por esse lugar, tantas vezes, uma chácara que geralmente era alugada para festas de casamento, aniversários e outros eventos. Ana já esteve nessa chácara, momentos de alegria, festa… e fui justamente nesse local de festa que ela encontrou o seu fim.

O impacto do automóvel fui muito forte, Ana sofreu uma forte lesão no crânio e veio a falecer no local poucos minutos depois.

Nesse momento começa a história.

Ana sai do carro e se vê perdida.

— *Como isso pode acontecer e logo hoje que estou atrasada para o serviço!*

Ainda estava ligada ao mundo material, não havia percebido que estava morta.

Olha em volta, um carro para, um homem de a meia idade sai correndo e passa por ela como se não estivesse presente. Vai em direção do carro que acabou de bater e encontra a moça toda ensanguentada debruçada sobre o volante. Chama a ambulância, mas percebe que já é tarde, está morta. Ana corre para o local e pela primeira vez vê o seu corpo, inerte. Impressionada diz:

— *Sou eu! Como isso pode acontecer?* — E nessa inflamação desesperada, adormece.

O tempo passa. Para uns pode ser dias, outros pode ser meses ou até mesmo anos. Tudo depende do grau que a pessoa está ligada a matéria. Quanto mais ligado à carne, a vida que deixou, mais longo é o sono.

Finalmente, depois de alguns meses, Ana acorda. Estava em uma sala com paredes brancas. Havia várias camas, parecia um quarto comum de um hospital. O seu primeiro pensamento foi que estava se recuperando de um forte acidente de carro. Acalmou-se, pensou, estou viva e bem, todas aquelas cenas que me atormentaram foi apenas um sonho, um pesadelo. Nesse pensamento voltou a dormir, estava muito cansada.

Os dias passam e Ana volta a acordar, agora estava bem melhor e pronta para enfrentar a vida. Desejava sair daquele hospital e voltar logo para casa, para a sua vida normal, para o seu serviço. No entanto, pensava: não ocorreram visitas de seus familiares, principalmente de seus pais. Esse pensamento a perturbava. Foi quando entrou no aposento uma senhora, vestia um avental branco, parecia uma médica ou talvez uma enfermeira. Levantou a mão e pedindo a sua presença. Esse veio imediatamente ao seu encontro e começaram a conversar. A senhora disse:

— *Bom dia! Como está se sentindo!*

Era uma senhora de boa aparência, bonita e demonstrava muito amor e carinho por mim. Não estava acostumada com esse tratamento. Senti-me tranquila perto daquele ser de luz. Satisfeita com a presença dela, respondi:

— *Estou muito bem, obrigada. Mas, estou perdida, onde eu estou? Que lugar é esse?*

— *Calma, minha filha, você está bem, passou por uma experiência muito dolorosa e agora precisa reavivar as suas forças. No momento certo todas as suas perguntas serão respondidas. Nesse meio tempo, se acalme e descanse. Tome esse líquido que você ficará bem melhor.*

Com aquelas palavras ditas de uma forma tão carinhosa, tomei o líquido e me acalmei. Sabia que estava em um lugar bom, seguro e voltei a dormir.

Sonhei com a minha vida, lembrei de todos os momentos da minha infância, da adolescência. Tudo passava pela minha mente como se fosse um programa de televisão, eram tantos os detalhes. Incrível, como posso relembrar com todos esses detalhes toda a minha vida? Acordei com esse sonho vivido em minha mente e parei para pensar na minha existência. Quanto tempo perdido com o trabalho, com a conquista dos meus sonhos e de repente tudo pode cair ao chão, não ter valor algum. Esse acidente foi bom para mim; vou parar a minha vida, dar mais atenção, carinho, amor para os meus pais queridos. Quando sair desse hospital, vou ser outra pessoa.

Ana permanece nesses pensamentos e não sabe por qual razão, mas a alegria toma conta dela, está feliz, muito feliz.

Foi quando entra no quarto a senhora simpática. Para perto da minha cama e diz:

— *Bom dia Ana. Está se sentindo melhor?*

— *Sim, estou bem, sem dor!*

— *Então não há motivo de ficar deitada! Vamos dar uma volta no jardim?*

— *Quem bom, estou cansada dessa cama.* — Imediatamente saem juntas. Passam por um corredor bem longo, muitas portas por toda a extensão. Ana imaginava que são quartos do hospital.

Chegando ao final do corredor descem uma escada e saem em um grande salão, parecido com um lugar de conferências, há uma espécie de palco e muitas cadeiras. Finalmente saem do prédio e chegam a um lindo jardim.

— *Que lugar maravilhoso!* — Ana está perplexa, tudo parece ter mais vida! As

cores são mais nítidas, tudo parece ser bem diferente. Nesse êxtase continua em seus pensamentos… — *Quantas árvores, parece um bosque! E as aves...que algazarra... estão espalhadas por todo céu azul. Parece um paraíso!*

— *Vejo que está gostando!*

— *Sim, tudo é tão diferente, ou será que sou eu que estou diferente? Veja esse gramado, muito bem cuidado rodeando todo o prédio. E as flores! Quantas flores e das mais diversas!*

— *É verdade Ana! Esse lugar é lindo. Vamos caminhar até o lago.*

Caminharam por uma estreita estrada de pedras até chegarem no lago. Esse é bem grande rodeado por um jardim florido, ao fundo muitas árvores juntas formando um imenso bosque. Bem perto do lago um coreto branco onde um pequeno grupo de músicos está se apresentando, é um quarteto de cordas. Chegando mais perto observam vários instrumentos: um cravo, violoncelo, violino e uma viola. Estão tocando uma música muito bonita de Bach.

Param em um banco próximo do coreto e começam a conversar.

Ana é a primeira a se expressar:

— *Perdão, minha senhora, estamos juntos há algum tempo e ainda não sei o seu nome.*

Prontamente ela respondeu:

— *Ana, estou muito feliz por você estar bem e querendo conversar, meu nome é Patrícia, estou prestando serviço já a muito tempo nesse lindo lugar. Sem dúvida, Ana, nós temos muito que conversar, preciso e devo esclarecer muita coisa para você. Mas, vamos devagar o tempo é nosso.*

Escutei atentamente o dizer da Patrícia e ao mesmo tempo fiquei um pouco perturbada com o final de sua fala, onde ela disse: “o tempo é nosso”. Estava gostando do lugar, é lindo, maravilhoso, nunca estive em um lugar tão belo. As pessoas me tratam com muito amor, carinho, dão toda a atenção possível, parece um paraíso! Não conheço nenhum lugar como esse na terra. No entanto, desejava sair, queria voltar para a minha casa, com os meus pais. Enfim voltar a minha vida!

Foi nesses pensamentos que indaguei:

— *Obrigado Patrícia, você está sendo muito boa para mim, no entanto desejo voltar para casa, quando é que vou ter alta?*

— *É sobre isso que precisamos conversar, vamos até a sala do nosso diretor o senhor Olavo e juntos responderemos as suas perguntas*.

Concordei prontamente, mas não entendi bem a preocupação, o pôr que de termos de conversar com o diretor. Pensei:

— *Será que o meu caso é grave e vou ter que ficar mais tempo nesse lugar?* — Enquanto caminhávamos em direção da sala do diretor fiquei envolvida nesses pensamentos.

Chegando ao local, fomos recebidas, volto a afirmar, com muito amor e carinho, tudo aquilo era algo fora do comum, nunca em minha vida havia presenciado esse tratamento, posso dizer que até os meus pais não me tratam com tanto amor. Reafirmo: parece coisa de outro mundo, não estou acostumando com esse tratamento.

Um senhor de cabelos pretos, de boa aparência veio ao nosso encontro e nos convidou para entrar em uma sala ampla e bem arejada.

Sentamos confortavelmente em poltronas espaçosas e macias. Bonito ambiente, pensei, parede verde-claro, muitas plantas deixando o lugar muito agradável.

— *Que bom estarmos aqui!* — Disse Olavo.

Interessante, envolvi-me em meus pensamentos, sou apenas um paciente do hospital ou algo mais está acontecendo! Por que essa conversa com o diretor? Nunca vi uma enfermeira passear com os seus pacientes! Tem algo errado nesta história e eu preciso descobrir.

Cheia de dúvidas indaguei:

— *Tudo está muito bonito, maravilhoso, tratam-me de uma forma especial como nunca fui tratada, mas tem algo errado, isso tudo que está acontecendo comigo não é normal.* — Depois de uma pausa continuei: — *Por favor contém o que está acontecendo, que lugar é esse?*

Olham para mim de uma forma muito amorosa e com muita tranquilidade que é comum aos dois amigos. Olavo responde:

— Minha irmã, esse lugar é uma colônia onde pessoas que estão no mesmo nível espiritual que o seu se encontram para retomar as suas energias e assim continuarem a sua jornada. Em breve você partirá para outra morada.

Muito vago a resposta do Olavo, pensei. Na verdade, mais dúvidas foram acrescentadas. Não estou acostumada com essas palavras, nível espiritual, energia! Minha vida foi sempre ligada aos estudos e no momento, ao trabalho, nunca dei muita importância à religião... O que será que ele está tentado esclarecer? Em meio de tantas dúvidas, perguntei:

— Olavo, não estou entendendo, sua explicação complicou ainda mais. Por favor fale de uma forma que eu possa entender.

— Desculpa Ana, vou tentar ser mais objetivo. Você passou por uma experiência muito dolorosa, sofreu um acidente de carro e veio a falecer.

— Nossa! Espere um momento, repita, por favor o que você disse. Acho que entendi errado.

— Calma Ana, — disse brandamente, e continuou. *— Você está bem, digo que bem melhor do que quando estava entre os que estão fazendo uma experiência na Terra. Agora você se encontra em outra fase de sua existência, superou um estágio e está dando início a outro. A vida continua, você é um ser eterno!*

Parei tentando ordenar os meus pensamentos e em seguida argumentei:

— Creio que estou entendendo, estou morta! No entanto, viva! Parece que nada mudou!

Patrícia, que até o momento apenas observava entrou na conversa e esclareceu.

— Minha irmã, na casa do Pai há muitas moradas. Essa em que estamos é apenas uma delas. Existem milhares delas, fora da nossa compreensão. O amor de Deus é infinito e deseja salvar a todos, por isso tudo faz para o nosso crescimento, a nossa liberdade e felicidade. A vida continua, a aprendizagem não tem fim. Estamos sempre caminhando em direção ao Pai.

— Estou entendendo Patrícia, mas parece tudo igual, tenho um corpo, roupa, respiro… Como isso pode acontecer?

Olavo que no momento apenas se pôs a ouvir, interveio:

— Querida irmã, essa colônia se localiza bem próxima do Planeta Terra, está nos limites da atmosfera. É uma colônia que flutua há alguns quilômetros acima do estado de Minas. Os humanos não percebem a sua existência, tudo aqui é constituído de uma matéria bem fina vibrando acima da matéria que você foi constituída. Não é um hospital e sim uma casa de recuperação para aqueles que partiram da vida na matéria e ainda não estão prontos para continuar a sua jornada.

Aos poucos tudo é esclarecido e não resta alternativa a não ser concordar com essa minha atual condição. No entanto, desejo ver os meus pais, quero saber come eles estão superando esse momento tão perturbador na vida deles. Nesse pensamento, perguntei a Olavo:

— Aceito a minha atual posição e agradeço de coração tudo o que estão fazendo por mim, peço que compreendam o meu ardente desejo de visitar os meus pais, quero saber como eles estão.

— Certamente Ana, — disse Olavo e com um ar de preocupação continuou dizendo. *— Mas, você precisa se recuperar mais um pouco, somente depois Priscila irá com você para visitar os seus pais.*

O tempo passa, estava me sentido ótima, minhas forças voltaram. Aguardo com muita ansiedade o momento da visita.

Nesse meio tempo Patrícia mostrou os arredores da casa de recuperação. Havia uma vila no lado oposto ao bosque. Para entrar nessa vila passamos por um portal branco e logo depois nos deparamos com a rua principal coberta de pedras, as calçadas eram de grama bem aparadas. As casas ficavam afastadas da calçada e a frente de cada casa com lindos jardins repletos de flores. Observei que não havia cercas de forma alguma separando as casas da rua e uma das outras. São casas pequenas, simples, mas bem cuidadas e pintadas em cores variadas, mas, todas em tom bem claro. Árvores é que não faltam nesse lugar, nas calçadas, na entrada e no fundo das casas. As ruas são estreitas e por elas circulam apenas pedestres, não há carros de forma alguma e nem mesmo bicicletas. O movimento de pessoas é grande, mas todas andam de vagar, não tem pressa e entre eles mantém muito diálogo.

Descemos por essa rua principal e depois de muito andar chegamos a uma casa cor-de-rosa com grandes janelas e um jardim repleto de roseiras todas florida. Entramos, era a casa da Patrícia. Convidou-me para sentar e serviu um chá gelado e nesse lugar travamos um longo diálogo.

Foi assim:

— *Minha irmã estou nessa colônia que tem o nome O Caminho, há muito tempo. Optei em ficar aqui para servir e aprender mai. Gosto daqui, sou feliz, mas em breve vou continuar a minha jornada em outra colônia acima desta. Não podemos parar, estamos sempre caminhando. Quinze anos passaram e parece um dia. Cheguei aqui como você, perturbada, perdida, mas logo entendi o processo de passagem, o grande amor que o Pai tem por nós. Identifiquei-me com a colônia e resolvi ficar. Esse lugar é maravilhoso!*

Calou-se, percebi que os seus olhos se encheram de lágrimas e com ela calei-me. Estava entendendo o seu sentimento, pensava o mesmo, a minha simpatia por essa colônia era grande.

Quando se recuperou da emoção Patrícia continuou:

— *Ana, sei que você tem o mesmo sentimento que eu tive quando aqui cheguei. É por esse motivo que trouxe para conhecer a minha casa, pois, se você concordar, de hoje em diante ela será a sua casa. Vou partir, tenho apenas uma semana para deixar essa colônia. Vai me substituir. Você aceita?*

Meu Deus, pensei, é muita coisa acontecendo em pouco tempo, mas a ideia, o convite me alegra muitíssimo. E, demonstrando uma imensa felicidade respondi:

— *Certamente! Aceito! No entanto, fico triste pela sua partida.*

— *Não se preocupe, voltarei sempre que puder para fazer uma visita, estaremos sempre juntas.*

Os dias passam e em uma bela manhã, antes da Patrícia partir, recebi a notícia que está chegando a hora tão esperada visita.

— *Bom dia Ana, disse Patrícia. Chegou a hora do passeio, vamos visitar os seus*

pais.

— *Estou pronta, mas como vamos chegar lá, não tem transporte algum?*

— *Vamos voando!* — Disse Ana.

— *Voando! Como isso pode acontecer!*

— *Perdoa Ana! Até agora não tocamos nesse assunto. Nessa colônia podemos levitar, não estamos presos no chão. Sei que tentamos imitar o padrão da terra, andando, comendo, respirando… Mas, não precisamos de nada disso, assim fazemos para os que chegam tenham um tempo para se acostumarem com um ambiente parecido com o que deixaram. Mas, você está pronta, vamos tentar. Primeiro pense que está leve e imagine voando*.

Assim fiz, com receio fechei os olhos e imaginei que estava leve como um balão de gás e quando abri os olhos percebi que estava flutuando e de acordo com a minha imaginação eu me movimentava. Como isso é bom, que liberdade que estou sentindo! Com aquela alegria imensa saí voando por todos os lugares da colônia e Patrícia sempre do meu lado, sentia a sua alegria por estar comigo.

Voltamos para a frente da casa, descemos vagarosamente. Disse a ela:

— *Patrícia, estou muito feliz! Não quero mais sair daqui!*

— *E a visita, você se esqueceu?*

— *Não, é claro que não, mas, não está mais em primeiro plano. Quero trabalhar na colônia, aprender, crescer, ser útil, dar amor carinho, atenção… Que a minha vida seja um eterno doar-se.*

— *Estou contente com você Ana, se encontrou no caminho. Vamos partir amanhã cedo.*

Nunca me senti tão feliz, isso é o céu, pensei.

De manhã partimos para a casa dos meus pais.

Chegando próximo, percebi a casa, as árvores, estava tudo igual. Descemos vagarosamente e vagarosamente andamos para o interior da residência. Passamos pela

porta, sem abri-la, e demos de encontro com a Tati, minha cachorrinha, essa percebeu a minha presença e fez uma grande festa. Minha mãe veio correndo para ver o que estava acontecendo, mas não percebeu que eu estava perto, no entanto ficou surpresa com a movimentação da Tati, sabia que repetia a saudação que fazia sempre quando a Ana chegava do trabalho. Ficou feliz, e ao mesmo tempo fez voltar a lembrança da filha.

Correu para a cozinha onde o meu pai estava tomando café e contou para ele o fato. O meu pai, no entanto, percebeu algo mais e disse:

— *Ana está aqui, veio nos visitar.*

Seus olhos se encheram de lágrimas e os dois se abraçaram.

Não contive a minha emoção e me coloquei a chorar com eles. Percebi que devia partir e deixar a vida deles continuar, estava atrapalhando. Partimos de volta para a colônia.

Esse não é mais o meu lugar! A colônia e a minha casa, nela sou feliz.

No dia seguinte Patrícia partiu para a Colônia Ressurgir e Ana fico em seu lugar trabalhando na casa de recuperação.

A vida continua…

Permita encerrar esse capítulo com a seguinte passagem da Bíblia Sagrada:

> **Havia um homem rico que se vestia de púrpura e linho fino e cada dia se banqueteava com requinte. Um pobre, chamado Lázaro, jazia à porta, coberto de úlceras. Desejava saciar-se do que caía da mesa do rico... E até os cães vinham lamber-lhe as úlceras. Aconteceu que o pobre morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado.**
>
> **Na mansão dos mortos, em meio a tormentos, levantou os olhos e viu ao longe Abraão e Lázaro em seu seio. Então exclamou: Pai**

Abraão, tem piedade de mim e manda que Lázaro molhe a ponta do dedo para me refrescar a língua, pois estou torturado nesta chama. Abraão respondeu: 'Filho, lembra-te de que recebeste teus bens durante tua vida, e Lázaro por sua vez os males; agora, porém, El encontrou aqui consolo e tu és atormentado. E além do mais, entre nós e vós existe um grande abismo, a fim de que aqueles que quiserem passar daqui para junto de vós não o possam, nem tampouco atravessem de lá até nós'.

Ele replicou: 'Pai, eu te suplico, envia então Lázaro até à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos; que leve a eles seu testemunho, para que não venham eles também para este lugar de tormento'.

Abraão, porém, responde: 'Eles têm Moisés e os Profetas; que os ouçam'. Disse ele: 'Não, pai Abraão, mas se alguém dentre os mortos for procurá-los, eles se arrependerão'. Mas Abraão lhe disse: 'Se não escutam nem a Moisés nem aos Profetas, mesmo que alguém ressuscite dos mortos, não se convencerão'.

(Lc 16, 19-31)

Capítulo 7

Eu Sou

Mais um dia, o tempo passa rápido e quando menos percebo já está no fim. Com dezoito anos eu parei a vida e refleti sobre tudo o que tinha feito até o momento. Hoje novamente para tudo para avaliar o que estou fazendo nesse mundo.

Nesse ínterim, Ailan que sempre está do meu lado interfere em meus pensamentos e esclarece:

— *Meu amigo, como é bom esse seu pensar, se todos fizessem essa avaliação da vida o mundo seria bem diferente. Na verdade, as pessoas não param para meditar, não têm tempo, não conseguem parar! O mundo ensina que parar é perder tempo e tempo é dinheiro. Como são tolos! Correm sem parar e vivem parados! Não há crescimento! Não vivem! Não desfrutam do paraíso. Embora vivam no paraíso não conseguem entender e o procura todo o tempo.*

Concatenando essas maravilhas que Ailan ensinou, comentei:

— *Mahatma Gandhi afirmou que o amor de um só, se for realmente autêntico, tem o poder de conter o ódio de milhões.*

— *Sim essa é uma verdade.* — disse Ailan. E completou: — *A vontade de Deus para a humanidade é que os homens se encontrem, sejam livres e felizes. Mas hoje parece que a Palavra de Deus não encontra vez. A Palavra deve levar o homem a conversão de vida, a transformação da realidade.*

"Mas, como a mentalidade e a cultura do ser humano mudam constantemente, muda também a maneira de olhar e interpretar a Bíblia. Parece que não acreditam mais na Palavra, ela não está mais agindo nas pessoas. Hoje estão procurando outros caminhos contrários ao que ensina a Bíblia e assim vejo jovens sem objetivo, sem sentido de vida se perdendo nos prazeres desse mundo. Famílias destruídas pelo sistema econômico em que vivem. O egoísmo tomou conta do ser humano, e saiba que o egoísmo é o contrário do amor.

"Hoje a Palavra não consegue mais transformá-los. Que pena, um paraíso rejeitado pela grande maioria das pessoas.

— *Concordo plenamente!* — fiz silêncio, meditando os ensinamentos de Ailan.

Em seguida disse:

— Mas, hoje há muitos conflitos entre a verdade da Bíblia em contradição com a ciência levando as pessoas a perderem a sua fé. Por exemplo, a hipótese da evolução apresentada pela ciência em contraposição com a Bíblia que descreve a criação do homem e da mulher como uma ação imediata (Gn2,7.21-22). Perceba que há uma divergência severa entre as duas posições e assim posso perguntar: Qual é a verdadeira? O que observamos é um grande conflito entre a inteligência e a cultura religiosa. Dessa forma, no meio científico e principalmente com os jovens que ingressam em uma faculdade há um total desprezo pelos ensinamentos da Bíblia. Há também, mas são raros, aqueles que mesmo em meio a um conflito entre a ciência e a fé permanecem firmes na fé.

"Sabemos que a Bíblia foi escrita por homens, um livro divino que cremos que seja inspirado pelo Espírito Santo, mas volto a dizer, escrito por homens. Assim cabe a pergunta: "Onde o autor da Bíblia foi buscar as suas informações sobre o paraíso e sobre o pecado de Adão e Eva?

"Sabemos que a informação vinha de uma tradição oral, desde os primeiros tempos, de uma forma ininterrupta. Mesmo o profeta, os detalhes das suas visões do futuro, por exemplo, mesmo guiado pelo Espírito Santo, os imaginaram a partir daquilo que sabiam ter acontecido no passado. Hoje, assim como nos tempos antigos, somos guiados por esquemas padronizados de ver e interpretar os acontecimentos da humanidade e assim o próprio paraíso. Isso tudo foi passado para nós pelo ensino tradicional do catecismo. Mas, em paralelo, somos questionados a todo o momento pela ciência moderna. Bem, pensamos, algo está errado!

"Hoje as pessoas não têm medo de questionar a Bíblia e admitem que o chão onde se apoiava a fé não está mais firme.

— Sim é verdade. — confirmou Ailan e completou: *— Dessa forma muitas pessoas criam um esquema próprio de entender a Bíblia. Fazem um projeto que assegure o seu chão; mas o problema é que muitos fazem esse esquema para explicar a sua fé. Assim temos muitas interpretações. Só para justificar esse fato há mais de duzentas explicações diferentes só para a serpente. Desta maneira, não querendo perder a fé, retomam com suas explicações o chão que estava se desmoronando.*

"Há aqueles que logo no início abandonam a fé e se ligam apenas nas explicações científicas. Esses cometem um grande erro, jogam fora a paz e a tranquilidade, um grande amigo, um irmão e se perdem no materialismo.

"E por fim, a grande massa, sem saber entender o que a ciência está proclamando permanece com a fé cega no ensinamento que a religião proporciona. Outros ainda,

mesmo tendo um pouco de conhecimento permanecem convivendo harmoniosamente com os dois extremos.

Parou por um momento e aproveitei para concluir:

— Mas, temos ainda muito que caminharmos, há uma contradição e aos poucos essas ideias divergentes começam a entrar em sincronismo e harmonizam-se. Foi o que aconteceu com Galileu. Na verdade, a Bíblia está certa, mas não da forma que nós queremos ver! É por esse motivo que devemos ficar com a mente aberta, abrir um leque de trezentos e sessenta graus. Não podemos direcionar em apenas uma direção, em um determinado foco. Temos que ver a Bíblia de todas as direções possíveis. É por isso que eu vejo na Leitura Orante da Bíblia uma grande saída para entendermos a Bíblia, pois o Espírito Santo nos ensina de formas diferentes de acordo com as diversas visões de cada participante. Isto é lindo, maravilhoso!

"Essa forma de oração traz a realidade da Bíblia para hoje, foi para isso que ela foi elaborada, para solucionar problemas da época em que foi escrita. Como a Bíblia é viva, podemos transportar, lendo os textos, para os nossos problemas atuais. Assim como os textos encaminhavam as pessoas para questionar os problemas que havia na época, hoje o texto faz renascer a esperança, a coragem de resistir mediante os problemas e tomar um rumo novo ao encontro da liberdade e do amor.

— Acharam o caminho, a Leitura Orante da Bíblia é um ótimo caminho. Saiba que, apenas completando, na época em que foi escrito o livro do Gênesis o povo estava passando por um grande perigo. O futuro era inserto. Algo tinha que ser feito. Em cima dessa possibilidade eminente do caos foi escrito essa narração sobre o paraíso. Assim não era objetivo de a Bíblia fazer o povo entender o que aconteceu nos primeiros tempos, mas sim fazer o povo entender o que estava acontecendo no momento atual.

"Não foi Deus que causou os problemas para o homem, mas foi o próprio homem que se distanciando de Deus provoca o caos para a sua própria vida. O responsável por não viver bem, em paz, em harmonia com Deus e a criação é o próprio homem. Então, através de uma história leva-se o homem a entender os problemas que estão sobre ele conduzindo-o a tomar um novo rumo.

— Ailan, pode explicar melhor? — indaguei.

— Vamos entender bem, foi iniciativa do homem se afastar de Deus e dessa forma, trazer para a sua vida o caos. Entretanto, Deus não se afastou do homem e espera-o de braços abertos; é o que percebemos ao ler a história que Jesus contou sobre o filho pródigo. Deus espera pela conversão do homem. O próprio homem pode se afastar do mal e atingir o seu ideal, o paraíso. Essa é a esperança de Deus para o homem, Ele espera pacientemente por esse momento que certamente virá.

"Mas, é interessante que a interpretação do mal é relativa, depende em grande grau da cultura.

"Maior sensibilidade é atingida mais rapidamente por um grau de cultura maior, vamos dizer assim, um limite de tolerância, ou seja, quando um mal que faz parte integrante da vida passa a ser percebido como um problema que pede solução. Dessa forma, por exemplo, o autor do livro do Gênesis percebeu um mal que estava acontecendo no meio do povo, o qual por sua vez tratava como coisa normal, embora, sem o povo saber os levava ao caos. Assim através desse livro o autor tenta despertar a população para o mal em que estava vivendo e assim tomar um novo rumo.

"Na verdade, o homem foi feito para viver bem, em harmonia com Deus, com a natureza e os seus semelhantes, mas o que vejo é um espetáculo de confusão e de dispersão, quando poderia ser um espetáculo de unidade.

"É o afloramento em excesso do ego, o homem deixa-se contaminar pelo egoísmo que como já disse, é o contrário do amor. O amor une e o ciúme separa. O egoísmo cria um mundo de ilusão, confusão geral.

"Assim a narração dos livros da Bíblia desperta os homens para o perigo que estão ocorrendo. O autor está inconformado, percebeu o erro na humanidade e quer que o homem tome um novo rumo, mas quem precisa mudar é o próprio homem. Não podem cair no erro de colocar Deus no meio dessa confusão. Deus só quer o bem para o homem, mas não influi na liberdade de escolha do homem. Ele não é um juiz que julga e condena o acusado. Pelo contrário deseja enormemente o bem do acusado.

"Perceba como é interessante esse quadro, o autor percebe o mal que está atuando sobre o homem e tenta ajudar, mas Deus não toma iniciativa, pois respeita a liberdade de escolha, mas Deus age no homem que percebeu o mal. Que lindo que é esse pensar, o autor faz uma aproximação de Deus, se eleva para mais perto de Deus e sensibilizado percebe a vontade de Deus e assim tenta fazer entre os homens o que Deus deseja que seja feito. É assim que devem agir, é dessa forma que Deus deseja que cada um de vocês façam. É dessa forma que Jesus agiu e é dessa maneira que São Francisco e tantos outros santos agiram.

— Quanta sabedoria, não tinha pensado dessa forma. Permita que eu conclua?

— Estou na expectativa!

Tentando resumir tudo o que Ailan ensinou, conclui dessa forma:

— Posso concretizar assim, se o mundo que está aí não é como Deus deseja, então eu que estou compreendendo o desejo de Deus tenho que fazer algo para mudar esse mundo. Sou eu que devo fazer algo e não Deus.

— *Brilhante, meu amigo. Ótimo!* — e concluiu:

— *Está tudo nas mãos do homem. O mundo será do jeito que ele quiser. Deus sempre o abençoa quando a sua ação é para o bem, para a vida, para a harmonia entre os homens.*

"A Bíblia tem como meta a conversão do homem, esta é a vontade de Deus. Mas se o mundo não está vivendo o amor, a harmonia tão esperada, então a culpa é do homem! Quando foi escrito o livro do Gênesis o autor se preocupou com o modo de vida errada das pessoas daquela época, escreveu para esse povo em uma linguagem simples, talvez estranha para você, mas perfeitamente compreensível para o povo daquela época.

"Para melhor entender, tem que pensar como o povo daquela época.

"A árvore do conhecimento do bem e do mal, por exemplo, é o único pedido de Deus, de não poder comer do fruto dessa árvore. Observe que não é uma proibição, uma ordem, mas sim é colocado como uma escolha. Assim, não comer do fruto da árvore é a conquista da vida, observar a Lei de Deus. Fazendo o contrário, que é a outra opção, o homem encontra o caos, a morte. É livre para escolher. Infelizmente esse é o caminho que a maioria faz, procura a sabedoria, o entendimento através de suas próprias forças e não entendem que o fim não é nada bom. Deus apenas orienta, o homem escolhe o caminho. Demora muito para o homem entender essa verdade, ou seja, o conhecimento do bem e do mal só pode ser obtido pela conquista da Sabedoria, portanto, pela observância da Lei de Deus. Não seguir por esse caminho é como entrar sozinho em uma mata fechada e com os olhos vendados, e então perder-se completamente.

"Isaías chama essas pessoas da seguinte forma:

> ***"Ai daquele que ao mal chamam bem, e ao bem, mal; que mudam as trevas em luz e a luz em trevas! Ai daqueles que são sábios aos próprios olhos, e prudentes em seu próprio juízo!" (Is 5,20.21)***

"É o egoísmo em sua forma pura, o homem que se fechou dentro de si mesmo, não se vê ligado ao mundo, a criação, ao próprio homem, é um ser só! Não consegue ver Deus no seu próximo, e a todos como irmãos.

"Foi o que Adão e Eva fizeram e é o que vocês fazem hoje, comem da árvore do conhecimento do bem e do mal, assim encontram a morte, o caos.

Meu Deus, pensei, quantas informações, e o meu ser deseja mais, muito mais. Nesse ínterim Ailan se calou observando os meus pensamentos. E, por fim conclui:

— Acredito que entendi. O povo daquela época em que foi escrito o livro do Gênesis não estava vivendo em harmonia, em paz, procurava outros deuses para satisfazer os seus problemas enquanto abandonava a Lei de Deus. Mas, pergunto: Não é o que acontece hoje? A humanidade procura outras formas de encontrar a felicidade, a harmonia e a paz, menos o nosso Deus, a observância de sua Lei.

"Hoje o homem coloca o dinheiro no centro da vida e naquela época colocava a serpente que era o símbolo do mal e senhora da religião Cananéia."

Ailan interrompe dizendo:

— Você está certo na sua observação, apenas vou concluir: Os cananeus eram um povo que já morava na Palestina antes dos hebreus chegarem. A religião deles era feita de ritos, tendo como centro os prazeres, principalmente o sexo. Era uma religião bem agradável para ser seguida, mas que levava o homem ao caos e a morte. É diferente do que vivem hoje?

"Na Bíblia a expressão Adão e Eva está buscando representar o homem e a mulher, ou seja, a raça humana.

"Vou deixar bem claro que o pecado original não é um fato que aconteceu, mas é uma realidade atual que vive frequentemente no coração do homem. Assim concluo que Adão e Eva não existiram e menos ainda o pecado original.

"Quando comeram do fruto proibido se viram nus e tentaram cobrir a sua nudez. Esse fato nos revela que a nudez está relacionada com uma falta contra Deus. Você recebe a Lei de Deus e não a observa. É simplesmente o fato de que o pecado está aberto dentro do homem, escancarado para todos verem; de repente você começa a perceber que não está seguindo a Lei de Deus e não assume a responsabilidade pelos seus atos. De uma forma inexplicável o homem escolhe o mal. É o desabrochar do egoísmo, o contrário do amor.

"Note que na história Deus não cortou o relacionamento com o homem, pois Ele vai ao encontro e o chama pelo nome, mas sim o homem que tenta se esconder de Deus. Vamos dizer assim, o homem estava próximo de Deus na mesma altura e com o pecado o homem cai e se fecha. Reconhece os seus erros e se esconde de Deus.

— Deixe-me tentar colocar um fato que observo a muito tempo. — interferi e de imediato Ailan se colocou a minha disposição:

— Hoje nós nos sentimos afastados de Deus por causa dos nossos erros. Quando peço a intercessão de um santo, para que venha ao encontro do meu pedido é por que estou me colocando em baixo, sem condições de falar com Deus e ser ouvido por ele. Mas, eu acredito que o santo que eu escolhi é muito melhor do que eu e consegue ser ouvido por Deus. Que pena se assim eu atuo, que pena!

Fiz silêncio. Em seguida Ailan completou:

— O mal está no mundo não por que Deus quer, é uma opção que o homem escolheu. O mal está no homem, não obstante, é também no homem que está a solução de todos os problemas. Parece loucura, mas para resolver os problemas do mundo basta agir no homem, na reforma sincera da própria vida.

"A reforma pessoal leva à reforma social, é nisto que a Bíblia acredita.

"Conforme a Bíblia, o nosso mundo seria bem diferente de como o conhecemos se não tivesse a intervenção do homem ou sem o pecado do homem, podemos pensar em uma terra sem deserto, a vida sem morte, o parto sem dor, os animais seriam mansos…

"A Bíblia usa uma linguagem chamada etiologia, ou seja, fala das origens para explicar o presente. A intenção é sempre o resgate do ser humano, a reconciliação do homem com Deus. Se o homem se endireitar o mundo será bem diferente.

Querendo dar um exemplo sobre o que Ailan estava falando, interrompi dizendo:

— Ailan, acho que tenho um exemplo claro para dar.

Com muito amor e carinho Ailan responde:

— Fique à vontade meu amigo. Fale!

— Apenas como exemplo, li há algum tempo em uma revista — continuei, *— um homem chamado Elezeardo Bouffier, um herói desconhecido que morreu com 89 anos plantou em um solo árido da França mais de cem mil mudas de árvores. Formou-se uma floresta. As inúmeras raízes se ramificaram em baixo da terra retendo a água da chuva, fizeram brotar minas de água que foram formando riachos. Surgiram assim prados e flores. Os pássaros voltaram e a vida voltou onde reinava a desolação.*

Ailan, alegremente arrematou citando uma passagem de Isaías (35,1-2):

— "Alegrem-se o deserto e a terra seca, rejubile-se a este e floresça; como o narciso, cubra-se de flores, sim, rejubile-se com grande júbilo e exulte. A glória do Líbano lhe será dada, bem como a beleza do Carmelo e de Saron. Eles verão a glória de Iahweh o esplendor do nosso Deus".

E continuou:

— Com certeza o futuro do homem é promissor, Jesus deu essa certeza quando venceu a morte na Cruz e ressuscitou. O futuro do homem está garantido.

"Assim como Deus colocou nas mãos de um homem, Jesus, a salvação da humanidade, Deus também coloca em suas mãos o futuro da Terra.

"O homem pode se colocar no caminho que Jesus percorreu ou afastar-se dele,

pode abrir um futuro garantido por Deus ou fechá-lo.

"Qual é o caminho que vão seguir, o do amor ou do egoísmo. A escolha está em suas mãos.

Respondi com muita alegria no coração:

— Sem dúvida o amor já venceu!

Vou, nesse momento fazer uma reviravolta no pensar, desejo que você acompanhe. Reflita comigo: Há vozes que vem do além, quem geralmente percebe é uma pessoa frágil. Os textos sagrados podem nos inspirar, despertar essa qualidade de escuta. Note que os textos sagrados têm influência da época, da cultura de um povo. Geralmente é relatada a experiência de um povo, nem sempre é Deus quem fala.

Quero que abra a sua mente para o novo, não fique preso apenas a uma crença. Olhe para dentro de si, para o seu interior, preste atenção.

Os "Anjos" estão a nossa volta, desejam servir e não quer que você seja dependente deles.

Nesse pensar Ailan interfere dizendo:

— O caminho é a meditação. Há razão não é o seu mestre. É necessário deixá-la de lado, ela não é má, mas o desvia do caminho. Tem que escapar do controle da razão ir ao encontro do inconsciente.

— Creio que estou entendendo, hoje sou escravo de um mecanismo que foi imposto desde o meu nascimento. Não que seja ruim, mas me limita. Pense nisso, em um texto sagrado é Deus quem fala, mas através de pessoas que são limitadas.

Entreguei-me novamente aos meus pensamentos. Quanta verdade e ao mesmo tempo, misturada a um inconsciente coletivo que manipula a verdade. É por isso que é necessária a meditação, é por meio dela que vou filtrar o conhecimento e encontrar a verdade.

Ao meditar você se liga ao todo, na cultura tibetana é o encontrar os registros akáshicos, uma espécie de biblioteca onde se guarda todos os ensinamentos, todo o passado se encontra presente. Meditar é ligar-se a totalidade do universo, sentimos que pertencemos ao todo. Nesse ligar-se com a verdade muitas vezes encontrará contradições que poderá desagradá-lo. Isso é inevitável. É por isso que você tem que abrir a sua mente.

Ailan apenas percebeu o meu pensar e se calou. Creio que aceitou o meu raciocínio. Mesmo assim perguntei a ele:

— Está correto o meu pensar?

Fez silêncio por algum tempo e finalmente disse:

— Correto. Tudo está dentro de você, é só procurar! Dentro de você está a planta do universo. Os homens destruíram grande parte dos edifícios, transformou tudo que colocou a mão, mas a planta está dentro de você, não foi destruída. Basta pegá-la e reconstruir!

"Cristo encontrou a planta e deu início a construção, você pode e deve continuar. Volto a dizer, dentro de você está à resposta. Jesus disse: "Eu sou". Você também pode dizer o mesmo. Jesus encontrou a resposta dentro dele, Deus estava lá. Mas, Deus está dentro de todos. No entanto, você não deixa Ele se manifestar.

— Ailan — interrompi, fiz uma breve pausa e continuei *— sei que Ele está em mim, mas como, de que forma Ele vai se manifestar?*

— É necessário dar o primeiro passo. Você pode fazer isso, todos podem. Dê o primeiro passo sem esperar nada em troca. Apenas dê!

"Na verdade, meu amigo, já falei a palavra "mágica". Observe que o amor não pode tê-lo senão quando o dá. Por isso a palavra-chave é "dar".

"A humanidade caminha pela estrada do egoísmo, centram tudo no "eu", não conseguem partilhar. Dar, é impossível! Precisa sair do "eu" e ir ao encontro do outro. Dar alguma coisa, entrar nesse novo paradigma. Fazendo isso se aproximam desse Ser a que chamam Deus.

— Que lindo Ailan, estou maravilhado com esses ensinamentos! É tão simples e ao mesmo tempo parece estar tão longe!

— Meu amigo, observe que você precisa ter necessidade do outro para conhecer a si próprio. Sozinho não conseguirá ou se preferir, sozinho o caminho será muito mais longo e árduo. Ouça o que eu estou dizendo e siga o melhor caminho.

"Passo a mensagem, coloco setas para indicar o caminho, mas é só. Não posso interferir no livre arbítrio. Você decide!

— Estou entendendo. Você é um mensageiro da luz, como se fosse uma escada que liga o céu a terra. Sei que através da meditação e da prática, elevo-me em direção à luz. Mas, entendo que a luz também vem, desce até a mim. Sei que sou um ser de luz.

— Ótimo, meu amigo! Está no caminho.

"Vou apresentar o que Paulo informou aos seus amigos em Coríntios:

"Vamos apresentar carta de recomendação a vocês? Ou pedir carta para vocês? A nossa carta de recomendação são vocês mesmos, carta em

nossos corações, conhecida e lida por todas as pessoas. Vocês são uma carta de Cristo, carta escrita não com tinta, mas nas tábuas de carne do coração de vocês"(2 Cor. 3,1-2). Para Paulo, mais importante do que a carta ou o documento é a vida, pois " a letra mata, o espírito é o que dá vida" (2 Cor. 3,6 b).

"Não que a Palavra não seja importante, tem a sua importância quando dá vida. Não foi a Palavra escrita que deu vida a Igreja e sim o Espírito. Quem se prende apenas a Palavra não entenderá a vontade de Deus.

"Perceba a história se repetindo. Moisés o legislador carrega a primeira lei escrita, o Decálogo. Está no alto do Sinai orando enquanto o povo está na planície pecando. Construíram um deus próprio, feito de ouro.

"Avisado por Deus, Moisés desse do monte trazendo a lei. Lei baseada no amor. Observe que a lei só aparece quando nasce o pecado.

"O amor é à base do relacionamento com Deus e com as pessoas entre si. Onde há o amor não precisa ter letras, palavras. O amor basta!

"Observe que Paulo disse aos Romanos (7, 1-6):

Ou não sabeis, irmãos, — falo a versados em lei — que a lei domina o homem só enquanto ele está vivo? Assim, a mulher casada está ligada por lei ao marido enquanto ele vive; se o marido vier a falecer, ela ficará livre da lei do marido. Por isso, estando vivo o marido, ela será chamada adúltera se for viver com outro homem. Se, porém, o marido morrer, ela ficará livre da lei, de sorte que, passando a ser de outro homem, não será adúltera. De modo análogo também vós, meus irmãos, pelo corpo de Cristo fostes mortos para a Lei, para pertencerdes a outro. Àquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de produzirmos frutos para Deus. Quando estávamos na carne, as paixões pecaminosas que através da Lei operavam em nossos membros produziram frutos de morte. Agora, porém, estamos livres da Lei, tendo morrido para o que nos mantinha cativos, e assim podemos servir em novidade de espírito e não na caducidade da letra.

"Perceba que com o passar do tempo o povo se descuidou da participação da eucaristia. Foram, por esse motivo, formadas leis para obrigar o povo a participar. Então colocou a obrigação sobe pena de pecado grave, de "assistir" a missa ao domingo, participar na comunhão na ocasião da Páscoa e se confessar ao menos uma vez no ano... Apenas leis surgindo quando o pecado aparece. Se houvesse amor, não seria necessária a lei.

"Descuidou-se da oração! Logo veio a lei obrigando a orar! Obriga-se o clero à

oração canônica...

Fez uma pausa, uma longa pausa. Aproveitei para meditar essas palavras e em seguida acrescentei:

— Creio que estou entendendo. Se eu quero observar uma borboleta e tentar pegá-la ela fugirá. No entanto se eu permanecer em silêncio, parado, possivelmente irá pousar em minha mão.

— Preste atenção no que eu vou dizer: Todos os ensinamentos que foram dados, não têm outra finalidade, a não ser de o conduzir ao entendimento do "Eu sou" ...

"Veja o que está escrito no livro dos Reis:

> ***E Deus disse: "Sai e fica na montanha diante de Iahweh. " E eis que Iahweh passou. Um grande e impetuoso furacão fendia as montanhas e quebrava os rochedos diante de Iahweh, mas Iahweh não estava no furação; e depois do furacão houve um terremoto, mas Iahweh não estava no terremoto; e depois do terremoto um fogo, mas Iahweh não estava no fogo; e depois do fogo o murmúrio de uma brisa suave. Quando Elias o ouviu, cobriu o rosto com o manto, saiu e pôs-se à entrada da gruta. Então, veio-lhe uma voz, que disse: "Que fazes aqui, Elias? " Ele respondeu: "Eu me consumo de ardente zelo por Iahweh dos Exércitos, porque os filhos de Israel abandonaram tua aliança, derrubaram teus altares e mataram teus profetas à espada Fiquei somente eu e procuram tirar-me a vida."***
>
> ***(I Reis 19,11-14)***

"Deus está nas coisas simples, na brisa suave! Ele não está no espetacular, no extraordinário.

— Ailan, percebo aonde quer chegar. É diferente a forma de pensar, creio que para muitos essa maneira de vida é inaceitável. Essa nova forma de ver e viver ainda vai demorar muito para ser assimilada. Entendi que Jesus viveu esse novo paradigma e nos ensinou a viver. No entanto eu, na minha ingenuidade, na minha falta de conhecimento, apenas agora começo a entender, uma pequena luz começa a brilhar.

— Sei que é difícil, meu amigo, mas é o caminho que você entrou e continua a seguir por ele. Continue firme nesse caminho que eu estarei sempre com você.

"Deus está em tudo, mas não se manifesta, usa o ser humano para se manifestar. Ele está em você!

*— Começo a entender essa verdade. Lendo algumas passagens da Bíblia percebo esse fato acontec*er. *Vou apenas destacar a passagem do livro do Êxodo 3, 1-6:*

> ***Apascentava Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de***

Madiã. Conduziu as ovelhas para além do deserto e chegou ao Horeb, a montanha de Deus. O Anjo de Iahweh lhe apareceu numa chama de fogo, do meio de uma sarça. Moisés olhou, e eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia. Então disse Moisés: "Darei uma volta, e verei este fenômeno, porque a sarça não se consome." Viu Iahweh que ele deu uma volta para ver. E Deus o chamou do meio da sarça. Disse: "Moisés, Moisés." Este respondeu: "Eis-me aqui."Ele disse: "Não se aproxime daqui; tira as sandálias dos pés porque o lugar em que estás é uma terra santa." Disse mais: "Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó." Então Moisés cobriu o rosto, porque temia olhar para Deus.

"Foi dado uma missão a Moisés. Importante notar que o mensageiro de Deus enviou a mensagem. E, quem vai agir é Moisés. Deus vai agir nele. Novamente está claro que Deus usa o ser humano para se manifestar entre os homens, ele não age diretamente.

— Sim, meu amigo, esta é a verdade. Aconteceu em Moisés, todos os profetas e aconteceu em Jesus. Aconteceu em Francisco e acontece em você, hoje, se permitir, se abrir o seu coração. Basta esvaziar-se, deixar Deus agir. Eu estou aqui para passar a mensagem, a você cabe colocar em prática.

"Veja outra passagem do livro do Êxodo 23,20-23 que afirma o que estou lhe dizendo:

Eis que envio um anjo diante de ti para que te guarde pelo caminho e te conduza ao lugar que tenho preparado para ti. Respeita a sua presença e observa a sua voz, e não lhe sejas rebelde, porque não perdoará a vossa transgressão, pois nele está o meu Nome. Mas se escutares fielmente a sua voz e fizeres o que te disser, então serei inimigo dos teus inimigos e adversários dos teus adversários. O meu anjo irá adiante de ti, e te levará aos amorreus, aos heteus, aos ferezeus, aos cananeus, aos heveus e aos jebuseus, e eu os exterminarei.

"Ou ainda, Apocalipse 22,6-9:

Disse-me então: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras, pois o Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou o seu Anjo para mostrar aos seus servos o que deve acontecer muito em breve. Eis que eu venho em breve! Feliz aquele que observa as palavras da profecia deste livro". Eu, João, fui o ouvinte e a testemunha açular destas coisas. Tendo-as ouvido e visto, prostrei-me para adorar o Anjo que havia mostrado tais coisas. Ele, porém, me impediu: "Não! Não o faças! Sou servo como tu e como teus

irmãos, os profetas, e como aqueles que observam as palavras deste livro. É a Deus que deves adorar!"

Agora entendo que o meu Anjo abre o caminho, me conduz. Isso se eu desejar, se eu quiser ouvi-lo. Sei que não devo colocar essa verdade aos outros, percebo que quanto mais entro pelo caminho tanto menos verdade tenho que impor aos outros. Lembro o fato que Jesus disse: "Eu sou a verdade." Diferente de dizer "Eu tenho a verdade". É sim, ser verdadeiro.

— *Meu amigo, podemos e devemos ir mais fundo. Quando Jesus disse: "Eu sou a verdade." Ele quis dizer: Confie em mim. Eu estou mostrando o caminho, a revelação divina.*

"Jesus ressuscitou antes de morrer. Já vivia na dimensão da vida eterna. Para explicar melhor Ele nunca deixou o lugar de onde veio. Morrer para nós é voltar para esse lugar. Jesus estava desperto para a Vida eterna.

"Jesus disse: "Eu sou."

"Jesus usou o mesmo termo "Eu sou" em sete declarações, sobre Si mesmo:

Jesus lhes disse: <u>Eu sou o Pão da vida.</u> (João 6, 35)

De novo Jesus lhes falava: "<u>Eu sou a luz do mundo</u>. Quem me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida". (João 8, 12)

Disse-lhes novamente Jesus: ***"Em verdade, vos digo: Eu sou a porta das ovelhas. Todos os que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes; mas as ovelhas não ouviram. <u>Eu sou a porta</u>. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. O ladrão vem só para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. <u>Eu sou o bom pastor</u>; o bom pastor dá sua vida pelas suas ovelhas. O mercenário, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê o lobo aproximar-se, abandona as ovelhas e foge, e o lobo as arrebata e dispersa, porque ele é mercenário e não se importa com as ovelhas. (João 10, 7-13)***

Disse-lhe Jesus: "<u>Eu sou a ressurreição</u>. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá." (João 11, 25)

Diz-lhe Jesus: "<u>Eu sou o Caminho, a Verdade e a vida</u>. Ninguém vem ao Pai a não ser por mim. " (João 14, 6)

<u>"Eu sou a verdadeira videira e meu Pai é o agricultor."</u>

(João 15, 1).

Parei para refletir. O importante é o testemunho, a ação, não a palavra. A palavra é morta sem a ação. Jesus incomodou, pois, o seu testemunho foi muito forte.

— Sim meu amigo, Jesus estava fazendo a vontade de Deus plenamente. Assim, perceberam em Jesus a presença de Deus e isso os incomodou muito. Por isso perguntaram a Ele:

— Quem você pensa que é? Jesus respondeu:

— Se glorifico a mim mesmo, minha glória nada é; quem me glorifica é meu Pai, de quem dizeis: 'É o nosso Deus'; e vós não o conheceis, mas eu o conheço; e se eu dissesse 'Não o conheço', seria mentiroso, como vós. Mas eu conheço e guardo a sua palavra. Abraão, vosso pai exultou por ver o meu Dia. Ele o viu e encheu-se de alegria!

Disseram-lhe, então, os judeus: *"Não tem ainda cinquenta anos e viste Abraão! Jesus lhes disse:*

— Em verdade, em verdade, vos digo: Antes que Abraão existisse, EU SOU.

Então apanharam pedras para atirar nele; Jesus, porém, ocultou-se e saiu do Templo. (Jo 8, 54-59)

"Perceba que os fariseus entenderam, compreenderam claramente o que Jesus estava declarando — Ele estava igualando-se a Deus ao usar o mesmo título "EU SOU" que Deus dera a Si mesmo em Êxodo 3:14.

"Tal declaração, se não fosse verdade, era uma blasfêmia e a punição prescrita pela lei mosaica era a morte (Levítico 24, 11-14). No entanto, Jesus não cometeu blasfêmia; Ele é Deus.

"Observe que agora é a sua vez, Jesus disse:

A paz esteja convosco! Como o Pai me enviou, também eu vos envio. (Jo 20, 21)

"Em outra ocasião Ele disse:

Em verdade, em verdade, vos digo: quem crê em mim fará as obras que faço e fará até maiores do que elas, por que vou para o Pai. (Jo 14, 12)

Ailan permanece em silêncio, talvez esperando uma resposta minha. Mas, também fiquei calado por muito tempo, talvez dias. Finalmente voltei e aqui estou escrevendo. Creio que preciso de mais tempo para assimilar toda essa informação. Sei que uma construção antiga foi colocada ao chão e uma nova está sendo erguida. É tudo novo, mas é preciso mudar!

Nesse pensar me dirigi ao meu amigo dizendo:

— Sei que está acompanhando os meus pensamentos durante esses dias e nada comentou, apenas espera. Acredito que consegui entender um pouco da sua explicação.

"Percebo que toda a Bíblia Deus não se manifesta diretamente, quer usar sempre o homem para se manifestar através dele. Descobri que usa sempre um mensageiro para abrir caminho, para preparar aquele que vai falar e fazer em nome Dele. Na Bíblia aparece mais de quatrocentas vezes a manifestação do Anjo.

"Assim, Ailan, hoje o mesmo acontece comigo e com todos. Pena que as pessoas não estão preparadas para ver, ouvir, sentir a presença do mensageiro de Deus. O Anjo está sempre do nosso lado e sempre vai estar.

"A missão de Jesus é a nossa missão, o que Ele fez eu devo fazer. Deus quer me usar para fazer a sua vontade acontecer.

"Por isso essa palavra que Jesus usou: "EU SOU", agora tem muito sentido para mim. Ele está em mim, está em todos, devemos deixar Ele agir plenamente. Para que isso possa acontecer eu tenho que me esvaziar.

"Meu amigo, ajude-me nessa jornada, estou apenas começando a entender...

— *Preste atenção nessa mensagem de Jesus* — disse Ailan:

À tarde desse mesmo dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas onde se achavam os discípulos, por medo dos judeus, Jesus veio e, pondo-se no meio deles, lhes disse: "A paz esteja convosco!". Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos, então, ficaram cheios de alegria por verem o Senhor. Ele lhes disse de novo: "A paz esteja convosco!

Como o Pai me enviou, também eu vos envio".

Dizendo isso, soprou sobre eles e lhes disse:

"Recebei o Espírito Santo.

Aqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhe-ão perdoados; aqueles aos quais retiverdes ser-lhes-ão retidos".

Um dos Doze, Tomé, chamado Dídimo, não estava com eles, quando veio Jesus. Os outros discípulos, então, lhe disseram: "Vimos o Senhor!" Mas ele lhes disse: "Se eu não vir em suas mãos o lugar dos cravos e se não puser meu dedo no lugar dos cravos e minha mão no seu lado, não crerei". Oito dias depois, achavam-se os discípulos, de novo, dentro de casa, e Tomé com eles. Jesus veio, estando as portas fechadas, pôs-se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco!" Disse depois a Tomé: "Põe teu dedo aqui e vê minhas mãos! Estende tua mão e põe-na no meu lado e não sejas incrédulo, mas crê!" Respondeu-lhe Tomé: "Meu Senhor e meu Deus!" Jesus lhe disse:

"Porque viste, creste.

Felizes os que não viram e creram!"

Jesus fez, diante de seus discípulos, muitos outros sinais ainda, que não se acham escritos neste livro. Esses, porém, foram escritos para crerdes que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo tenhais vida em seu nome. (Jo 20, 19-31)

— *Ailan, faça o favor de comentar esse texto.*

Como sempre acontece um grande silêncio se fez. Em seguida a resposta:

— *Com prazer* — disse, fez um breve silêncio e continuou:

"Perceba que os discípulos estavam com medo, mas tem um ponto positivo, estavam unidos e com esperança. Isso é muito bom é o que todos devem fazer. Procurar ir ao encontro de Jesus unidos, em grupos. Observe o que aconteceu. Jesus apareceu no meio deles e disse: "A paz esteja convosco!" Ele é a paz, Jesus tem que ser mantido dentro do seu coração, só assim terá a paz. Isso é muito importante, por essa razão Ele repetiu três vezes.

— *Entendo, creio que esse é o caminho, separado Jesus não vem ao meu encontro.*

— *Não vamos ser tão austero nessa afirmação, mas podemos dizer que unidos é muito mais fácil encontrar Jesus. O próprio texto mostra o que afirmei. Tomé estava desiludido, só e seguiu o seu caminho longe dos outros. Por esse motivo não viu Jesus.*

"Mas antes de refletir sobre Tomé tem um ponto muito importante onde Jesus disse: "

Como o Pai me enviou, também eu vos envio".

Dizendo isso, soprou sobre eles e lhes disse:

"Recebei o Espírito Santo.

Aqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhe-ão perdoados; aqueles aos quais retiverdes ser-lhes-ão retidos".

— *Ailan* — interrompi e acrescentei, — *esse dizer de Jesus se refere a confissão?*

— *Podemos ver de um ângulo muito melhor e maior. Note que Jesus teve uma missão e a realizou plenamente. Agora Ele passa essa mesma missão para todos. Eu disse todos e não alguns! Esse convite é para todos os humanos. Mas, Ele esclarece, só vão cumprir plenamente com a ajuda do Espírito Santo, sem Ele você vai falhar.*

"A seguir vem à ação, se colocar a serviço, ir ao encontro do próximo. Quero que você observe, e isso tem que ficar bem claro, que Jesus em toda a sua existência entre a humanidade nunca deixou de perdoar. O que fazia sempre era levar às pessoas a conversão, indicava o caminho, usava todos os meios possíveis para que a pessoa entendesse o seu próprio erro e fizesse a conversão. Se quiser veja a passagem da Samaritana no poço de Jacó (Jo 4, 5- 42), onde Jesus através de um diálogo leva essa mulher a fazer uma mudança de vida, passa a ser discípula de Jesus. Ou ainda a passagem da mulher adúltera (Jo 8, 1- 11), onde perdoa os pecados e a leva a conversão.

"Meu amigo, se Ele perdoava sempre, é por esse caminho que Ele seguia, então é por esse caminho que Ele deseja que você siga. Na verdade, o que Ele queria dizer com essa afirmação é que você vá ao encontro do seu próximo e faça o mesmo que Ele fez, conduza as pessoas a conversão. Que elas percebam o erro e por si mesmas mudem de caminho. Jesus continua dizendo se você não fizer isso, ficar de braços cruzados o outro não perceberá o próprio erro e continuará no pecado. Assim que se entende que os pecados ficarão retidos.

"Veja a ação dos discípulos em cima dessa afirmativa. Eles encontraram Jesus, viram Jesus e se colocaram em busca do irmão que estava isolado. Foram ao encontro de Tomé e convenceram a voltar, a se unir com eles. Feito isso, Tomé conseguir ver Jesus e fazer uma mudança de vida fazendo a maior profissão de fé: "Meu Senhor e meu Deus!"

O silêncio novamente se fez. Saboreava as suas palavras. Em seguida disse:

— *Entendo claramente o que acaba de afirmar. Sei que é a minha vez. Jesus me convida a ser seu discípulo, a fazer o que Ele fez.*

“Quem sabe um dia poderei dizer:

“Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim”. (Gálatas 2, 20)

Capítulo 8

Só o bem!

— O mal não existe, é só o bem em transformação. — disse o Anjo.

Estava em casa, tranquilo, quando um anjo veio me visitar. Cansado, no fim da vida, sem vida. Mesmo assim veio trazer a sua última mensagem.

Depois dessa visita a sua saúde decaio, acredito que foi a sua última missão e realizou bem.

Passou para mim muito equilíbrio, força. Embora notei que estava triste, mas certo do que faz. Sem dúvida, compreendia o fim.

Com palavras sabias, ensinou. Falou em entrelinhas sobre a paz e o dever de continuar a plantar sempre, mesmo que nunca vá colher, é certo que outros colherão os frutos. Sem nada entender, dei para ele uma bela muda de manga, a melhor que eu tinha. Disse que ia plantar em seu quintal.

Sei que ele me ama profundamente e agora está em outra morada.

Obrigado meu Anjo por mais essa lição de vida!

O Anjo usa meios diferentes para passar a mensagem do Pai! Precisamos ficar atentos.

A verdade é que não pode interferir no livre arbítrio, essa é a lei, por isso não agi diretamente e sim por sinais, muitos sinais.

Ultimamente estou cansado, fiz uma parada, são muitas as informações que recebi e estou lento para processar todos esses dados.

Vou nessas linhas, pobre linhas, tentar repartir com você.

"Quem tem ouvidos para ouvir, ouça". (Mt 13, 9)

O sol brilha lá fora, céu azul, tudo em movimento contínuo. Eu, porém, aqui.

Sei que o mal é um bem em transformação, tudo caminha para o Pai. O seu Reino está próximo, muito perto de nós, em nossa mão. No entanto, ainda muito longe… enquanto não o aceitar como Rei e colocá-lo no centro de minha vida, o seu Reino não acontece. Parece um sonho, uma utopia, mas esse sonho está caminhando para a realidade. É só esperar!

Estamos em um paraíso, tudo é belo, mas fazemos desse paraíso uma prisão.

Vou contar uma história diferente…

Havia um mundo muito distante onde o Reino de Deus se fazia presente. Estava lá e vi esse novo mundo, foi assim…

Dormia tranquilo quando de repente me encontrei fora do corpo e nesse estado tudo é possível… não há barreiras nesse mundo que impeça o seu movimento. Lembro que não foi a primeira vez que aconteceu, já fiz inúmeras viagens fora do corpo e essa parece ser apenas mais uma, no entanto, não foi… De imediato flutuei acima da minha cama e subi lentamente em direção ao teto, passei por ele sem dificuldade. Agora, sobre o telhado continuo a ganhar altura. Foi quando senti uma mão me tocando, fui guiado por uma grande força, fora do meu conhecimento. Não coloquei barreira ao movimento, olhei para trás e vi a Terra, uma linda bola azul que em segundos se transformou em apenas um ponto, nada mais…, até sumir na escuridão.

Em um piscar de olhos, outro ponto ganha tamanho, dessa vez é alaranjado… cresce rapidamente. É uma estrela semelhante ao Sol, o fim esperado é um pequeno planeta que reflete a cor verde-claro. Ao me aproximar, o planeta enche os meus olhos de uma luz que acalma todo o meu ser. Sem dúvida, pensei, esse mundo é maravilhoso.

Entrei na sua atmosfera, passei por entre as nuvens e desci lentamente sobre a superfície. Estava em uma praia deserta, mar calmo e verde, assim como o céu verde-claro. No horizonte um sol avermelhado, nasce um novo dia. Tudo é diferente, as cores… mais forte, vibrante. Aos poucos o sol ganha altura e tudo se transforma, ora um céu vermelho e logo depois alaranjado até que, por fim uma luz forte aquece todo o planeta. Com a claridade consigo ver ao longe uma pequena ilha repleta de árvores, tendo ao centro uma pequena montanha. Um pássaro vermelho, enorme, passa em um voo

rasante sobre mim indo em direção à ilha, não é o único, em breve um grupo enorme desses pássaros vermelhos cruzam o céu.

Lugar encantador, um paraíso, nesse pensar olho para o continente e percebo que não estou só. Uma escada enorme de pedras encravada na montanha levava para o alto. Sem pensar duas vezes, subi. Nessa embrenhada percebo que tenho um corpo e estou vestido com uma túnica branca e sandálias nos pés. Não entendo o que está acontecendo e mesmo assim continuo a subir. No alto olho para o mar, admiro toda aquela beleza, indescritível, mas você pode imaginar.

Na direção oposta, continente adentro, uma floresta imensa. Árvores de grande tamanho, e cores variadas. Caminhei em direção à floresta passando por um campo todo florido, em grande parte de pequenas flores azuladas. Depois de percorrer em torno de oitocentos metros chego até a floresta. Percebo que é muito difícil atravessá-la, a mata é muito espessa. Calado, paro para descansar, sento em uma pedra e nesse lugar indago sobre tudo o que está acontecendo.

Tento concatenar o meu pensar, mas é em vão, não consigo entender a razão de estar nesse lugar.

Parado, fico olhado ao redor e inebrio-me com toda aquela beleza intocável. Sim, imagino, tudo está intocável como se nenhum ser humano tivesse colocado a mão. Isso é um paraíso… Nesse momento ouço um barulho logo atrás… viro rápido e observo um animal enorme com pelos longos e azulados, parece um urso, mãos com três dedos apenas, anda ereto. Olhos grandes de cor amarela, orelhas compridas que se dobram. Um focinho parecido com o do porco e de um vermelho vivo, dentes brancos e pequenos. Caminhou em minha direção sem demonstrar medo, apenas curiosidade. Não sei por qual motivo, em silêncio, apenas observo a reação do animal. Devagar ele se aproxima e coloca sobre o meu rosto o focinho vermelho e gelado. Não me contive e passei a mão sobre a sua cabeça e acariciei o seu pelo. A reação foi a esperada, gostou e acabou deitando-se do meu lado. Creio que fiz um amigo nesse mundo encantador.

Interessante que a cena se repetiu com outros animais e aves. Todos os habitantes desse planeta são tranquilos, saudáveis e vivem em extrema harmonia. Posso dizer, com certeza, que um completa o outro, fazem parte de uma imensa cadeia que se entrelaçam formando o ecossistema desse novo mundo. Senti uma paz enorme e totalmente seguro. Esse lugar me acolheu com muita alegria.

Exausto, acabei cochilando. Ao acordar o meu amigo azul estava ainda do meu lado. Pensei… o que fazer, para onde ir…? Nesse momento uma pequena bola branca, toda iluminada saiu da floresta e veio em minha direção em grande velocidade e parou instantaneamente bem em frente do meu rosto. Fiquei sem ação, apenas observei e de repente essa luz se transformou em um ser humano, enorme, creio que media em torno de três metros, uma cabeça grande; um corpo magro e vestia, assim como eu, uma túnica branca e sandálias nos pés.

Em minha mente veio um som em forma de assobio e tudo ficou claro. Esse ser conversava comigo através da mente, não usava palavras.

Tentei fazer perguntas, mas não houve respostas, apenas senti a paz invadindo o meu ser. É bom dizer que os animais que estavam a minha volta não se assustaram com a presença desse ser, acredito que estava fora da visão deles. Nesse instante olhei para a minha mão e notei que começou a brilhar e essa luz se espalhou, aos poucos foi tomando conta de todo o meu corpo e finalmente transformei-me em uma bola de luz, o mesmo aconteceu com aquele ser e juntos fomos voando floresta adentro.

Depois de algum tempo de voo interrupto chegamos a uma região montanhosa onde a vegetação não conseguia sobreviver, terra árida, sem vida. Quando estávamos próximo de um paredão a subida teve início e só paramos no topo. Veio então à surpresa. A frente se abria uma pequena cidade em forma de círculo com uma grande construção circular no centro. Toda a volta com construções bem menores e na forma circular. Aproximamos ainda mais e assim consegui ver seres na forma humana, mas de grande estatura, todos vestidos de túnica branca; estavam envoltos em seus afazeres.

Pairamos sobre a cidade e finalmente descemos sobre a construção central, passamos pelo teto e logo estávamos rente ao chão. No mesmo instante tomamos a forma humana novamente. Foi uma experiência incrível!

Fiquei sabendo que o meu amigo era o líder desse povo e o seu nome, Lerin. Com a comunicação através da mente ele informou que o seu povo era muito antigo nesse planeta e que passaram por uma evolução espiritual muito intensa e finalmente alcançaram a ascensão.

Estava intrigado com essa descoberta, mas calei-me, era muito para mim.

Depois de me apresentarem ao grupo que administrava a cidade encaminharam-me a uma dessas pequenas casas circulares e nela fiz a minha morada nesse mundo.

O seu interior era simples, tinha uma cama, uma pequena mesa, algumas cadeiras e uma janela; era tudo que podia descrever no momento. O dia chegou ao fim, cansado deitei-me e um sono profundo tomou conta de mim.

Acordei quando o sol já estava alto. Ao sair Lerin veio ao meu encontro e caminhamos até a casa grande no centro. Foi servida uma bebida quente e algumas frutas. Saboreei cada uma delas e, posso afirmar, é indescritível o seu sabor, nunca provei nada igual. Como num passe de mágica as minhas forças foram retomadas. Saímos da casa grande e nos dirigimos a um outro prédio onde estavam reunidos os líderes desse povo.

Nessa reunião deu início ao esclarecimento da minha viagem a esse planeta. Lerin, com os seus amigos começaram a lançar sobre mim uma ducha de informações a qual passarei a descrever detalhadamente.

Foi assim: Há muito tempo os antepassados desse povo viviam nesse planeta usufruindo os seus recursos a tal ponto de esgotarem toda a forma de vida animal e vegetal. Poluíram os rios e mares, terra e ar. Cátela virou um caos, milhões de pessoas passando fome, sem rumo.

Chegaram a esse ponto por causa do egoísmo, colocaram o "eu" em primeiro lugar, se afastaram de Rai.

Nesse afastamento do Criador tornaram-se escravos do ter, prazeres e assim fizeram do seu mundo uma prisão.

Com esse agir a morte veio ao encontro do povo. Muitos morreram de fome, doenças… Depois de um longo tempo que viveram nesse inferno, finalmente a luz retornou. Mas, eram poucos que puderam ver essa luz, a maioria do povo estava morto.

Nasce então um novo tempo. Com a população reduzida a um décimo, mudaram o paradigma. Foi preciso uma nova vida. Com a queda aprenderam a caminhar.

As cidades foram refeitas e Rai voltou a reinar, era o centro da vida deles.

Com a volta do Reino de Rai o amor passou a ser vivido plenamente, o ego caiu definitivamente. A partilha, a vida em fraternidade onde tudo é de todos se tornou a forma central de vida desse povo. O dinheiro não teve mais valor, sentido na vida deles.

Entenderam finalmente que tinham uma missão a ser realizada, entenderam que foram convidados a continuar a construção que Rai deu início.

Dessa forma, começo a grande construção. Limparam os rios, oceanos, a terra e o ar. Onde havia cidades hoje há florestas, deixaram tudo para os animais, aves, peixes, vegetais. A partir de então se tornaram os protetores do planeta, os guardiões. Através de sua tecnologia avançada restauraram toda a vida que foi exterminada e, por fim, depois de tudo restaurado abandonaram definitivamente todo o conhecimento científico e abraçaram totalmente o lado espiritual, Rai se tornou o centro.

Com o retorno de Rai no meio deles, com a restauração do seu Reino, Cátela finalmente voltou a ser um paraíso. Desde então as florestas cresceram e tomou conta de toda a terra, os animais voltaram, assim como as aves e os peixes. A paz voltou a reinar sobre o planeta e os animais vivem em extrema harmonia.

Agora o ser humano que vive em Cátela está em número bem reduzido. Aconteceu já há algum tempo o processo de ascensão.

Foi assim: Com o passar dos anos, com restauração do amor, a doença chegou ao fim e com isso a vida se prolongou. Perceberam que não era necessário muitos humanos. Reduziu a natividade e prolongou a vida. Hoje são menos de mil pessoas vivendo em Cátela.

Voltando a um tempo ainda remoto onde a população ainda era numerosa aconteceu entre eles um fato que marcou esse povo. Um belo dia um homem que era considerado santo entre eles se iluminou. Pela primeira vez a morte não aconteceu, seu corpo se transformou em luz e subiu ao céu.

Vou parar um pouco nesse trecho da história e revelar com mais detalhes essa iluminação.

Tolde era um homem de constante oração, se retirava nas montanhas a só e nesse lugar entrava em profunda oração, em comunhão com o Rai. Inúmeros foram os seus seguidores. Na volta pregava para todos os ensinamentos de Rai. A prática do amor, perdão, o desapego. Nada possuía a não ser uma túnica e as sandálias. Ao sair pelo campo conversava com os animais, era amigo de todos. Até os animais mais ferozes vinham ao seu encontro para serem acariciados.

Com a sua ação iniciou uma mudança radical na vida da comunidade, ao perceberem a sua felicidade, liberdade, muitos o seguiram.

Tolde viveu muitos anos, dedicou toda a sua vida ao criador, foi livre por ser obediente ao Pai.

Todos vinham a sua procura, pois nele encontravam a paz, um sentido de vida. Tolde curava as suas enfermidades e ensinava os mandamentos de Rai.

Com o passar dos dias e com o número crescente dos seguidores de Tolde, ocorreu um fato que marcou toda a comunidade. Com certeza foi um marco decisivo para a vida de todos. Foi assim…, estando Tolde no meio deles ensinando a Palavra de Rai, quando de repente perceberam na ponta de seus dedos um feixe de luz. Todos ficaram encantados com o ocorrido, mas Tolde na sua humildade se recolheu em uma gruta, não desejava ser diferente dos outros irmãos, por esse motivo se afastou de todos. Mas, a mudança continuou. Aos poucos a luz foi aumentando, tomou conta de suas mãos, braços e em pouco tempo todo o seu corpo ficou iluminado. Seus irmãos mais próximos perceberam a mudança em Tolde e mais tarde revelaram a toda à população da cidade. Não podendo se esconder e todo transformado em luz, mas ainda em forma de corpo humano, percebeu que não precisava mais se alimentar, seu corpo tinha se transformado totalmente em luz. Dessa forma não teve que passar pela morte do corpo.

Voltou para a cidade e todos vieram recebê-lo. Nessa nova forma, Tolde ficou no meio do povo ensinando e preparando-os para essa transformação.

Os anos passam, agora Tolde conseguia se transformar em uma bola de luz e viajar por todos os cantos do planeta e fora dele.

Aqueles que eram mais próximos de Tolde também começaram o processo de transformação e com o passar do tempo se transformaram em luz.

Com esse fato ocorreu à busca incessante da santidade, esse era o objetivo de todos. Nasce uma nova era.

Pessoas mais santificadas começaram a iluminar-se, primeiro os dedos das mãos onde saia um feixe de luz e aos poucos com o passar dos anos todo o corpo se transformava em luz. O processo continuou para todos até que finalmente… estavam iluminados.

Interessante que a partir de então não havia mais morte para esse povo, a qualquer momento podiam se transformar em luz ou se materializar em forma humana. Com isso conseguiam prestar um serviço maior ao planeta e a todas as criaturas que nela habitavam.

Com a possibilidade de viajarem para outros mundos, muitos saíram do planeta e seguiram como guardiões por todo o universo.

Hoje são poucos, muitos já partiram para outros mundos, mas esses que aqui estão decidiram ficar para guardar a criação.

Essa é a história de Cátela.

Imagine, meu amigo que em poucos segundos toda essa informação foi passada para mim e agora eu passo para você!

Lerin foi até a Terra, me trouxe até aqui, desejava mostrar que o caminho que eles seguiram é o mesmo que os humanos da Terra vão seguir e toda a criação de Deus. O ser humano foi convidado a continuar a construir o Reino de Deus, são os guardiões do planeta Terra.

De repente estava de volta em minha cama. Fiquei em Cátela trinta dias, mas na Terra se passaram apenas horas.

*

O único meio de aprender a andar é caindo. Quem não cai, não aprende a andar.

Como aprender a amar se não existir o outro lado, o egoísmo?

O mal não existe, é apenas o bem se transformado.

Se não existisse o mal o ser humano não seria livre! Tem que existir o bem e o mal para que assim possa tomar uma decisão, um caminho a seguir.

Deus criou o bem e o mal. Tudo é obra do Pai. Somos livres para escolher! Esse é o maior milagre de Deus. É a maior graça! A liberdade!

Infelizmente, hoje a humanidade está escolhendo o caminho da escravidão. Estão presos no paraíso e não sabem da sua existência.

O Reino de Deus está próximo!

Que aventura, pensei, desejo que todos possam ver o que eu vi! Não pense que foi um sonho, foi real. É possível!

Dormia tranquilo e novamente voltou a acontecer. Estava eu em frente da minha cama olhando para o meu corpo inerte, dormindo. É como um carro estacionado em uma garagem esperando pelo motorista. Eu afirmo que sou

um ser espiritual e o meu corpo é apenas um instrumento para que eu possa viver nesse mundo, nesse planeta. Sou um ser espiritual fazendo uma experiência na matéria. Acredite se quiser. Essa é a verdade.

Olhava para esse corpo adormecido e então o voo deu início. Subi lentamente, passei pelo telhado e com facilidade tomei altura. Imagine a cena, estava na altura das nuvens e olhava para baixo. Uma cidade adormecida na penumbra da noite. Percebia que havia inúmeros cordões cruzando o céu. Bom, vou parar por aqui. Devo uma explicação. Esses cordões são uma ligação entre o corpo material e o corpo espiritual, se ele se romper acontece a morte definitiva. Mas, não se preocupe, pois ele não se rompe enquanto não chegar a hora. Você pode não acreditar, é livre para isso, mas todos podem sair do corpo e viajar pelo mundo afora. Volto a dizer, todos podem sair do corpo e saem praticamente todas as noites. No entanto, não se lembram! Ou quando acordam pensam que sonhou.

Mas, estava eu nas nuvens, literalmente. Como é boa essa liberdade! Não estar preso a uma massa de carne e osso.

Voltei então, o meu pensar para Cátela e novamente estava a caminho. Num piscar de olhos cheguei nesse belo planeta verde. Passei pelas nuvens e entrei na cidade. Lerin me aguardava. Desci ao seu encontro e nos dirigimos ao conselho.

— *Meus amigos* — disse Lerin e continuou, — *o nosso irmão está de volta e deseja aprender um pouco mais sobre o nosso mundo. Dessa forma, vamos mostrar para ele um pouco do nosso trabalho.* — Dirigindo–se para uma jovem que os acompanhava disse:

— *Minha filha, coloco em suas mãos esse nosso amigo, desejamos que mostre para ele o nosso mundo.* — Lara com um grande sorriso aceitou o trabalho e juntos saímos da sala.

Em forma de luz viajamos pelo planeta. Primeiro visitamos o continente Audrim, esse era o maior continente de Cátela, ao todo são três, os outros dois são Tisle e Salete.

Voamos sobre Audrim, um tapete verde e pousamos sobre uma enorme cidade que estava totalmente tomada pela vida vegetal e animal. Descemos em uma antiga rua onde em tempos remotos se locomoviam os habitantes. Um mundo vivo de seres estranhos. Rente ao solo nos transformamos na forma humana e no mesmo instante, vários animais percebendo a nossa presença vieram a nosso encontro, foi uma festa. Entre eles destaco um humano, mas de estatura pequena. Tinha em torno de um metro e meio de

altura, estava nu, sua pele era verde, cabelos longos na cor branca. Fora isso era um ser humano igual aos da Terra. Mas... diferente. Não reinava entre eles o egoísmo, uma nova raça de humanos renascia em Cátela. Lara veio até esse lugar para mostrar esse humano.

Seu nome era Beliz, estava a nossa espera e rapidamente nos levou para conhecer a sua aldeia. Viviam felizes em um mundo guardado pelos Seleus, os antigos que ascenderam. Vou explicar melhor, Lerin é o chefe dos Seleus e hoje são como anjos na vida do povo Sateca, os humanos verdes da tribo de Beliz. Vivem em total harmonia com os animais e a floresta. De tempo em tempo alguns membros dos Seleus vêm visitar o povo de Sateca e ensinam o caminho do amor. Esses por sua vez aceitam esses seres angélicos e seguem os seus ensinamentos, dessa forma se aproximam de Rai. Com isso o Reino de Rai se põe no meio deles.

Com Rai no centro da vida desse povo vivem no paraíso. Enquanto aceitarem a ajuda dos Seleus esse povo estará protegido de todos os males.

Todo o povo nos acolheu com muita festa. Passamos parte do dia entre eles. Todos tinham casa, comida com fartura. Animais por toda a parte dividiam com esse povo aquela terra. Água limpa, peixes em abundância. Sem falar a enorme quantidade de aves de todos os tipos fazendo a maior algazarra. É bom sempre dizer que todos esses animais não têm medo do ser humano, pelo contrário, gostam da sua presença, são como animais de estimação ao qual recebem todo cuidado e atenção. As crianças brincam com lagartos alaranjados, como se fosse um cachorrinho. Animais rastejantes parecidos com cobras passam por meio deles sem dar a menor atenção. Encostado em uma das casas um enorme animal peludo, parecia uma vaca, ou será um hipopótamo, acho que nem um nem outro. Pelo azul com manchas pretas, orelhas longas e vermelhas, focinho curto e alaranjado, boca pequena. Fiquei sabendo logo depois que usam do seu leite para fazer uma espécie de queijo, chamam o animal de gulde.

Eram tantos os animais de difícil descrição.

Mas o importante não são os Sateca, a fauna e tão pouco a flora que estão ao seu redor, e sim o que está por trás dessa visita a esse lugar.

Voltamos para a cidade dos Seleus e nos encontramos novamente com o conselho. Estavam interessados na minha aventura até a aldeia Sateca.

Lerin, depois de um tempo em silêncio passou para mim a mensagem do conselho.

Finalmente entendi o sentido da minha viagem até Cátela.

Tentarei transmitir o que aprendi.

Há muito tempo vivia no planeta Terra um povo de grande estatura, os Seleus. Vieram ao nosso mundo para ensinar o caminho. Eram parte do povo antigo que resolveram sair para outros mundos para serem guardiões, assim como eram os que ficaram em Cátela.

Por longo tempo viveram na Terra e nesse mundo introduziram os humanos que por causa do meio ambiente se transformaram nos humanos que conhecemos hoje. Povoaram a Terra no jardim em Éden. Terra fértil onde crescia todo tipo de árvores frutíferas. Esse jardim era cortado por um único rio e se dividia em quatro braços. O Fison rodeava a terra de Hévila, nessa região havia muito ouro e pedras preciosas. O segundo que rodeia a terra de Cuch recebia o nome de Geon. Por sua vez o terceiro rio chamava Tigre e por último o Eufrates. Viviam em harmonia, assim como os Sateca, ao qual descenderam. Assim foi por longo tempo até que a aliança se rompeu. Os humanos deixaram de ter Deus no centro da sua vida e se fizeram deus sem Deus. A partir de então não conseguiram mais conversar com Deus e deixaram de ver os Seleus que eram conhecidos como anjos e o mundo se partiu. O caos imperou. O paraíso se tornou uma prisão. O egoísmo tomou conta do povo.

O tempo passou e o paradigma não mudou. Os Seleus deixaram o povo agir de acordo com a sua vontade, respeitaram a liberdade de escolha. De longe observaram o mau se espalhando no meio do povo. A doença chegou a passos largos e a morte retornou.

Importante dizer que a mão de Deus entrou nessa história, foi concedido aos Nefilim, — povos antigos que habitavam sobre a terra que em outros planetas recebiam o nome de Seleu — a se unirem as filhas dos homens, surgiu assim um povo diferente no seu viver. Os bons se misturaram com os maus e a vida continuou.

Como era grande o mau sobre a terra foi enviado sobre eles uma grande enchente. Somente aqueles que eram bons sobreviveram.

No entanto, o livre arbítrio estava reinando e mesmo entre os bons apareceu o mau.

Milhares de anos transcorreram… quando finalmente…

Para convencer esse povo, o criador enviou seres iluminados no meio deles e nada adiantou. Enfim enviou o seu Filho para indicar o caminho da liberdade, da felicidade. Mas foi morto pelos homens.

Hoje se espera a volta do Filho para a restauração da liberdade, do paraíso, do Reino de Deus. No entanto Ele se encontra dentro deles e eles não aceitam, ainda estão amarrados, escravos do mundo.

Meu amigo, resolvemos agir de uma forma diferente, por isso você está aqui. Fazendo essa viagem, com esse saber ocorrerá à liberdade e a visão do paraíso acontecerá.

O tempo chegou, uma nova era vai ter início. Muitos vão fazer essa viagem e com o tempo, se acreditarem iniciará a ascensão.

*

Acordei agitado, permaneci envolto nesses pensamentos por longo tempo. Pensei, que viajem!

Os dias passam e eu volto na minha rotina. Imaginava, quem vai acreditar nessa história? Vão pensar que é apenas um sonho, nada mais!

Sem saber o que fazer, só, fiquei no meu canto esperando.

Em meu pensar lembrei-me dos Anjos o qual os homens de hoje não conseguem ver, ou será que não querem ver? Preferem continuar no seu faz de conta, escravos do mundo.

Anjos! Ailan meu amigo como vou mostrar para o povo a verdade?

Nesse momento fui iluminado a escrever uma história, e aqui estou…

Quem sabe dessa forma consigam abrir os olhos e entender a verdade e, com certeza, essa verdade os libertará…

Os dias passam… em uma bela noite de sono acordei fora do corpo. Estava de pé bem de frente a minha cama e o meu corpo repousava tranquilo. Nesse tempo surgiu uma luz no quarto escuro, e em poucos segundos se transformou em um ser humano, era Lerin. Veio fazer uma visita. Que bom, pensei, já estava com saudade.

Lerin se aproximou e disse:

— *Prazer em revê-lo meu amigo* — e continuou, — *precisamos terminar a nossa viajem.*

Sem saber o que dizer, meio perdido, confirmei. No entanto, pensava, para onde vamos agora, estamos longe de Cátela e Lerin porque está aqui?

Lerin percebeu os meus pensamentos e respondeu por telepatia que a viajem será sobre o planeta Terra. Fiquei admirado e apreensivo, estava muito interessado no desenrolar da história.

Saímos, tomamos altura e seguimos por uma determinada direção, não sabia onde estava indo, apenas o segui. Num piscar de olhos lá estávamos sobre o alto de uma montanha.

— *Q*ue lugar é esse? — perguntei muito ansioso. No mesmo instante veio à resposta em minha mente:

— *Cordilheira do Himalaia, vamos para a região do planalto Tibetano.* — Em seguida retorna telepaticamente dizendo:

— *Em um passado muito distante, esse lugar era uma planície onde viviam o antigo povo Seleu. Com o tempo surgiram essas cordilheiras e o passado ficou enterrado nesses montes. Vamos visitar um lugar que por sorte ficou preservado.*

Voamos lentamente sobre uma construção antiga. Disse ele que era um antigo mosteiro dos monges tibetanos. Descemos, tomamos a forma de humanos trajados com uma túnica branca e com sandálias nos pés. Entramos no mosteiro e nos dirigimos por uma escadaria que nos levou ao subsolo. Depois de uma longa caminhada chegamos, enfim diante de uma porta, parecia que estava bem trancada e que por ela ninguém passara por muito tempo. No mesmo instante nos transformamos em luz e atravessamos a porta. Já no outro lado tomamos novamente a forma humana. Estava escuro, mas não dependíamos da luz para ver.

É bom parar e dar uma explicação. Quando fazemos uma viajem no astral não dependemos da matéria como a conhecemos, vibramos em uma frequência diferente, bem acima do normal. Assim, vemos e ouvimos através dos olhos e ouvidos do espírito, infelizmente é a melhor explicação que posso dar no momento.

Vamos continuar. Nesse lugar Lerin se dirigiu a uma urna bem grande, em torno de três metros de comprimento, e a abriu com muita facilidade. Dentro estava deitado um esqueleto de um ser humano enorme. Lerin olhou para mim e disse telepaticamente, que era um ancestral que viveu na terra há muito tempo. Os monges tibetanos conheciam essa câmera e sabiam qual era o seu conteúdo. Visitavam os registros akáshicos e dominavam toda a história passada. Sei que você está intrigado sobre esses registros. Vou passar para você um pouco desse conhecimento. A biblioteca akásha é onde fica armazenada a ação de cada alma. Todos os eventos pequenos ou grandes estão arquivados nessa biblioteca que se encontra no "éter". Esses registros estão disponíveis para todos que têm boas intenções, pessoas de coração puro. Caso contrário sua frequência não será atingida.

Os monges sabem de toda a história e guardam para eles. Imaginam que o mundo não está preparado para conhecer a verdade.

Depois dessa pequena viajem voltamos para casa, sem mais esclarecimentos Lerin se despediu e eu voltei para o meu corpo.

Sei que você está achando que toda essa história é apenas uma fantasia…! No entanto, afirmo que não é! A verdade está nas entrelinhas…

A história que foi narrada nada mais é que a vida do ser humano na Terra. Leia a Bíblia e verá uma história similar. Aconteceu de fato. E hoje nós somos os protagonistas, continuamos a escrever essa história.

É incrível como demoramos em acreditar na verdade. Preferimos a nossa verdade. Ou melhor, ficamos presos ao tempo presente, à matéria. Somos escravos dos nossos desejos, sonhos.

Isso que é pobreza. Se contentar com migalhas, restos…

Deus deseja a nossa felicidade, quer dar tudo para nós… basta deixar Ele reinar no nosso meio. Como Jesus disse: "O Reino de Deus está próximo".

— Ailan, o que eu posso fazer para o leitor entender e viver essa verdade?

— Nada, além do que você está fazendo... Ele é livre para escolher o caminho a seguir. Mas creia e essa é a verdade, todos, eu disse todos vão achar o caminho de retorno para o Pai. Todos caminham para Ele.

— Entendi meu amigo, mas eu desejo tanto apressar essa volta, endireitar o caminho...

— Creia que esse também é o desejo de Deus, Ele espera ansioso a essa volta.

Bem, vamos continuar a nossa história…

Não importa se você acredita ou não, mas um dia verá que é verdade. O que você tem que fazer é abrir o coração! Dar lugar para o novo! Veja bem! Você já imaginou que o mal é um bem em transformação? Já imaginou que o demônio é um instrumento de Deus para que você possa se transformar no bem? O inferno não foi criado por Deus, somos nós que o criamos! Deus é amor! Mas precisa colocar em nosso meio ao contrário do amor para que

você possa fazer a escolha. Ser livre…! Como praticar o bem se não conhece o mal? A palavra para tudo isso é LIBERDADE.

Entenda e seja livre!

Acredite, a primeira vez que consegui sair do corpo achei que essa era a maior experiência de liberdade que eu já havia vivido. Erro meu, foi apenas uma migalha. A liberdade é maior, bem maior. Visitar outros mundos, viajar no tempo, sobrevoar todos os lugares desse planeta… tudo isso é apenas fragmento da verdadeira liberdade.

Sair do corpo é possível e muito mais…, acredite…

Bem, não vou continuar a dar murros em ponta de faca!

Vamos à história…

Estou conquistando a liberdade, mas percebo que caminho só… A cada momento vejo que amigos espirituais me rodeiam enquanto os humanos se afastam.

Nesse pensar acabei dormindo…

Acordo no meio da noite. Estou novamente em frente da minha cama enquanto o meu corpo dorme. Sei para onde vou e num piscar de olhos estava em Cátela. Ou melhor, próximo da maior lua de Cátela; resolvi dar uma olhada. Aproximei-me, era uma lua pequena, talvez a metade do planeta Terra. No entanto, havia atmosfera. Chegando mais perto, passei pelas nuvens e devagar contornei o satélite. Tinha apenas um continente, o restante era água. Fui em direção do continente e observei que era habitado, notei construções. Cheguei mais perto e desci em uma rua. Como aconteceu anteriormente, estava vestido com uma túnica branca e sandálias nos pés. Andei ao encontro de algumas pessoas que estavam conversando e reparei que eles não conseguiam me ver e nem ouvir. Seres estranhos, pensei, sua pele era igual à nossa, mas avermelhada, do resto não vi diferença. Vestiam roupas grossas assim como os habitantes da Terra na época medieval. Sem dúvida estavam passando pelo mesmo período em que viveu São Francisco de Assis.

Caminhei pela cidade e de repente uma bola de luz veio em minha direção e se transformou bem na minha frente. Era o meu amigo Lerin.

— *Percebi a sua presença e vim ao seu encontro.* — disse Lerin.

— Estava a caminho de Cátela quando resolvi visitar essa lua. Tenho muitas perguntas…

Sempre acontece isso, Lerin interrompe a minha fala e despeja as informações em minha mente. Estou forçado a dizer que ainda não me acostumei com essa forma de se comunicar.

Vou contar alguns detalhes dessa lua. O nome dela é Frise, tem uma atmosfera igual ao da Terra, mas por causa do seu tamanho a gravidade é bem menor. Foi habitada pelo antigo povo Sateca que foram introduzidos pelos Seleus a milhares de anos atrás. Com o passar do tempo evoluíram de forma diferente dos Sateca de Cátela. Mas a grande diferença está na espiritualidade. Esse povo está muito apegado à matéria, o ter para eles é mais importante do que o ser. Fecharam-se em si mesmo, acham que são autossuficientes. Com o passar do tempo deixaram de ver e sentir a presença dos Seleus que são os seus guardiões e hoje não acreditam neles, pensam que é apenas uma lenda popular. A crença em Rai se perdeu, são poucos que têm uma prática nos velhos costumes religiosos, acreditam que é tudo fantasia, uma perda de tempo.

Como o Reino de Rai foi colocado de lado, vivem em tempo de penumbra. Ou seja, mundo onde impera o egoísmo, ódio, falsidade, prostituição, roubo, riqueza ilícita… enfim um verdadeiro caos. Se estivéssemos na Terra diríamos: O demônio está solto!

Entretanto, estão colhendo o que plantaram. Os Seleus estão vigilantes e apenas aguardam o pedido de socorro deles. De modo algum vão interferir no livre arbítrio desse povo.

Posso finalizar que é um mundo triste.

Lerin interrompe a minha linha de pensamento e convida-me a segui-lo.

Em forma de luz deixamos Frise e nos dirigimos lentamente a Cátela. No caminho observei a estrela amarela, perguntei para Lerin qual era essa estrela.

Novamente a resposta veio, mas com pouco detalhes. Para Lerin isso não tinha muita importância.

Chamamos de Cápera é uma estrela amarela do tamanho do Sol e se localiza, assim como o Sol em uma das espirais, bem longe do centro da Galáxia.

Chegamos à atmosfera de Cátela e nos dirigimos ao continente Tisle. Esse era bem pequeno comparado a Audrim. Ao sobrevoar observei que

estava tomado totalmente pela floresta tropical. Grandes rios cortavam todo o continente. Chegamos no pé de uma montanha onde se localizava a única aldeia de Tisle. Descemos em forma de luz e assim que os indígenas nos viram correram com muita alegria ao nosso encontro. Todos pararam os seus afazeres, a atenção estava voltada para nós. No meio deles nos transformamos em humanos. Importante destacar que todos os habitantes da aldeia estavam nus, vivem de uma forma muito simples, amam a natureza e os animais; estão em completa harmonia com toda a criação. Os Seleus permanecem na a aldeia na forma espiritual e cada um dos indígenas tem um guia que os acompanham em todos os momentos. Sabem da sua existência e conversam com ele intuitivamente. Raramente aparecem para eles e quando isso acontece é em forma de seres angélicos do tipo que conhecemos na terra, ou se preferirem, seres de luz. Esse último é mais significativo, pois os anjos são os guardiões da luz.

Interessante dizer que esse povo indígena retém a verdade há muito tempo. Eles sabem que também são seres de luz com consciência espiritual poderosa, centelhas do Divino. Sabem também que sua evolução os leva até Deus e que o livre arbítrio é a estrada. Essa estrada, porém, pode ser sinuosa ou reta tudo depende da prática do amor, mas no fim da estrada todos encontrarão a Deus.

Perceba que esse povo escolheu o caminho mais curto. Não perderam tempo com a ciência, com a matéria. Ou seja, não fizeram voltas, seguiram o caminho reto. Vivem com os espíritos e assim crescem mais rápido na prática do amor. Identificam-se e convivem com o espírito da natureza, não dominam e sim preservam, cuidam dela. Assim agindo permanecem no paraíso.

Depois dessa visita ao povo de Tisle nos despedimos, voltamos para a forma de luz e rumamos para Selete.

Vagarosamente cruzamos o oceano até chegarmos a outro continente. Esse era bem pequeno formado por muitas ilhas, repleto de canais, montanhas. Todas as ilhas com mata fechada. Descemos em uma praia e logo surgiu nas águas criaturas bem diferentes. Havia peixes de todos os tipos, formatos diferentes e cores variadas. Um deles chamou a minha atenção em especial, era vermelho vivo, com um rabo comprido parecendo uma cobra, a cabeça parecia a de um dragão, bigodes tipos de um bagre, olhos grandes e azuis, nadadeiras como a de um peixe-comum e, por fim, asas. Nadava em

alta velocidade e se jogava no ar fazendo assim um voo rasante sobre a superfície do mar. Posso afirmar que todos eram inteligentes como o golfinho.

Na praia observávamos esses seres, tomamos a forma humana e sentamos na areia da praia. Aos poucos as criaturas se aproximaram o máximo que podiam e Lerin conversou com eles. Falou sobre a beleza da criação, sobre o amor de Rai por todos… e após um longo tempo de oração e louvor a Rai os abençoou e se despediu. Tomamos a forma de luz e partimos. Lentamente os peixes voltaram a sua vida normal.

No alto nos dirigimos para Audrim.

Já em terra, Lerin me levou até as regiões montanhosas onde incrustado nas pedras há um mosteiro ainda habitado pelos antigos monges.

Estavam todos em reunião e nos dirigimos no meio deles. Na forma humana percebi que todos estavam vestidos do mesmo jeito. Não houve saudação, e sim um longo silêncio e, por fim, um monge que parecia ser o mais velho se levantou e disse:

— Rai é bom, não é vingativo. O Anjo foi criado por Rai, logo é bom. Não existe Anjo caído, se chegou ao ponto que está… não há como regredir, servem a Rai. Se há o mau, demônio esse está no coração do ser de luz, o homem, esse tem livre arbítrio e pode seguir até Rai.

"Dois caminhos a seguir, isso é bom, é graça de Rai. Você decide! Isso é bom! No erro acontece o acerto. Quanto mais cresce, mais acerta e expande em direção ao Eu Divino.

"Chegou o tempo da iluminação, muitos conseguirão ver, os de coração puro, livres. Os Anjos estão a sua volta, solte o que está segurando, o novo está presente! Aquele que não tem tempo não vive, não vê a luz.

O Anjo não toma decisão por você, só informa, a decisão é sua. Preste atenção no sinal, o amor é sempre a chave; a escolha é sua. Atenção no resultado da sua escolha, esses são os professores. Se não prestar atenção no resultado, então não cresce! No mal há o bem!

Quem não sonha, não vive! O que sonha está despertando! É hora de iluminarem… Absorvam a Luz e assim a Verdade se expande. Com o entendimento a porta para retorno ao lar se abre. Vocês são seres de luz!

Para muitos, os que não sonham, são incapazes de ver o quão importante são. Os que entenderam foram seres iluminados que passaram pela Terra irradiando uma energia que atraia a toda forma de vida. Todos os amavam. Toda a forma de vida respondia para eles como uma flor se abrindo. Eles eram alegria, LUZ…

É preciso parar, sonhar, contemplar, sentir a energia da luz… dos Anjos. Sinta-os.

Acordei em paz…
Obrigado Ailan…

Capítulo 9

Sonho

Estava só. Envolto em meus pensamentos. Imaginava como esse mundo poderia ser diferente se todos pudessem conversar com o seu Anjo. Se colocassem Deus na frente da existência.

Parece um sonho!

Caminhava por uma trilha estreita, ao longe um monte, sem saber a razão estava indo ao seu encontro. A trilha passava perto de um rio de águas cristalinas e em sua margem uma grande pedra branca. Parei nesse lugar por um tempo…

No silêncio fiquei sentado sobre a pedra envolto por aquela natureza intocável. Pensei que é no silêncio que se encontra Deus.

Horas passam e de repente uma brisa tocou o meu rosto, percebi que não estava só.

Continuei de olhos fechados esperando o desenrolar da cena. Algo estava acontecendo em minha volta, mas continuei parado, calado. Apenas esperava. Procurei por esse momento por toda a minha vida, tinha que controlar a minha ansiedade, o medo. Sei que não estou só!

Em minha mente surgiu a ideia que tive nessa manhã. Caminhar sem rumo, livre, despreocupado, desprendido do egoísmo. A meta era a montanha e ao subir, no cume Deus está presente.

O desejo intenso de fazer a vontade de Deus. Viver a verdadeira vida. Ser um templo de Deus vivo.

Um perfume encheu o ar, cheiro de flores do campo, suave, calmo… e uma voz se fez ouvir em meu interior: **“Quanto mais intenso for o desejo, tanto mais depressa esse se realizará.”**

Observe que é um desejo onde o egoísmo é colocado de lado, nada que possa prejudicar outro filho de Deus, ou a qualquer uma de sua criação.

Perceba que é a vontade de Deus que se manifeste em seus filhos a abundância de todas as coisas.

É ter tudo sem precisar de nada para ser feliz. Na prática da Lei do Amor, Deus se manifesta plenamente no ser humano. Assim Deus age na terra.

Abri os olhos e percebi que continuava só…

Continuei a caminhada rumo à montanha e ao meu lado ele estava. Não via a sua presença, mas tinha a certeza, intuitivamente de que estava do meu lado.

Mais à frente o meu amigo soprou no meu ouvido:

— O que pensa e sente atrairá para o seu mundo, perceba que onde estiver o seu pensamento, aí estará.

Isso é uma verdade, pensei, pois se estou cheio de pensamentos como condenação, dúvida, critica, inveja, ciúme…, certamente a minha vida girará em torno dessas ideias. É um fato, o que eu planto eu colho.

Olhei para o céu azul, como é bom ser livre! Nada paga essa liberdade… no mesmo pensar continuei, como a humanidade está presa. Presa em seus próprios sonhos. Sim o jeito de pensar é um sonho, uma forma de vida.

Viver o paradigma que se estabelece sobre a humanidade não é viver um sonho, mas sim um pesadelo! No entanto, não há força para deixá-lo. Continuam presos. A liberdade está ao alcance das mãos, mas ninguém se atreve.

Ao pé da montanha parei para descansar. Em baixo de uma grande paineira, a meu ver uma das mais lindas árvores. Sentei em uma grande raiz bem perto do tronco, estava toda florida, parecia uma noiva, toda de rosa. Ao meu lado estava ele, o meu Anjo. Assim imaginei. E nesse sonhar ele disse:

— Pensamentos são apenas pensamentos se não houver sentimento.
Depois de um breve silêncio completou:

— Sem sentimento, logo, está rompida a Lei do Amor. Esse é o maior pecado, acarreta grande aflição! É pecar contra o Espírito Santo, é ele, parte da vida — Deus.

Nossa! Permaneci em silêncio ruminando o seu dizer.

Essa mensagem é de muito valor, é o topo.

Hoje, idealizei que a humanidade está envolta de uma emissão constante de pensamentos e sentimentos negativos e por sua vez destrutivos. Volto a afirmar: O Sonho se transforma em realidade! Com isso os pensamentos se manifestam no físico. A humanidade vive o que sonhou.

Olhei para o alto da montanha e voltei a caminhar. O topo é a meta.

Comigo estava caminhando o meu amigo. Sempre ao meu lado.

O sol estava quente, pensei, não vai ser fácil.

Meu amigo olhou para mim e disse:

— *Observe o seu pensamento!*

Calei.

Quando o pensamento discorda ocorre a desintegração…, doença, velhice. É como uma represa com um pequeno vazamento, cada dia aumenta até romper definitivamente.

No ar percebi que o meu amigo completava…

— Quem rema a favor não controla os pensamentos, é um mau caminho. Contemple, não é preciso nem força, nem sabedoria… o impulso maléfico surge… e até é bem-vindo. Forças que destroem os seres humanos. São apenas crianças em desenvolvimento.

Para subir a montanha é necessário um esforço, se não houver esforço não encontrarei a Deus.

— *Sim, meu amigo.* — disse o Anjo. — *Autodomínio. Isso é ser livre!*

O caminho fácil, completei, não leva ao topo. Como libertar-me, quando cultivo a discórdia, pensamentos e sentimentos negativos?

O deleitar-se nos prazeres que envolve a vida é caminhar no plano, não gasto energia. Assim vivo no engano, continuo escravo.

Mas, a minha escolha é subir a montanha. Logo, venço o primeiro passo, **o controle de si mesmo.** Com essa escolha a minha vida se aquieta nas atividades internas e externas.

Agora tenho tempo… O mundo não me perturba. Permaneço tranquilo, em paz, sinto o meu corpo envolvido em uma luz branca.

Continuo a subir, passo a vida nesse caminho. Sinto a presença de Deus e a sua luz invadindo o meu corpo. Dessa forma, eu me torno luz, sirvo e vivo a luz. Eu sou protegido e iluminado pela luz.

Com esse sonhar ou se preferir pensar, a minha mente se ilumina, o meu corpo entra em harmonia, paz e em decorrência a saúde.

Esse é o caminho até o topo. É preciso perseverar.

É bom destacar que a Luz Divina está em toda parte, sempre esteve. Quando alcanço a luz e dessa forma ela começa a fazer parte de mim, a minha cabeça é o que mais se ilumina. Assim fica fácil de entender como os santos eram representados na antiguidade, eram pintados com uma forte irradiação de luz amarela envolvendo as suas cabeças.

Volto a afirmar a importância de parar durante o dia a sua vida e fazer esse exercício de subir a montanha. Pelo menos três vezes ao dia. Pare a vida, tenha controle de si mesmo e deixe a luz tomar conta de seu ser. Fazendo isso a paz reinará em você. Você fará parte do Reino de Deus.

Se faltar o tempo, então o ego dominará o seu ser, ainda é um escravo.

O seu sonhar, o simples desejar, já reorganizará a sua vida. O tempo é você quem faz. Deseje, sonhe e tudo será possível.

Estava sentado na cadeira do jardim. Parado observava a vida, as plantas, os pássaros…

Mais um sonho, que bom, esse foi de grande valia, — pensei. Aprendi muito.

Fiquei pensando no aquietar a mente, uma lição que aprendi, o primeiro passo. Aquietar todas as atividades externas tanto da mente como do corpo. Feito isso, em paz, tranquilo, sinto me envolver na Luz Branca. Inerte nessa luz por cinco minutos percebo a ligação do eu interior com o Deus interior, é como um Sol Dourado. Agora eu aceito a sua presença, o Cristo. A sua luz se espalha por todo o meu corpo envolvendo-me completamente.

Em meus pensamentos percebo e afirmo que sou filho da luz, eu o amo, o sirvo, vivo essa luz. Estou sempre iluminado e protegido.

Sonho, lembre-se que naquilo que meditamos nós nos tornamos.

Ele é real, a luz é real, creia! Deixe se levar pelo sonho!

No meu lugar sagrado imaginei o mundo onde a humanidade tem como sonho Jesus sempre presente no meio deles, uma luz constante fazendo parte da vida. Seres angélicos no meio do povo, fazendo parte da vida de cada um.

Seres que se deixavam ser vistos e ouvidos por todos. Perceba que deixar ser visto é uma forma de dizer, pois estão verdadeiramente no nosso meio, mas nos fechamos a essa realidade.

Guiados pelo mensageiro, o tempo para. Ouve-se o sino da igreja, uma enorme procissão tem início, todos seguem alegres o cortejo, a alegria é contagiante. Morreu o ego. Que bom! Vá em paz! Já era tempo…

Tempo… perder tempo! Noventa e cinco por cento da humanidade se preocupa em perder tempo. No entanto, somos seres infinitos… não dá para entender! Parece loucura! Veja o tempo que gastam criticando, censurando, condenando… se gastassem o tempo conhecendo a Luz! Pense, o céu certamente viria ao encontro da Terra!

Hoje vejo que procuram intensamente o ter, acumular. Mesmo quando procuram a igreja é para beneficiar-se, tirar vantagem, fazer uma troca. Como estão longe da verdade!

Caio em meu pensamento, o desânimo toma conta de mim, a Luz tende a se apagar, diminui. Nesse ínterim ouço uma voz que diz:

— Sempre estive com você, desde o seu nascimento. Acompanhei o seu crescimento. Sei que se lembra de mim, da minha presença constante do seu lado. Sei que percebia, estava lá! Acompanhei ao seu lado na juventude, mesmo quando dizia não, se afastava de mim, mesmo assim estava do seu lado. Nunca deixei você sozinho e garanto que sempre estarei com você. Sei que hoje pede a minha presença intensamente e quer me ver, me ouvir! Que bom, fico feliz, e respondo que estou aqui! Abra os olhos! Veja! Ouça a minha voz! Sei que todo dia diz que me ama e por sua vez eu o amo intensamente. No entanto, meu amigo querido, seja paciente. Fique tranquilo, em paz. Observe, no entanto, com atenção — eu revelarei a minha identidade!

Fiquei quieto por algum tempo. Sentado na cadeira do jardim, esperei, esperei…

Havia uma violeta que encontrei praticamente morta, solta na terra árida. As folhas enrugaram, caíram. Sem vida! Peguei a planta, coloquei novamente no mesmo vaso, apertei bem o solo sobre o seu troco, aguei e o mais importante eu fiz — coloquei a mão sobre ela e transmiti a luz, vida, amor. Com o passar dos dias, repetindo o gesto, a vida volta. Pequenas folhas

nascem e uma nova violeta torna a viver. Enche o vaso com lindas folhas e em pouco tempo surge uma flor violeta, e mais uma, e outra…

Sim é você!

O impossível aconteceu, você estava lá!

Pequenos gestos, uma brisa, suave.

É preciso libertar as velhas amarras que me prendem. Deus está dentro de mim e quer agir. É necessário dar a Ele todo o controle das atividades externas e assim receber o conhecimento e o domínio sobre tudo! É um paradoxo, para a maioria, mas é o despertar.

O que é real? Ou imaginário, sonho?

Vamos sonhar…

Estava dormindo tranquilo, quando acordei no meio da noite paralisado. Meus pés não tinham movimento, nem mesmo as mãos. Todo o corpo estava adormecido, só conseguia abrir os olhos — pelo menos, o que imaginava, mas na verdade, era os olhos do espírito — e por encanto notei que podia ver no escuro. Estranho, imaginei, mas mantive a calma, pois já tinha passado por essa experiência muitas vezes e conhecia o seu desfecho. Era só esperar, esperar… que em breve voltava a dormir e acordava com todos os movimentos. Entretanto nessa noite foi diferente, esperei, esperei e nada acontecia, foi quando percebi que havia um braço flutuando no espaço. Era transparente, tentei movê-lo e ele reagiu. Estranho, pensei, consigo acioná-lo. Abrir e fechar as mãos, lançar o braço invisível de um lado para o outro! O tempo passa e eu ativo nessa experiência, resolvi movimentar os pés e no ar ali estava mais um membro transparente flutuando lentamente. Dono de mim, assim pensava, tentei levantar-me e assim o fiz. Mas quando olho para o meu corpo vejo um ser iluminado, transparente. Levantei, fiquei de pé em frente a cama. Olhei para o corpo inerte, dormindo tranquilo. Sou eu, ou, pelo menos, é o corpo que eu uso para me movimentar nesse planeta. Imaginei, é como se fosse uma roupa de astronauta que me protege do meio ambiente desse planeta.

Naquele estado, entendi que podia me locomover e a aventura começa…

Andei pelo quarto, notei que estava livre e podia flutuar. Movia-me com o pensamento, atravessei a porta que estava fechada, passeei pela casa. Voltei e elevei-me até o teto, atravessei o telhado e continuei a subir. Via a cidade do alto, bem alto. Continuei a subir, subir… quando olhei para trás vi uma bola enorme e azulada, era a Terra. Continuei a me afastar e essa bola foi diminuindo de tamanho até se tornar um simples ponto.

Pensei, aquele ponto é o meu lar. Nesse ponto se esconde todos os problemas da humanidade.

Onde está o sonho e a realidade?

Iniciei a volta. O ponto foi crescendo, tornou-se uma bola azul, maravilhosa. Aproximei-me, mais e mais. Cheguei à atmosfera e novamente estava no meu quarto. E agora pensei, como voltar para o corpo. Apenas nesse pensar já foi o bastante, lá estava eu de volta. Nesse momento, acordei. Sentei na cama assustado e imaginei, que sensação maravilhosa! No entanto, o problema inicia. Como viver preso em um aquário, quando agora conheço o mar?

Quer você queira ou não, o mundo é feito de sonho e no sonho se passa a vida.

Com os apetites externos se vive. Forças propulsoras que movimentam a humanidade. Observe a formação do hábito que os escravizam. Observe a roda: necessidade, privações… cada passo obrigando a aprender à Lei do Amor.

O tempo passa… sofrimento, desejos, experiência que aos poucos os conduzem a obediência — Lei do Amor. Observe o caminhar, nesse ponto o lago permanece com água calma, brisa suave. O único contato com o mundo externo é o sentimento interior.

A necessidade acaba. Basta o tudo. Doar-se completamente sem necessidade de nada em troca.

Fui dormir tarde, estava frio, tempo nublado. Como estava cansado, rapidamente adormeci. Não sei quanto tempo depois estava flutuando entre as nuvens. Resolvi descer, voei rente ao mar em direção ao continente. Sobrevoei a praia e em seguida a mata fechada. Ao longe perto de uma

grande montanha uma cidade. Aproximei, mas parei a descida, ainda bem alto, apenas vendo o vai e vem das pessoas.

Depois de algum tempo em observação desci lentamente em uma grande praça. Como de costume imaginei que aquele povo não podia me ver e vagarosamente iniciei uma caminhada entre eles. Fui quando, de repente um senhor de meia idade trajando uma túnica branca olhou em minha direção e disse:

— *Você não é dessa região, de onde veio?*

Admirado, olhei em volta imaginando que estava falando com outra pessoa, mas era a mim que se dirigiu. Surpreso respondi amigavelmente.

— *Desculpa, você me pegou de surpresa, não esperava que percebesse a minha presença!*

Sem nada responder, caminhamos juntos em direção a um banco no jardim e iniciamos uma breve conversa.

Parece que ele estava mais ansioso do que eu para saber a meu respeito, e logo perguntou.

— *Sei que não é desse mundo* — e perguntou novamente, — *de onde veio?*

E agora, pensei, como vou responder?

No meu calar ele percebeu a minha dúvida e continuou.

— *Antes de você responder de onde veio, vou falar um pouco desse mundo.*

"Este planeta se chama Sharta, é o terceiro desse sistema. Chamamos a estrela que nos dá vida de Calak. Há muito tempo vivemos nesse mundo que é governado por Miro um ser que ascendeu e está sempre do nosso lado nos ajudando. Sabemos que não é Deus, mas é como um deus para nós. Temos o conhecimento de um Deus supremo que nos ama, nos quer bem e deseja para todos a paz, felicidade.

"Miro vem trazer a vontade de Deus para o povo. Creio, se não fosse a intervenção de Miro nesse reino... certamente o meu povo já teria se destruído e até mesmo esse planeta. Temos muito que agradecer a ele.

Parou de narrar por um momento. Aproveitei a pausa e disse:

— *Que história interessante. Mas, ainda não sei o seu nome.*

— *Perdão* — disse ele, e completou — *meu nome é Anibe, sou apenas um cidadão desse mundo.*

Sem fazer rodeio, me apresentei a ele. Em seguida narrei de onde vim e expliquei que não tinha a menor ideia de como vim parar aqui. Estava dormindo e de repente aqui estou.

— *Entendo* — disse ele, como se isso fosse normal.

Parei pensando na resposta dele e lancei uma pergunta.

— *Parece que isso que aconteceu comigo é normal para você?*

— *Sim, é absolutamente normal, todos fazem essa experiência todas as noites!*

Admirado, calei. Envolto em meus pensamentos fiquei imaginando o mundo dele. Viviam em plena harmonia com a natureza e com Deus. Tinham um representante de Deus que os orientava, cuidava deles. E, pelo que eu entendi conseguiam deixar o corpo todas as noites! Fantástico!

Acordei assustado! Um forte trovão foi a causa. Sentei na cama e relembrei esse sonho engraçado. Consegui lembrar claramente de todos os detalhes, mas estava frustrado de ter voltado antes de saber mais sobre aquele povo. Olhei para o relógio, era uma e trinta.

Fui até a cozinha, tomei um copo de água, passei no banheiro e voltei para a cama. Pensei, quem sabe continuo a sonhar…

Acordei, o sol já estava alto.

Os dias passam e sempre relembrava aquele sonho que ficou incompleto, desejava voltar naquele planeta e saber mais sobre a vida deles. Passava horas imaginando como seria o nosso mundo se um representante de Deus nos orientasse. Nesse pensar lembrei da passagem da Bíblia no livro de Gênesis. Adão e Eva representam um povo que tem um contato mais intenso com Deus, que falava com eles…

Em minha mente surgiu uma história de um lugar bem diferente… havia um mundo muito antigo, em torno de sessenta mil anos. Estava no seu apogeu. Essa terra era regada por numerosos rios levando a toda a parte do continente uma abundante umidade. Terra fértil com um clima semitropical.

Vi no meio desse paraíso um enorme império cuja capital de beleza sem igual.

As pessoas desse reino eram senhores de extrema sabedoria, inteligência… viviam em paz, felizes. Conheciam sua origem, sabiam que eram Filhos de Deus. A meu ver eram sobre-humanos. Conclui que eram cidadãos do nível espiritual de Jesus e Maria.

Aquela visão me deixou extasiado. Parei por um longo tempo e a cena voltou a rolar em minha mente.

Agora estava olhando para o rei desse grande povo. Um verdadeiro mestre, governava pela força da Luz e por isso o império era perfeito.

Um conselho formado por um grupo de mestre de Luz ajudava no governo aconselhando o grande rei. Igual a esse não se repetiu jamais.

No entanto, uma parte do povo minou o interesse pelos prazeres dos sentidos. O tempo passa e no gotejar enche a vasilha. Duas coisas não cabem no mesmo lugar. Quem escolheu esse caminho, por decorrência, precipitou vagarosamente um contínuo esconder da consciência da sua origem. Assim foi até que poucos retinham o conhecimento. Esses eram os governantes.

O livre arbítrio foi preservado.

Aqueles que sabiam da origem, retinham o poder Divino, decidiram retirar-se. Pensavam que o povo deveria voltar a Deus através de suas próprias quedas, de duras experiências. Com o tempo vão descobrir que Deus está no seu interior e que deve ser liberto, só então voltarão a ser livres e felizes. Desejam ser Deus sem Deus, mas vão aprender que só serão Deus com Deus.

No desviar os olhos do amor o caos começa a reinar. Os rios secaram, a terra ficou árida.

Com a satisfação contínua dos prazeres o erro se tornou um hábito, satisfação que tem um preço — escravidão.

Voltei! Essa visão me deixou aflito. Passei o dia pensando na Lei do Amor. Ser obediente a Deus, deixar Ele reinar em mim.

Sonhos da humanidade, uma forma de vida que todos são empurrados a viver.

Sonho de Deus, uma forma de vida que Ele me convida a viver.

Essa forma de vida, esse sonho de Deus está guardado dentro de mim. É a luz de Deus, é o Deus interno. Uso essa força para viver os meus sonhos. Se aceitar o Deus que está dentro de mim passarei a libertar o seu poder pleno, viverei para realizar os Seus sonhos. O verdadeiro caminho. Aquietar os sentimentos. Desapego. Não preciso de nada para ser feliz, Deus basta.

Alcancei o topo. Sou livre!

Voltei na cadeira do jardim. Esperei por longo tempo, tornei-me um. Nesse estado alterado de consciência sobreveio um pensar: será que os desejos que satisfazem o ego estão dominados?

Examinei cuidadosamente o motivo que me leva a sonhar. Um pedido! Será que estou sendo honesto? Será um capricho? Uma satisfação de um apetite dos sentidos físicos! Esperei a resposta…

No meu íntimo pensei, será que eu quero levar vantagem…? Estar na frente? Ser melhor…?

Calei…

Preciso ser honesto comigo mesmo…

Guardarei para mim, só direi a verdade por parábolas…, um sonho apenas…, vão pensar…, nada mais…

Ciente de que o pedido está limpo da ambição do ego, anoto por escrito. Vai ser possível, tenho a certeza de que serei ouvido.

Observe o caminhar, as prerrogativas, não desvie…

Feito, na certeza, vejo o desejo realizado, como numa tela, aqui está!

A certeza é o sinal da vitória. A dúvida é o fracasso. É preciso uma mente reta, limpa. Assim fazendo, o poder de Deus que está dentro do meu ser toma vida. Com isso, a certeza de que Deus é o autor.

Com o dia a dia é inerente a contínua repetição do quadro mental. O desejo sendo cumprido.

Nesse caminhar é importante estar só. Não partilhe o seu desejo com ninguém! A energia acumula.

A certeza de que está realizando a vontade de Deus. Essa verdade tem que ser amplamente absorvida.

No esvaziar-se, no calar o ego…, nasce o poder de Deus.

Observe o sonho daquele que deseja ser um discípulo de Jesus.

Nesse desejar é bom pensar qual a razão que me leva a querer ser um discípulo. Se o desejar é apenas um sonho… cuidado, pois é imprescindível que antes eu deseje purificar-me, disciplinar-me, aperfeiçoar-me… o amor tem que fazer parte de minha vida. Assim abrirei o caminho até Ele, para que me aceite.

É comum quando o freio é imposto, um retorno de forma furiosa. É certeza de uma força interior inferior que ainda não foi devidamente dominada. Surge então a frase: ***"Pois muitos são chamados, mas nem todos são escolhidos" (Mt 22, 14).***

A verdade é que todos são chamados. No entanto, são livres para escolher a hora de dizer sim. O despertar, a volta para o Pai. Quando será? Não sei…, mas o dia vai chegar, isso é certo!

Há uma passagem da Bíblia de grande significado, vem mostrar claramente a dificuldade do despertar… ***Se o teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, mas em particular, a sós contigo! Se ele te ouvir, tu ganhaste o teu irmão. Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas. Se ele não vos der ouvido, dize-o à Igreja. Se nem mesmo a Igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um pecador público. (Mt 18, 15-17)***

Esse texto é maravilhoso e vem revelar a importância da nossa conduta no meio do povo, o nosso testemunho. Somos peça chave na mão de Deus para que o nosso irmão seja despertado. Mas deixa claro que não devemos

impor, obrigar, pois ele tem o seu tempo para dizer sim. O ser humano é livre para escolher o seu caminho.

Jesus disse: ***"Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve".***

(Mt 11,30).

Ser livre é escolher o caminho estreito, é ser obediente a Deus. Aceitar a presença de Deus no nosso interior, é vivê-lo continuamente em todos os momentos do dia.

Agora tenho tempo. O mundo não me perturba. Permaneço tranquilo, em paz, sinto o meu corpo envolvido em uma luz branca.

De volta na cadeira do jardim observo a vida… O sonho veio… e ali estava Anibe. Ora, pensei, fui outro dia até o seu planeta e agora aqui está!

Bem, desejo saber sobre o seu povo, é uma oportunidade…

Anibe estava no jardim e olhava as flores. Veio ao meu encontro, pegou em minha mão e partimos… saímos soltos no ar, flutuamos até as nuvens e em breve tempo, num piscar de olhos estávamos no seu mundo.

Descemos na praça, no mesmo lugar da última visita. As pessoas passeavam tranquilas, em paz. Anibe ficou calado, apenas esperou pacientemente. Então iniciei a conversa.

— Foi uma surpresa a sua chegada em minha casa, mas chegou no momento certo. Passei nesses últimos dias por alguma experiência e gostaria que você desse a sua opinião.

— Certamente meu amigo é para isso que estou aqui! — e continuou *— Estou acompanhando você nesses últimos dias e gostei do seu desenvolvimento.*

Com muito espanto respondi:

— Você estava perto de mim esse tempo todo? Qual é a razão, e por que não deixou ser visto?

Parou pensativo por um tempo e respondeu calmamente:

— Desde a sua última aparição em meu planeta, quando você partiu repentinamente, eu o acompanhei. Resolvi ficar e ajudar de alguma forma. Percebo que você progrediu muito, está no caminho certo. Está em paz, permanece tranquilo e envolvido na luz branca.

"Ailan está aqui, conversamos muito sobre você. Ele se preocupa muito com o seu desenvolvimento, e pela sua prisão.

— Nossa, Anibe — respondi impressionado e continuei, *— que bom que você veio, e melhor ainda que consegue conversar com o meu Anjo amigo.*

— Sim, parece estranho para você, mas no meu planeta isso é normal, nós os vemos e conversamos com eles. Somos obedientes a eles e assim vivemos mais livres e em paz. Sabemos que eles são mensageiros de Deus. Vou, com a ajuda de Ailan ensiná-lo a ser livre.

Iniciou a sua fala de uma forma lenta e amorosa, foi assim:

— Em nosso mundo, vivemos em um sistema mais avançado que no momento você não pode entender. Para comparação apenas, seria o que vocês imaginam como o paraíso. Só para incitar a sua mente, o nosso organismo absorve a energia dos alimentos por completo, assim, não gera resíduos.

"O modo de vida é o mesmo em todo o universo. As mesmas regras físicas, todos seguem as mesmas leis concebidas pelo criador. Quando partir desse mundo, certamente passará por outros mais avançados. Terá corpos diferentes, mas todos sendo usados para aprender. Não existe "mágica", em nenhum sistema. Vai precisar de um meio de transporte, trabalho, casa e tudo mais.

"Seu conhecimento será expandido de tal forma que compreenderá de onde veio e para onde vai. No entanto, continuará em paz, em harmonia, tranquilo e mesmo com todo o conhecimento ficará satisfeito com uma vida simples.

"Como disse, vocês não estão desamparados, sós. Muito pelo contrário! Existe uma enorme ordem de seres voltados a acompanhá-los desde a criação desse sistema. Essa é a vontade do Criador em todos os sistemas que estão em evolução.

"Tanto isso é verdade que vocês têm registrados em livros, principalmente na Bíblia a presença de seres espirituais que os acompanham durante toda a vida, a qual os chamam de Anjos. Essa é uma verdade, são

invisíveis para vocês em todos os sentidos, mas são tão reais como o corpo de carne e osso que você possui.

"No seu avanço espiritual vai ser possível aumentar o estado atual dos sentidos, ou seja, vai vibrar em uma frequência maior e assim aos poucos começará a ver esses seres angélicos e muito mais…

"Ao longo do tempo esse planeta recebeu o auxílio de almas extremamente iluminadas, conseguiram relatar em livros muito dessas passagens. A maior delas se deu com o Mestre dos Mestres que vocês o chamam de Jesus. Ele veio trazer a liberdade, a verdade e o fez com toda a humildade e simplicidade que só é próprio Dele e, com certeza, está fora da sua imaginação.

"Observe que mesmo sendo o Filho do Criador escolheu viver como um de vocês. Sem dúvida foi a maior manifestação de amor que esse planeta já viu. Nessa escolha, Ele não podia violar as leis do Criador. Sofreu as mesmas dores e passou pelas mesmas necessidades. Esse foi o grande milagre que Jesus realizou.

"Com o tempo descobriu a sua missão e se entregou totalmente a vontade do Pai. Deixou Deus, que estava no seu interior, agir livremente.

"Dessa forma, realizou a sua missão plenamente e abriu o caminho para que outros pudessem fazer o mesmo que Ele fez.

"Agora é a sua vez…

Depois dessa longa exposição, calou-se.

Fiquei imaginando, repassando tudo o que relatou e me comparei a um peixinho que passa toda a sua vida dentro de um aquário, não sabe da existência do MAR.

Fechei os olhos e ao abri-los estava só, pelo menos é o que os meus sentidos indicam.

Continuei a minha vida, no entanto, mais calmo, tranquilo, estava encontrando o meu lugar.

Nessa paz passava os meus dias. Tentava com o meu exemplo encaminhar os que estavam a minha volta pelo mesmo caminho. Tento hoje ser uma seta, uma luz na escuridão, nada mais.

O tempo passa, a vida continua. Novamente passou mais um dia, agradeço a Deus pela vida, por essa oportunidade de aprender mais. Dentro de mim ferve um desejo imenso de servir a sua vontade, assim como fez Jesus.

Obrigado Pai querido, muito obrigado.

Dormi tranquilo, em paz.

No meio da noite acordei, em minha mente retinha um sonho onde o meu Anjo me ensinara a seguinte lição: "*Cuidado com as palavras, não fale de si mesmo e nem comente a própria dor. A lamentação indica enfermidade da mente e do corpo. Crie pensamentos novos e muita disciplina nos lábios. O equilíbrio se consegue abrindo o coração a Deus."*

São essas as palavras que lembrei, mas foi o bastante. Dirigi-me até a cozinha para tomar água. Depois voltei para a cama.

Passou algum tempo e subitamente lá estava eu rente ao teto. Olhava pacientemente o meu corpo quando uma luz veio ao meu encontro. Não tive dúvida, era o meu Anjo amigo.

Se aproximou ainda mais e juntos partimos rumo ao infinito…

Subimos para o céu aberto, passamos pelas nuvens brancas e depois de alguns minutos avistei uma imensa cidade flutuando. Aproximamos ainda mais e entramos nos limites da cidade. A primeira vista é um campo aberto com algumas árvores e bem a frente surgem as primeiras casas. Ruas estreitas cobertas com pedras. As casas são parecidas e pintadas de cores diferentes, com jardins e flores. Noto que não há cercas entre elas.

Paramos e descemos nessa rua e a partir desse ponto andamos normalmente. Ne momento noto que estou vestido com uma túnica branca e o meu Anjo também.

Nesse caminhar perguntei a ele:

— Que lugar é esse?

Sem vacilar responde calmamente:

— É apenas uma das moradas da casa do Pai. Assim como essa, existem infinitas moradas, tanto nesse planeta como em outros.

Fiquei pensando e imaginando a beleza de toda a criação de nosso Deus e, por fim, disse:

— Qual a finalidade dessa cidade, quem mora aqui?

— Esse é uma cidade onde as pessoas estão de passagem, vivem aqui por algum tempo e em seguida continuam o seu trajeto.

Continuamos a andar e deparamos com as pessoas que passeiam pela rua. Todas vestidas com túnica branca e ativas como em uma cidade da Terra. Percebi que cuidam dos jardins, das casas e outros afazeres comuns.

Ailan caminha em direção ao centro e eu com ele. Percebi que as ruas estão montadas em grandes círculos. Passamos perto de um jardim muito bonito. Paramos e sentamos em um banco.

Aproveite a parada para fazer algumas perguntas. Dirigi-me ele e disse:

— Estou com dúvidas a respeito desse lugar, de onde vieram essas pessoas, e qual a finalidade dessa cidade?

— Como eu disse, na casa do Pai existem muitas moradas. Essa é apenas uma delas, e por sinal é um lugar muito bonito. As pessoas que aqui estão deixaram a Terra há algum tempo, tiveram uma existência humana exemplar, aprenderam muito e agora estão desfrutando o que plantaram. Ficam aqui por um período e partem para outra missão. Não pense que todas as cidades são iguais a essa. Há uma enorme variedade de lugares tanto pior do que esse quanto melhor, bem melhor. Cada um vai ao encontro de sua vibração, no mundo espiritual os polos iguais se atraem. Assim, pessoas de vibrações diferentes não se encontram.

Uma pausa se fez, aproveitei o momento para refletir. Já tinha visitado outras cidades e ouvi relatos de experiências como essa de alguns amigos. Todos pensavam que era apenas um sonho. Agora me vejo nessa cidade maravilhosa e junto do meu melhor amigo.

Com muita alegria dirigi-me a Ailan agradeci o passeio. Ouve um silêncio.

— Vamos andar meu amigo. — disse Ailan.

Esse mundo é um paraíso, pensei. Continuamos a andar, passamos perto de uma lagoa, em sua volta toda gramada e com enormes canteiros de flores. As pessoas estão alegres e despreocupadas. A paz reina nesse paraíso.

Enfim, chegamos a um prédio bem no interior da cidade, o centro. Entramos, o seu interior é fantástico. Subimos uma escada e atravessamos um enorme corredor. No seu fim uma grande porta. Entramos, é a sala do guardião e está a nossa espera…

Capítulo 10

Mensageiro

Sabemos que no tempo atual as pessoas acreditam que os Anjos são apenas criação mental, talvez uma simples fantasia. Isso é triste, pois o ser humano está perdendo o prazer de viver e se prendem apenas nas coisas do mundo e na felicidade que ele pode dar. Até mesmo dentro da Igreja percebo um ar de riso irônico, a descrença está avançando em passos rápidos e para mim isso é o fim do ser humano. É necessário mudar essa forma de pensar e agir.

Vou contar uma história da minha vida, experiências que passei junto com o meu Anjo da Guarda. Desde criança percebo a sua presença, está sempre comigo em todos os momentos. Engraçado que era nos momentos em que brincava com as outras crianças que ele mais se manifestava. Sugeria brincadeiras novas, dava ideias diferentes, ajudava a encontrar as coisas que precisava para realizar as fantasias. Divertia-me muito com ele.

Mas, a vida passa rápido e com o tempo passou esse momento mágico da minha infância. Mais velho retomei essa intimidade com o meu Anjo e conservo com ele até hoje. Ele me ajuda em tudo, me inspira sempre, me alegra em todas as situações da vida. Seu nome é Ailan, meu grande amigo, meu querido amigo que eu amo muito. Obrigado por tudo, você só me traz felicidade.

Como eu me encontrei nessa vida com o meu Anjo, é meu desejo fazer com que todos acreditem fielmente na existência do Anjo da Guarda. Apenas para dar um exemplo mais concreto sobre a veracidade, a Igreja Católica, no seu Catecismo (CAT 238) ensina que a existência dos Anjos é uma verdade de fé, é o que cremos, celebramos e rezamos. Assim, da mesma forma que cremos na existência de Deus, também devemos crer na existência dos Anjos. Não espere que a inteligência humana consiga provar cientificamente, não sei se um dia vão conseguir essa proeza, no entanto é preciso manter a fé. Temos que entender que a lógica humana não é a lógica de Deus. Pense nisso, ter fé é aderir e acolher o pensamento de Deus que chega até nós

mediante a Sagrada Escritura, o Magistério, a Tradição, a Teologia e a experiência dos místicos, dos santos e dos nossos irmãos e irmãs do caminho.

Mais uma vez, eu desejo ardentemente que você acredite na existência do Anjo da Guarda, portanto nessas linhas tentarei apresentá-lo com mais detalhes, analisarei uma participação constante perante a humanidade e estudarei algumas passagens bíblicas que enfocam a sua presença ativa.

Vou começar com os pensamentos de São Basílio com a seguinte consideração sobre os Anjos:

"O Santo Anjo do Senhor serve a Deus, contempla a Sua glória, testemunha, guarda, anuncia e executa a Sua Palavra no governo e conservação do universo. Serve a Deus também servindo ao Homem".

Um Anjo fiel foi deixado para cada homem, do nascimento à morte, como guardião e núncio dos mistérios para a sua salvação.

"Eles aí estão, desde a criação, e ao longo de toda História da Salvação, anunciando de longe ou de perto essa salvação e servindo ao desígnio divino da sua realização: fecham o paraíso terrestre, protegem Lot, salvam Agar e seu filho, seguram a mão de Abraão, a lei é comunicada por ministério deles, conduzem o povo de Deus, anunciam nascimentos e vocações, assistem os profetas. Finalmente é o Anjo Gabriel que anuncia o nascimento do João Batista e do Próprio Jesus" (CIC, 332). "Desde a Encarnação até a Ascensão, a vida do Verbo Encarnado é cercada da adoração e do serviço dos anjos. Protegem a infância de Jesus, servem Jesus no deserto, reconfortam-no na agonia, embora tivesse podido ser salvo por eles da mão dos inimigos, como outrora Israel. São ainda os anjos que evangelizam, anunciando a Boa Nova da Encarnação e da Ressurreição de Cristo. Estarão presentes no retorno de Cristo, que eles anunciam, a serviço do juízo que o próprio Cristo pronunciará" (CIC, 333).

A palavra Anjo significa mensageiro, sua existência é uma verdade de fé confirmada por vários Concílios, pela Sagrada Escritura e pela Tradição da Igreja. Eis a citação de apenas alguns dos primeiros Concílios. Em 325 ocorreu o primeiro Concílio Ecumênico, o de Niceia, que confirmou a existência dos seres espirituais. Em 381, no Concílio de Constantinopla I foi reafirmado à existência dos Anjos. Em 400 aconteceu o Concílio regional de Toledo, na Espanha que também afirmou a sua existência.

Como nossos companheiros de jornada, eles nos auxiliam e até nos servem como enfermeiros. Achou graça? Pois é isso mesmo que eles fazem! Pense nisso, se ouvirmos o nosso Anjo teremos um cuidado especial com a nossa nutrição, cuidados básicos e nos desperta o interesse de cuidar dos outros. Ele sempre trabalha conosco pela nossa saúde, bem-estar e se ficarmos doente ele nos ajuda a restabelecer o equilíbrio. O importante é estarmos em condições de realizarmos a nossa missão. Entretanto, às vezes devemos aprender pela dor, pois não damos ouvido a vontade de Deus pelo amor. Esse é um fato que ocorreu comigo. Tenho fortes dores de cabeça desde os meus vinte anos de idade. Hoje eu agradeço por ela ter me acompanhado, pois sem ela o meu caminho seria outro. Com certeza a probabilidade de eu me afastar de minha missão era grande. Hoje estou no caminho certo e caminhando a passos largos. Obrigado meu Anjo querido.

Entretanto, até mesmo entre os Anjos existe o orgulho que leva a divisão. No querer igualar-se a Deus aderiram à rebeldia e alguns deles, livremente se afastaram de Deus. Depois de algum tempo que Deus criou os Anjos, ocorreu uma revolta. Isso soa estranho para mim e acredito que também para você. Eu não consigo entender como um ser que conheceu Deus de perto consegue se afastar da sua presença. No entanto, foi isso que aconteceu graças ao orgulho, o querer ser igual a Deus.

Os bons ficaram ao lado de Deus. Esses Anjos guardando-nos de todo mal, levando-nos sempre para o bem e conduzindo-nos pelo caminho que nos levam ao encontro com Deus.

Os anjos rebeldes ou demônios, os que se revoltaram contra Deus e perderam seu brilho, a beleza de sua natureza. Enquanto estiveram perto de Deus eram perfeitos, longe de Deus perderam a beleza do Criador e se tornaram demônios precipitados no inferno vivem por fazer perder almas, levando-as ao pecado e a eternidade sem Deus.

Segundo a Palavra de Deus e os ensinamentos deixados por São Tomás de Aquino podemos afirmar que os anjos caídos vieram das ordens dos Querubins, Potestades e Principados.

Bem, vamos nos voltar para o lado bom. Os Anjos, na Bíblia, são constantemente vistos entregando mensagens ou anunciando a vontade de Deus, podemos dizer que Deus é concebido como um ser tão elevado que não intervém diretamente no mundo. Os Anjos bons querem sempre nos ajudar, nunca estamos sós, pois os nossos Anjos estão sempre conosco. Interessante que eles são meigos demais e dessa forma a sua ação é sutil

passando quase sempre despercebida. Outro fato que me surpreende muito é que ele respeita o nosso livre arbítrio e faz a nossa proteção e trabalha conosco até onde nós permitimos. As vezes aparecem outros Anjos para nos ajudar em diferentes circunstâncias em nossa vida. Esses ficam enquanto precisamos deles, depois se afastam, menos o nosso Anjo da Guarda que fica sempre conosco.

Acredite nessa verdade, abra o seu coração, se torne mais sensível a sua presença. Fale com ele, peça ajuda. Tenha a certeza que ele deseja muito estar sempre do seu lado e o ajudar. Ainda mais quando é invocado.

Adote a prática de toda noite antes de dormir dizer está oração para poder começar a sentir imediatamente a presença de seu Anjo guardião ao seu lado:

Santo Anjo do Senhor, meu querido protetor,
Como a ti me confiou a piedade divina,
Sempre me rege, me guarda, me governa e me ilumina.

Observe a passagem onde o apóstolo Pedro é resgatado da prisão por um a Anjo:

Atos dos Apóstolos 12

[1]Nessa ocasião, o rei Herodes prendeu alguns que pertenciam à igreja, com a intenção de maltratá-los,

[2]e mandou matar à espada Tiago, irmão de João.

[3]Vendo que isso agradava aos judeus, prosseguiu, prendendo também Pedro durante a festa dos pães sem fermento.

[4]Tendo-o prendido, lançou-o no cárcere, entregando-o para ser guardado por quatro escoltas de quatro soldados cada uma. Herodes pretendia submetê-lo a julgamento público depois da Páscoa.

[5]Pedro, então, ficou detido na prisão, mas a igreja orava intensamente a Deus por ele.

[6]Na noite anterior ao dia em que Herodes iria submetê-lo a julgamento, Pedro estava dormindo entre dois soldados, preso com duas algemas, e sentinelas montavam guarda à entrada do cárcere.

[7]Repentinamente apareceu um anjo do Senhor, e uma luz brilhou na cela. Ele tocou no lado de Pedro e o acordou. "Depressa, levante-se!", disse ele. Então as algemas caíram dos punhos de Pedro.

[8]O anjo lhe disse: "Vista-se e calce as sandálias". E Pedro assim fez. Disse-lhe ainda o anjo: "Ponha a capa e siga-me".

[9]E, saindo, Pedro o seguiu, não sabendo que era real o que se fazia por meio do anjo; tudo lhe parecia uma visão.

[10]Passaram a primeira e a segunda guarda, e chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. Este se abriu por si mesmo para eles, e passaram. Tendo saído, caminharam ao longo de uma rua e, de repente, o anjo o deixou.

[11]Então Pedro caiu em si e disse: "Agora sei, sem nenhuma dúvida, que o Senhor enviou o seu anjo e me libertou das mãos de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava".

[12]Percebendo isso, ele se dirigiu à casa de Maria, mãe de João, também chamado Marcos, onde muita gente se havia reunido e estava orando.

[13]Pedro bateu à porta do alpendre, e uma serva chamada Rode veio atender.

[14]Ao reconhecer a voz de Pedro, tomada de alegria, ela correu de volta, sem abrir a porta, e exclamou: "Pedro está à porta!"

[15]Eles porém lhe disseram: "Você está fora de si!" Insistindo ela em afirmar que era Pedro, disseram-lhe: "Deve ser o anjo dele".

[16]Mas Pedro continuou batendo e, quando abriram a porta e o viram, ficaram perplexos.

[17]Mas ele, fazendo-lhes sinal para que se calassem, descreveu como o Senhor o havia tirado da prisão e disse: "Contem isso a Tiago e aos irmãos". Então saiu e foi para outro lugar.

[18]De manhã, não foi pequeno o alvoroço entre os soldados quanto ao que tinha acontecido a Pedro.

[19]Fazendo uma busca completa e não o encontrando, Herodes fez uma investigação entre os guardas e ordenou que fossem executados. Depois Herodes foi da Judeia para Cesareia e permaneceu ali durante algum tempo.

[20]Ele estava cheio de ira contra o povo de Tiro e Sidom; contudo, eles haviam se reunido e procuravam ter uma audiência com ele. Tendo conseguido o apoio de Blasto, homem de confiança do rei, pediram paz, porque dependiam das terras do rei para obter alimento.

[21]No dia marcado, Herodes, vestindo seus trajes reais, sentou-se em seu trono e fez um discurso ao povo.

[22]Eles começaram a gritar: "É voz de deus, e não de homem".

[23]Visto que Herodes não glorificou a Deus, imediatamente um anjo do Senhor o feriu; e ele morreu comido por vermes.

[24]Entretanto, a palavra de Deus continuava a crescer e a espalhar-se.

[25]Tendo terminado sua missão, Barnabé e Saulo voltaram de Jerusalém, levando consigo João, também chamado Marcos.

Interessante notar que a comunidade interveio orando pela libertação de Pedro, que ia ser executado após a Festa dos Pães Asmos. Deus ouve o clamor e envia o seu Anjo para libertá-lo.

Vou voltar a um comentário que foi feito acima sobre a cisma dos Anjos, tudo supõe que aconteceu no dia da Criação. Assim como o ser humano, Deus criou todos os Anjos como seres livres, ou seja, com livre arbítrio. Na ruptura alguns foram fortalecidos com a graça de seguir a Deus, enquanto a outra parte, igualmente forte, se inclinou para o lado escuro. Com essa separação deu início a uma guerra com o Arcanjo Miguel no comando dos bons e Lúcifer como o líder das trevas.

Sabemos que o bem sempre vence, com esse fim, Lúcifer deixou o céu com seus seguidores.

É bom entender que todos são criaturas de Deus, e Ele na sua grandeza usa toda a sua criação para que o homem possa crescer, aprender. Veja o que aconteceu no livro de Jó, onde Deus convoca Satanás para ser o advogado de acusação, em vez de inimigo de Deus. Observe em Jó 1, 12:

"Então Iahweh disse a Satanás: Pois bem, tudo o que ele possui está em Seu poder, mas não estendas tua mão contra ele. E Satanás saiu da presença de Iahweh."

Vamos estacionar um pouco e analisarmos com mais cuidado tudo o que foi visto até o momento e algo mais. Como foi dito, os Anjos são seres espirituais, mensageiros de Deus. Eles têm inteligência, emoção e vontade. Perceba que não têm um corpo físico real, no entanto, não mudam suas personalidades.

Como criaturas de Deus, seu conhecimento é limitado, entretanto, esse conhecimento é muito superior ao nosso. Eles estão sempre aprendendo, assim como o ser humano.

Os Anjos e o ser humano são distintos, um nunca será o outro, embora o Anjo possa tomar a forma de ser humano. Há entre eles uma forte hierarquia, note bem, que essa diferenciação se faz apenas no modo de servir, nada mais. Foram criados muito antes do ser humano, antes de se formar o mundo que conhecemos e se organizaram em cinco grupos principais: Tronos, domínios, principados, potestades e poderes. Em Colossenses 1, 16 confirma o que foi dito acima: "porque nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis: Tronos, Soberanias, Principados, Autoridades, tudo foi criado por ele e para ele". E ainda em 1Pedro 3, 22: "que, tendo subido ao céu, está à direita de Deus, estando-lhe sujeitos os anjos, as Dominações e as Potestades".

Com toda a certeza, assim como conhecemos os nomes de alguns Anjos, creio que os outros tenham também um nome. Eles vivem, tem vontade, emoção, personalidade, e por que não um nome! O nome dos Anjos tem um significado, por exemplo: Miguel é uma variante de Miqueias e Micaías e significa "quem é como Deus?". Outro Exemplo: Gabriel que significa poderoso, herói de Deus.

Vamos agora entender um pouco melhor sobre cada um desses grupos de Anjos.

Primeira Hierarquia – se divide em três ordens:

Serafins

Em hebraico *Saraf* significa "queimar" ou "incendiar", pode ser que foi comparado a certas passagens bíblicas onde Deus é comparado a um "fogo" ou mesmo a um "fogo consumidor". É a ordem mais elevada, são os Anjos mais próximos de Deus. É bom voltar a dizer que essa hierarquia é apenas referente ao serviço que eles prestam, pois todos têm contato com Deus. No entanto, é seu privilégio estar unido a Deus de maneira mais próxima. Em Isaías 6, 2-3: ***"Acima dele, em pé, estavam, cada um com seis asas: com duas cobriam a face, com duas cobriam os pés e com duas voavam. Eles clamavam uns para os outros e diziam: 'Santo, santo, santo é Iahweh dos Exércitos, a sua glória enche toda a terra'. Perceba que os***

serafins desempenham função no coro celestial, entoando Santo, Santo, Santo".

E ainda Isaías 6, 6: ***"Nisto, um dos serafins voou para junto de mim, trazendo na mão uma brasa que havia tirado do altar com um tenaz."*** Essas são as duas únicas referências Bíblicas para serafim.

Querubins

Podemos encontrar uma citação sobre eles em Gênesis 3, 24: ***"Ele baniu o homem e colocou, diante do jardim de Éden, os querubins e a chama da espada fulgurante para guardar o caminho da árvore da vida."*** O verbo "querub" significa "guardar", ligados também ao trono de Deus. Tem também como função de honrar a criação animal. Cogita-se que eles têm o formato de um animal. Veja o Salmo 18, 10-11: ***"Ele inclinou o céu e desceu, tendo aos pés uma nuvem escura; cavalgou um querubim e voou, planando sobre as asas do vento."*** Seguindo o mesmo sentido de guardião, Deus ordenou que colocasse na tampa da arca da aliança estátuas de dois querubins em ouro, voltadas uma de frente para a outra. Veja com mais detalhes em Êxodo 25, 17-20: ***"Farás também um propiciatório de ouro puro, com dois côvados e meio de comprimento e um côvado e meio de largura. Farás dois querubins de ouro, de ouro batido os farás, nas duas extremidades do propiciatório; faze-me um dos querubins numa extremidade e o outro na outra: farás os querubins formando um só corpo com o propiciatório, nas duas extremidades. Os querubins terão as asas estendidas para cima e protegerão o propiciatório com suas asas, um voltado para o outro. As faces dos querubins estarão voltadas para o propiciatório."***

Os querubins podem aparecer com aspectos variados, como de animais ou do próprio ser humano. Veja em Ezequiel 10, 15: ***"Os querubins se erguiam: eram os mesmos animais que eu via junto ao rei Cobar."***

É bom destacar que Satanás era um querubim por isso pode ser representado na Bíblia pela figura de animais. Veja em Ezequiel 28, 14-16: ***"Fiz de ti o querubim protetor de asas abertas; estavas no monte santo de Deus e movias-te entre pedras de fogo. Desde o dia da tua criação foste íntegro em todos os teus caminhos até o dia em que se achou maldade em ti. Em virtude do teu comércio intenso te encheste de violência e caíste em***

pecado. Então te lancei do monte de Deus como um profano e te exterminei, ó querubim protetor, dentre as pedras de fogo."

Tronos

Nome derivado do grego *thronos*, que significa "anciãos". Recebem também outros nomes, como *"erelins"* ou *"ofanins"*, ou ainda de Trono de Deus. Se prostram diante de Deus de uma forma interrupta 24 anciãos (apocalipse 11, 16-17).

Esses Anjos inspiram a arte e a beleza, têm aparência jovem, bonita. Geralmente se apresentam segurando uma harpa, uma cítara ou outro instrumento musical.

Segunda Hierarquia – se divide em três ordens:

Dominação

A função deles é de regular as atividades dos Anjos que estão mais próximos do ser humano. Assim, distribuem aos outros Anjos as funções e seus mistérios, e presidem os destinos das nações. São Gregório escreveu: "Algumas fileiras do exército angélico chamam-se Dominações, porque os restantes lhe são submissos, ou seja, lhe são obedientes". Sua aparência é de um ser humano alado de enorme beleza, entretanto com grande poder de governo. Quando ocorre uma emergência ou um conflito eles vêm em auxílio. Fazem também uma ligação entre os mundos materiais e espirituais, embora raramente entrem em contato com as pessoas.

Virtude

Responsáveis pela harmonia no curso dos astros, preservam a ordem no universo. Seu nome simboliza “poder” ou “força”. Também orientam os seres humanos em sua missão. Quando aparecem obstáculos contra as ordens de Deus eles atuam fazendo que a vontade de Deus seja cumprida. Afastam os anjos-maus que tentam dominar as nações e restabelecem a ordem da Divina providência.

Potestade

Condutores da ordem sagrada. Pois transmitirem o poder que recebem de Deus, são espíritos que alcançam um grau elevado de contemplação ao Criador.

Na terra ajudam a executar as grandes ações que tocam no governo da humanidade.

Os Anjos do nascimento e da morte pertencem a essa categoria. São também os guardiões dos animais.

Terceira Hierarquia – se divide em três ordens:

Principado

Encarregados de receber as ordens das Dominações e Potestades e transmiti-las a humanidade. Sua missão é modesta, transmitindo informações aos príncipes, reis, províncias, Dioceses... Veja em Daniel 10, 13: ***“O Príncipe do reino da Pércia me resistiu durante vinte e um dias, mas Miguel, um dos primeiros Príncipes, veio em meu auxilio”.***

Arcanjos

Esse nome vem do grego, que significa “anjo principal” ou “chefe”. São os mensageiros de Deus. Exercem função superior aos demais juntos com Deus. Vejam o seguinte texto do Novo Testamento 1 Tessalonicenses 4,

16: ***"Quando o Senhor, ao sinal dado, à voz do arcanjo e ao som da trombeta divina, descer do céu, então os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro."*** Podemos citar sete arcanjos conhecidos: Uriel, Rafael, Raquel, Saracael, Miguel, Gabriel e Remiel. Veja em Tobias 12,15: ***"Eu sou Rafael, um dos sete Anjos que estão sempre presentes e tem acesso junto à Glória do Senhor".***

Vamos dar atenção especial aos santos Arcanjos: Miguel. Gabriel, Rafael.

– São Miguel Arcanjo

Seu nome significa "Quem como Deus" vem mostrar a sua grandeza de ser Fiel a Deus, reconhece sua Majestade Divina de amor infinito e misericordioso.

– São Gabriel Arcanjo

Seu nome significa "Poder de Deus" e respeitado como o Anjo da Redenção. Anjo do Anúncio, foi através dele que chegou a humanidade a mais sublime dentre todas as notícias: o Anúncio da Encarnação do Verbo de Deus – Jesus Cristo, o Filho de Deus feito Homem – o Emanuel!

– São Rafael Arcanjo

Em hebraico Rafa, sinônimo de cura, e El, que significa Deus. "Cura de Deus". O Anjo da providência que vela por todos. Chefe dos anjos da guarda. Veja o livro de Tobias onde ele protege e cura as enfermidades do corpo e da alma. Com essa passagem ele foi o único que tomou a forma humana e viveu entre nós por alguns meses.

Padroeiro dos médicos e dos sacerdotes. Ampara a humanidade ensinando o caminho para se defender dos males físicos e espirituais.

Anjos

Como afirma o Catecismo: ***"A existência dos seres espirituais, não-corporais, que a Sagrada Escritura chama habitualmente de anjos, é uma verdade da fé. O testemunho da Escritura a respeito é tão claro quanto a unanimidade da Tradição."*****(CIC, 328).**

O Anjo da Guarda, que está com a pessoa desde a sua concepção, ampara e nos defende dos perigos tanto materiais como espirituais onde os maus espíritos nos tentam durante a nossa vida. Veja em Sl 90, 11-12: ***"Porque aos seus anjos ele mandou que te guardem em todos os teus caminhos, eles te sustentarão em suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra".***

São Francisco de Sales esclarece que a tarefa dos Anjos é levar as nossas orações à bondade misericordiosa do Altíssimo e de informar-nos elas foram atendidas. Os Anjos intercedem por nós ao todo Poderoso e assim, recebemos as graças dadas por Deus.

A devoção dos Anjos cresce mais na Idade Média, quando os monges vivendo na solidão são acompanhados dessas invisíveis criaturas, sua presença era sentida nas suas vidas de silenciosa contemplação e íntima comunhão espiritual com Deus.

Com o mudar dos tempos onde a correria do dia a dia nos isola e assim nos descuidamos de perceber a sua companhia. Assim, hoje ele é esquecido, não se percebe mais a sua presença. No entanto, esse ser magnífico, espírito puro, continua vigilante, perseverando ao nosso lado durante toda a nossa existência.

É bom não ignorarmos a sua presença. Ele quer nos ajudar a cumprirmos a nossa missão nesta vida ajudando-nos a seguir o caminho de Cristo. Assim, vamos amá-lo, respeitá-lo e segui-lo.

São Bernardo de Claraval resume em três atitudes o comportamento que as pessoas devem ter em relação ao Santo Anjo da Guarda:

– Atitude de Respeito

O Anjo da Guarda é mais completo e digno do que nós.

– Atitude de Confiança

Temos que ser humildes, abrir o nosso coração ao nosso Anjo da Guarda e mostrar para ele a nossas dificuldades e pedir-lhe ajuda.

– Atitude de Amor, Devoção e Gratidão

Precisamos sempre lembrar que o nosso Anjo da Guarda está próximo de nós e ao mesmo tempo próximo de Deus. Assim devo ser aberto às suas inspirações, porque elas vêm de Deus. E sempre agradecer a ele por tudo, pela sua intercessão junto de Deus.

Capítulo 11

O Sol

Quero comentar sobre o iniciar o caminho que nos leva a Jesus, seguindo os passos de nosso irmão Francisco.

Lembrar esse grande santo e procurar seguir os seus passos é um trabalho árduo. Mas vou tentar na minha pequenez escrever essas linhas, mas é claro, com a ajuda do meu Anjo, Ailan.

A luz que Francisco irradiou foi muito grande, seu espelho foi muito bem polido, soube trabalhar em si mesmo a penitência na travessia da vida, no seu dia a dia. O exemplo é uma força imensa que arrebata os corações, que leva os encarcerados a serem livres, voltam a sorrir.

Nesse mundo as forças que nos arrastam para baixo são enormes e exige um empenho extraordinário do coração para continuar pelo caminho estreito. É preciso disposição, a certeza do caminhar, disciplina e é claro muito amor no coração.

Aquele que faz a iniciação, entra por essa estrada, tem que continuar a respirar mesmo no meio de tanta poluição, manter o sorriso, pois está no caminho, seguindo os passos de Jesus até encontrá-lo. Esse tem que ser diferente, a alegria é a marca principal, irradiar sempre a luz. Estar sempre vigilante, pois a todo o momento será testado.

Trilhar o caminho apenas sem conhecê-lo levará ao erro. É preciso conhecer onde se pisa, volto a dizer, estar atento caminhando com cuidado, equilíbrio, e sem parar.

Cuidado com o que pensa, pois o que você pensa se tornará realidade. O bem tem que estar em seu coração sempre. Amar sem medida, sempre. Quem ama quer o bem para a pessoa amada, quer o seu crescimento. Dessa forma, dar um pedaço de pão para quem tem fome, não é tudo, é só o início, é preciso ensinar a conquistar o pão com seu suor. Mas esse ensinamento deve ser feito sem ferir a pessoa amada. Se você ensina através da fala, e não

pratica o que ensina, então, corra para viver o que fala! Se quer subir, tem que conhecer e esse conhecimento exige muito, mas muito amor!

O iniciado que entra pela estrada não pode levar nada pelo caminho. O desapego é a chave, sem ele não vai entrar pela porta estreita. Desprender-se de tudo, mas cuidado, pois será testado e de maneira diferente, sutil, que talvez nem perceba. No pouco se faz o grande.

Observe que o conhecimento é bom, mas não é tudo, ele se completa na prática. Note que se gosta da teoria, se sente bem, renovado, se apenas vive no mundo dos sonhos… então não serve para seguir por esse caminho. Preste atenção a essas palavras: A prática busca o silêncio. Vou completar: O ofendido não retorna com ofensas, mas esquece. Se molestado, não contesta; auxilia a todos no seu caminho.

No caminhar, nos encontramos na Leitura Orante da Bíblia onde rezamos em torno da Palavra e a Palavra faz acontecer a mudança. Quem entra por esse caminho sabe que é preciso fazer acertos em si mesmo. Nunca pensar em consertar o outro e sim a si mesmo. Nesse momento de oração percebemos o erro que há e tentamos fazer a autocorreção, é preciso eliminar os hábitos que nos escravizam.

Praticar o que é bom sempre, daí vêm às palavras: Paz e Bem! Estar sempre caminhando e com Jesus, assim estarei em paz e farei sempre o bem.

Acreditar em Deus, colocá-lo em primeiro lugar na sua vida. O caminho do desapego, dizer não ao ego. Quem inicia com esse entendimento certamente estará feliz em seguir por esse caminho, sabe que não existe outro. É bom, nesse instante entender que o tempo é o nosso amigo, é preciso ter muita paciência consigo mesmo e com o irmão. Ao seu tempo Deus vai revelando para cada um à sua vontade, a sua verdade.

É obvio que o fardo que você vai carregar vai ser leve, caso contrário não vem de Deus, não vem do amor. Perceba que tudo tem que acontecer com naturalidade, sem forçar, tem que ser feito por amor. Como dizia São Francisco de Assis: ***"Façam poucas coisas, mas façam bem-feitas."***

É sábio pensarmos que tudo o que Deus faz é bom. Assim tudo o que vem ao nosso encontro é o que nós estamos precisando no momento. Às vezes não entendemos a razão de passarmos por uma experiência, mas é o que merecemos! Tudo está certo, tudo ocorre ao seu tempo. Porém, estamos

nesse mundo para que a vontade de Deus se realize em nós. Assim, podemos e devemos fazer diferença.

Não sei se está compreendendo, mas vamos devagar. O importante é saber que podemos mudar o rumo da história, tanto para o lado bom como para o lado ruim. Se formos para o lado bom seremos livres e felizes, caso contrário encontrará o caos. Esse é a maior graça que Deus nos deu, o livre arbítrio. No entanto, pense, não podemos vencer o inimigo correndo dele.

É preciso iluminar aqueles que estão a nossa volta, os que estão mais próximos de nós. É necessário o trabalho constante, indo ao encontro dos menos favorecidos pela sociedade. Como disse Jesus ir ao encontro daquele que não tem o que vestir, comer… Ir ao encontro daqueles que estão presos…

Se não faz nada, apenas serve ao seu ego, então perde tempo precioso nesse mundo. O tempo passa rápido e o seu fim nessa vida se aproxima. A oportunidade é única, cuide bem dela. É bom acordar logo, não siga a maioria das pessoas que passam a vida dormindo.

Lembre-se sempre que o campo de batalha está dentro de nós. O caminho é o amor. Cultive-o sempre e será feliz, livre.

Que bom será quando ao se aproximarem do seu corpo e perceberem a luz de Deus, a tranquilidade, a paz. Não se canse de ajudar, pois quanto mais der, mais terá. A fonte é abundante, não seca jamais. O sol sempre brilha!

O nosso tesouro de grande valor é a fraternidade. Faz parte do crescimento viver com os irmãos, aprendemos com eles e muito. Com eles atravessamos a trilha com disciplina. Com essa ação, sendo penitentes continuaremos firmes a nossa caminhada até Jesus.

Uma criança para aprender a andar cairá muitas vezes, certamente. Por isso nessa escola os obstáculos é um fato, estarão presentes por todo o caminho. Observe que se no caminhar não há obstáculo, então atenção! Reveja o caminhar, algo está errado! Não se atira pedras em uma árvore que não tem frutos! Assim, é bom que se acostume com as dificuldades, seja humilde, faça como Jesus fez no seu caminhar até a cruz. Foi maltratado, humilhado, tiraram tudo dele, menos a paz, a certeza da fé, o amor. Continuou firme sabendo o que estava fazendo e no alto da cruz pediu ao Pai que perdoasse a todos. Desapegou-se de tudo, até mesmo da própria vida, por amor.

Cuidado para continuar fazendo apenas o que é certo, o outro caminho pode trazer alegria passageira que escraviza. Afasta-se desse caminho fácil.

Deixe Jesus que habita em você mostrar o caminho.

Se não gosta dessas palavras, se viver em fraternidade o aborrece, se prefere o caminho fácil, então eu só posso dizer: Continue no mundo de ilusão, um dia despertará, isso é certo.

Quero voltar-me para outro assunto muito importante: O que pensamos!

Jesus disse: ***"Onde está o teu tesouro, aí estará o teu coração."***

A força do pensamento é muito forte. Assim como em um bar se reúnem aqueles que têm os mesmos pensamentos e desejos, da mesma forma se reúnem à nossa volta aqueles que têm o mesmo pensamento. Por isso cuidado com o que pensa!

Alimentem-se de ideias boas, construtivas. Com isso a sua volta estarão espíritos que simpatizam com o seu pensar.

Observe o que é pequeno, as coisas simples da vida e faça sempre o bem, mesmo nas pequeníssimas coisas. Tome cuidado com o que fala, cuidado com o olhar, trate todos com carinho, dê atenção.

Se não consegue ver a beleza nas pequenas coisas da vida… se não consegue parar… se não tem tempo… Cuidado!

Se o botão da sua vida está na posição ─ Automático ─ então você dorme! Se não presta atenção ao beber um copo de água… então você dorme!

Muitos nem mesmo na hora da refeição conseguem sair do automático.

É preciso libertar-se. O caminho é o amor, não há outro. Observe que se você encontra no mundo momentos em que perde a alegria, a harmonia, a paz; é porque o seu mundo interior não está em harmonia, porque atraiu do mundo exterior de acordo do que é o seu interior.

Note aqueles que estudaram por longos anos, se formaram em filosofia, teologia, conhecem as religiões, mas não abriram o coração. Presos aos monstros que criaram ainda são escravos do mundo. Só as boas intenções não os libertam. Longos anos gastos no processo de adquirir conhecimento, sonham em fazer o bem ao término do curso: bons advogados, médicos…

intenções de fazer o bem, ajudar o próximo. No entanto, quando chega a hora… o mundo fala mais alto e o ego vence.

Interessante o querer lutar por mais e mais. Pense, o nosso Deus não é um Deus mesquinho, tudo é dado em abundância, assim como a luz do sol.

Se existe rico é porque ocorreu um desequilíbrio, alguém obteve injustamente a riqueza. Há um ser humano que foi lesado. Esse reino não é de Deus!

Deus é justo e deseja que todos pratiquem a justiça. Se falta alguma coisa para o ser humano é por que falta elevação espiritual, falta amor.

Pense, se por acaso tem riquezas materiais, então certamente está sendo testado, é preciso partilhar, ir ao encontro do próximo. Deus é justo, não existem privilégios. A oportunidade é dada a todos e o que você está fazendo com a sua?

O nosso Pai, na sua grandeza vem ao encontro de todos, igualmente, desde o mais pequenino até os que se consideram grandes. A assistência do Alto é a mesma, é como a luz do sol que atinge a todos, no entanto alguns preferem se esconder da luz!

Observe, porém, aqueles que estão seguindo o caminho, que não é apenas lendo bons livros, ou dizendo palavras bonitas que vão chegar como anjos diante do Senhor, é preciso mais, purificação dos sentimentos, a pureza dos pensamentos e principalmente a vivência dos mandamentos do Senhor.

É bom ter a certeza de que o Senhor, na sua grandeza, não criou o ser humano para se perder para sempre. Não, o livre arbítrio é respeitado, mas o bem está implantado no ser humano e certamente vai nascer essa semente. Tudo tem a sua hora…

Um dia a criatura vai perceber a harmonia da vida e será conduzida para essa harmonia. Assim surge a felicidade. Jesus já venceu, basta esperar, o tempo está a nosso favor. Tudo leva para o bem.

Pai Amado, cuida dos que entram por esse caminho. Permita que os seus mensageiros nos visitem trazendo o seu desejo. Senhor, fonte de sabedoria, dissipa as sombras que ainda se alojam em nossos corações, impedindo a visão de porvir o que nos reservou; de tua bondade infinita, faça vibrar, a fé verdadeira, a confiança e deixa-nos perceber a sua luz que nos lava a mente mal desperta, para a sua verdade.

Sobretudo, ó Pai, abençoa os seus filhos do caminho e os que já partiram. Humildemente rogo por sua misericórdia infinita, a fim de que possamos cumprir os seus desígnios… Que cada um do caminho beba de sua divina tolerância, de sua ilimitada compreensão, para que possam satisfazer sem se desesperar e sem desânimo os deveres fraternais.

Um sol a iluminar. O mensageiro descia vagarosamente. Parecia um sacerdote, trajando uma túnica branca. Fisionomia simpática de ancião, apresentava-se repleto de luz indescritível e seu olhar me mantinha extasiado e preso, num misto de veneração e encantamento, sem que me fosse possível qualquer fuga mental, permaneci perplexo.

Quase desperto, sensibilizado, saudei:

— *Emissário de Deus, fica comigo!*

Com uma voz clara, desejou-me a Paz do Cristo e, em seguida, dirigiu-me uma palavra.

Com grande emoção, sem conter as lágrimas, ouvi o Anjo.

Em meu íntimo gostaria de saber como lidar com os irmãos do caminho que caem no erro, estão presos. Vítimas do adversário se entregam gratuitamente aos desejos da carne. Rogo a Deus em todos os nossos encontros para que possam ser vencedores e assim continuarem firmes no caminho. Não desejo perder nenhum deles, mesmo os que se afastaram por inúmeros motivos.

Parece que me ouviu no curto silêncio em que lancei o meu pensar. Com extremo respeito, paciente e bondoso. Disse:

— *"Mas tu, ó homem de Deus, foge destas coisas e segue a justiça, a piedade, a fé, a caridade, a paciência, a mansidão." (1 Tm 6,11)*

Em minha mente as suas palavras continuam a fazer efeito duradouro. Pensamentos múltiplos tomam forma. É inexplicável o que está acontecendo… foge às inutilidades do mundo, acolhe-se ao santuário de si mesmo, auxilia os irmãos imprevidentes e perturbados, agitadores e ingratos, sem contaminar-se.

Declaro que estou abalado, no entanto o emissário pare estar preparado de antemão para tudo o que ocorre. Lança outra resposta, sempre citando um versículo Bíblico:

— *"Quando, porém, à caridade fraternal, não necessitais de que vos escreva, visto que vós mesmos estais instruídos por Deus que vos ameis uns aos outros." (1 Ts 4, 9)*

Meio confundido… disse:

— *Compreendo…*

Percebendo a minha confusão mental, comenta o Anjo, delicadamente.

— *O Evangelho aplicado ensina-nos a improvisar os recursos do bem, nas situações mais difíceis.*

Declaro que estou admirado e ao mesmo tempo decepcionado com aquelas respostas curtas, francas, objetivas. Quando conversamos na fraternidade sobre algum tema, debatemos por horas. Volto a dizer que não estou acostumado com essas respostas diretas.

O Anjo contemplou-me. Fez longo silêncio e com um sorriso de aprovação e simpatia, com grande amor volta a citar outro versículo Bíblico:

— *"Regozijai-vos sempre."*

Fez uma pausa e continuou:

— *Confie no Poder Divino, é a base do cristão, que jamais deve perder.*

Novamente meditei. Parecia um sonho, e nele flutuei a pensar: Só o Mestre tem o poder de traçar diretrizes individuais aos discípulos. Cada pessoa, herdeiro e filho do Pai Altíssimo, é um mundo por si. A nossa responsabilidade, dificuldades e realizações do caminho devem ser guiadas por Jesus.

Logo após o emissário abençoa a fraternidade, carinhoso partiu…

Mais uma vez o sol brilhou.

No amanhecer o sol brilha intensamente. Mais uma vez a tragédia bíblica da queda dos anjos luminosos… tudo volta a acontecer…

Antes, gênios da Filosofia, da Ciência, Advogados, Professores, Políticos dedicados à opressão e a tirania! No pôr do sol… precipitam-se no despenhadeiro da ilusão, prazeres… Vítimas das trevas, infelizes que raramente se penitenciam e retornam a luz. Quase sempre, sem objetivos e insatisfeitos, dominados pelo ego, a vaidade, rebelam-se contra o próprio Criador. Nesse pensar, envoltos em trevas, assim como um ímã atrai para si

o ferro, esses seres atraem para si os que estão na mesma esfera de vibração. Espíritos das sombras, entram no inferno…

Pior aquele que estava na luz de Cristo e preferiu as trevas: ***"Pois a quem tem, mais se lhe dará, e terá em abundância; mas, ao que quase não tem, até o que tem lhe será tirado". (Mt 13, 12)***

Vi uma vez, muito espantado, caminhava ao lado de um imenso charco. Luz muito fraca, cheiro horrível. Ouvia soluços a minha volta. As vozes pareciam vir de todo lado. Pensei, estão atolados! Em um lugar mais claro consegui ver um ser preso em repelentes substâncias.

— *Ajuda-nos, quem passa…*

— *Salva-nos por caridade!…*

— *Socorro, emissário da luz…*

Acordei impressionado com a cena. Pensei, será o inferno?

Mas e aqueles que se precipitam nos erros?

E aqueles que ainda gozam o erro, acreditam que "não precisam de Deus" para serem felizes?

É triste pensar que a humanidade segue por essa estrada. Quantos trabalhos feitos para recuperar os que se afastaram da luz. Poucos são os que entendem e mudam de vida…, mas o trabalho é abençoado e no devido tempo a semente que foi plantada vai brotar.

O importante é perseverar. O sol sempre aparece e sua luz chega para todos.

Pai querido, obrigado pela oportunidade de servir. Não peço vantagens para os que estão no caminho, nem benefícios, mas que seja concedido o dom do equilíbrio, que encontrem a paz, para que saibamos distribuir nossa divina herança e não dissipemos, em vão, a glória de suas dádivas.

Levante os que estão no caminho, dos tombos que ocorreram no passado. Agora, mais vigilantes aqui estamos para servi-lo! Sabemos que ainda estamos vulneráveis as inclinações humanas e que sempre precisaremos da sua ajuda. Sozinho, nada somos. Venha ao nosso encontro para continuarmos esse processo de libertação. Esclareça a nossa mente para podermos entender a sua vontade.

Ó Senhor, como são felizes os que estão no caminho! Vejo neles mudanças grandiosas. No entanto, ainda acontece o individualismo, sinal que o ego ainda está vivo. Ajuda-nos a realizarmos a sua vontade em um esforço coletivo e assim aproximarmos do Senhor em uma elevação comum!

Em nossos encontros é sempre colocado que os sinais estão pelo caminho, entretanto Pai querido nós temos dificuldades de percebê-los. Faça que esses sinais sejam mais claros para a nossa capacidade de entender.

Nos trabalhos que fazemos indo ao encontro dos nossos irmãos, menos favorecidos, esquecidos pela sociedade, marginalizados, acamados… que seja sempre, para todos um fardo leve, que a alegria reine no servir, dar. Que possam perceber o quanto recebem quando se dá.

Que os Anjos que nos guiam e trazem a sua mensagem permaneçam sempre do nosso lado em todos os momentos de nossa existência.

Louvado seja o Senhor, agora e sempre. Que seja glorificado por todos os seres da Criação! Obrigado pela oportunidade de trabalho e humildemente peço a sua benção. Abençoe a todos os irmãos e irmãs do caminho. Assim seja!

Capítulo 12

Evangelizar!

Levantei feliz, sonhei com a Evangelização nas casas. Um pedido feito por um ser superior, sem dúvida foi Ailan quem passou a mensagem. Dessa forma me aprecei para colocar em prática. Quem bom entender a vontade de Deus, saber o que Ele quer.

Marquei uma reunião com o conselho da fraternidade, divulguei a ideia e no final, a aprovação de todos. Fiz uma divulgação nas celebrações do Evangelho no Lar, nome que o conselho escolheu, e pessoas da assembleia vieram ao meu encontro para marcar o momento de oração em suas casas. No dia doze de janeiro de 2015 foi dado o início. Aos poucos foram feitas mudanças na forma de fazer a oração, surgiu a ideia de introduzir o terço. Hoje a forma de oração está consolidada, certamente veio para ficar.

São Paulo disse: ***"Anunciar o evangelho não é título de glória para mim; é, antes, uma necessidade que se me impõem. Ai de mim, se eu não anunciar o evangelho!" (1 Cor 9, 16)***

No passado tinha como objetivo a satisfação dos meus desejos. Em minhas orações pedia a Deus um tempo para realizar os meus sonhos, só então realizaria os Dele. O mundo girou, girou e aqui estou buscando fervorosamente realizar a vontade do Pai querido. Só então percebo que ao realizar, ou, pelo menos, ao tentar realizar a vontade Dele, fico feliz, digo que muito mais feliz quando realizava apenas a minha vontade.

Antes não vivia plenamente, estava preso. Hoje ainda não encontrei a liberdade efetiva, mas estou no caminho. Tenho mais tempo para observar e apreciar a natureza… tenho tempo! Os elementos mais simples contraíram, aos meus olhos, enorme sentido. Essa morada espiritual, que hoje resido com a graça de Deus, desvenda novas expressões e indefinível beleza. É muito bom parar para poder observar o céu azul, o cantar dos pássaros, o sussurro do vento, a beleza dos animais e do próprio ser humano. Como é bom estar em harmonia consigo mesmo, com a natureza e com Deus.

Não é necessário partir dessa vida para viver o Reino de Deus, já estamos nele e sempre estaremos. A vida é bela, mas até então estava vivendo como um hóspede enfermo. Embora tendo olhos, não via; tendo ouvidos, não ouvia… estava gastando todo o meu tempo comigo mesmo e por isso não vivia.

Isso é passado, a conversão espiritual teve início, estou no caminho.

Note que aquele que se interessa pelos acontecimentos infelizes na vida do seu próximo é por que ainda está ligado, preso ao seu ego. Os meios de comunicação percebendo esse interesse pela maioria dos seres humanos, aproveitam essa brecha para exibirem as suas novelas, filmes, notícias. Exploram ao máximo essa queda humana de desejar aventuras nas zonas baixas.

Já passei pela pior parte desse caminho e hoje tenho nojo desses desejos. Ainda estou caminhando, a renovação continua.

No momento de oração que faço junto com os irmãos do caminho, Ordem Franciscana Secular Fraternidade Santa Clara, percebo essa transformação em todos os irmãos e irmãs. Aquele, porém, que deseja continuar na ânsia da vida, não volta mais para o momento de oração.

A meditação do Evangelho de Jesus nos eleva. Encontramos momentos de harmonia indescritível, alegria, liberdade. Dessa forma iniciamos o caminho do desapego daquilo que nos prende, criações caprichosas. No entanto, no dia a dia defrontamos com espinhos que desnorteiam a caminhada. Voltamos então ansiosos para o momento de oração que se repete em toda a quinta-feira à noite. O nosso coração se enche novamente, a fé retorna e assim temos força para continuarmos no caminho.

Ailan fez um gesto. Queria se expressar.

— *Amigo querido, é necessário que encha sempre a sua taça nas águas eternas daquele que é Doador divino. Lembre-se que todos são portadores da planta do Cristo. É importante aproveitar as oportunidades, e assim atravessar com facilidade e êxito o caminho. Você sabe que a maioria das pessoas não aproveitam o tempo, estão envoltos nos cálculos, raciocínios. Para eles, a Igreja e o Evangelho são uma coisa bonita, mas utópica, não dão valor. No entanto, quando se despertam para sentimentos superiores, verificam que os ensinamentos de Jesus têm vida própria. Aos poucos a*

verdade toma forma e o crescimento da pessoa tem início. Faça o bem! Vá enchendo o seu cálice…

— Sim, meu amigo querido. — respondi a Ailan, em seguida continuei:

— Estou percebendo Ailan, já há algum tempo venho notando nos irmãos do caminho, e é claro, em mim mesmo a firme intenção de se colocar a serviço dos irmãos e irmãs.

— O trabalho é muito importante, disse Ailan, — e continuou. *— O desejo ardente de colaborar em benefício dos outros é normal acontecer no coração dos que estão no caminho. Esse é o seu trabalho, incendiar esse propósito nos corações.*

"A fraternidade é um berço onde nasce e crescem esses colaboradores do Reino de Deus, cooperadores anônimos da felicidade alheia. Sabemos que quem dá recebe em dobro, dessa forma a fraternidade está cheia de pessoas felizes que caminham na luz.

"A paciência é uma virtude muito importante para quem está no caminho. Paciência consigo mesmo e com os outros. Lembra-se que o erro, ou se preferir, o mal é simplesmente o resultado da ignorância e nada mais. O tempo faz acontecer a mudança. O mal tem vida curta, é só esperar!…

"Infelizmente a humanidade está passando por um período difícil onde se encontram absolutamente distraídos das realidades divinas. Apegados ao ego inclinam-se aos bens terrenos para serem felizes. Essa situação não pode durar para sempre, pois se assim for será o fim da humanidade. As pessoas estão aos poucos fazendo um retorno ao lado espiritual, procuram meios variados e muitas vezes nessa busca encontram seres de má índole que tomam proveito e se enriquecem de uma forma ilícita. Não vou entrar em maiores detalhes, mas é um fato nos dias de hoje.

— Entendo meu amigo, vejo na Ordem Franciscana Secular e precisamente na Fraternidade Santa Clara uma compreensão de que a Igreja deve evoluir com a humanidade, a revelação é progressiva, assim como a alma do homem. Compreendemos em nossas visitas aos presos que devemos espalhar a crença do perdão infinito de nosso Pai amado, da sua misericórdia sem fim. E, que há homens infernais criando infernos para si e para aqueles que os seguem. Entretanto, o perdão de Deus vem para todos, basta o pecador entender o seu erro e voltar para o Criador.

Fiz uma pausa. Continuei tentando colocar um problema que está me perturbando.

— Ailan, esse mundo me aborrece. Veja como a ciência progrediu e suprime o sofrimento do corpo humano. No entanto, o homem ainda não consegue diminuir o sofrimento da alma. O número de pessoas perturbadas mentalmente está aumentando. Suicídios, abusos de drogas, enfraquecimento e a falência da família…

— Sim, é preocupante, o caminho está errado. É preciso mudar o foco, mudar o paradigma, redimensionar a religião, agrupar, unir, tornar um. A divisão é um caminho para o caos. Nenhuma corrente espiritual está totalmente certa ou totalmente errada, todas estão aprendendo com os seus erros e acertos. O ideal é a união. Toda expressão religiosa é sagrada, todo movimento superior de educação espiritual é santo em si mesmo. Perceba que está ocorrendo a incompreensão dos bons! Obras individuais para a libertação humana. Observe ainda o ego reinando e inflamando a aproximação, a fusão. Ideias humanas, métodos que divide em vez de aglutinar.

— Nesse sentido Ailan estamos tentando fazer uma mudança. Quando os membros da Ordem vão visitar os nossos irmãos do presídio, da casa de repouso, da casa de recuperação, nos hospitais, nas residências e agora com o Evangelho no lar; levamos o Evangelho de Jesus Cristo para todos, sem fazer diferença, sem rótulos. Como exemplo, no presídio os que vêm ao nosso encontro são na sua maioria Evangélicos, eles aceitam a nossa presença, pois não fazemos proselitismo.

— Eu sei, estou caminhando com vocês. Precisam oferecer a todos, instrumentos adequados às correções espirituais, habilitando nossos irmãos a um maior entendimento de Cristo. Assim, o colaborador Franciscano tem que ser fiel, não cogitar condições, compensações, mas apenas tenha um interesse sublime de servir e um forte propósito de desapegar-se das coisas desse mundo. Cada dia procure precisar de menos coisas para ser feliz. Cristo basta! Aquele que não deseja servir, ainda não está preparado para trilhar o caminho. O nosso Mestre precisa de servidores de boa vontade.

Depois de uma pequena pausa, completou:

— Jesus se rebaixou até o nível humano para amar, ensinar e servir. Não exigiu que as criaturas praticassem prontamente o que ensinou, mas fez-se como os homens, para ajudá-los a crescer.

Deu um grande suspiro, fez silêncio e em seguida completou:

— *Se Jesus adotou essa norma, que dizer os homens?*

Fiquei estático pensando. Deus no seu grande amor preparou esse mundo tão bonito para que o ser humano pudesse aprender e crescer. Ele tem a certeza da vitória. Entregou o seu filho para que esse fim seja alcançado. Há muita importância no ser humano, por isso foi instalada uma grande oficina de trabalho incessante e redentora nesse mundo. A nossa missão é colaborar nesse trabalho brilhante para resgatar o ser humano. Todo o esforço tem que ser feito para não falharmos em nossa missão e voltarmos a Ele de mãos vazias. Isso sim seria um inferno!

Não podemos nunca esquecer que Jesus foi o grande missionário. O verdadeiro Mestre, ninguém chega aos seus pés a ponto de ser merecedor desse título. O caminho que Jesus deixou é o único, temos que nos abstermos de qualquer escravidão aos bens desse mundo. Ele passou por entre os homens apenas fazendo o bem, ensinando o amor, acendendo a luz, disseminando a verdade. Observe que quem ensina deve ter o último lugar. O que estão apendendo... devem estar na frente e serem servidos. Entenda essa verdade!

Mais uma vez, rogo a Deus a união dos bons, aqueles que estão no caminho, mas em barcas diferentes. União de mensagem, de serviço... sem fazer proselitismo, apenas servindo o irmão da melhor forma possível. Aquele que diz que é o único, que está certo, na verdade está errado, se engana e acaba enganando aqueles que estão a sua volta.

Onde tem espírito de cooperação, igualmente o serviço a Deus está presente. A oração é o ponto de partida para esse fim, devemos nos unir pela oração para o bem comum.

Deus não se manifesta diretamente sobre a humanidade, mas usa o ser humano para manifestar-se.

Em seguida Ailan disse:

— *É verdade meu amigo, a oração é mais importante do que se pode imaginar.*

"Todas as preces são respondidas. É bom destacar que a oração é uma comunhão entre Deus e a humanidade, é a maior comunicação que se

conhece. Observe que é um elo que foi aberto, um canal de correspondência entre o ser humano e o além. Sobre os que oram, fluem, vindo de Deus a força que vitaliza esse mundo.

"Deus usa o ser humano para fazer a sua vontade. O ser humano serve de canal onde espalha para os seus irmãos a força que vem do Criador.

"Assim Deus visita o ser humano através do próprio ser humano. Quando você faz uma visita a um doente, um necessitado, é Deus que está fazendo a visita através de você. Tenha a certeza disso! Pode dizer ao doente que Deus o visitou.

"Embora o doente receba através da oração as bênçãos de Deus, poucos se recuperam, pois nem todos estão preparados para o caminho. É plantada a semente, a energia está nele, mas o momento não é agora, Deus é quem vai colher o fruto no seu tempo, você certamente não estará presente para ver.

Fez uma longa pausa e prosseguiu:

— É preciso orar, ler e meditar o santo Evangelho que dá equilíbrio ao coração.

"Por exemplo, meu amigo, em uma passagem do Evangelho Jesus disse aos seus discípulos: ***"O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e plantou no seu campo". (Mt 13,31)***

"A humanidade está desequilibrada, descuidaram-se das coisas pequenas. Faz-se muito, mas sem amor! Essas sementes são os pequenos gestos... Como ser humilde se não aprendeu a obedecer... é preciso ser bom... praticar a bondade. É em você que Deus tem que se realizar, caso contrário será um túmulo caiado. Pequenas sementes fazem uma floresta...

"Faça o possível para ajudar o próximo. Sempre renove as esperanças. Nunca dirija uma maldição. Anima, eleva, educa, desperta sem ferir os que ainda dormem. Deus vai operar maravilhas através de você, da sua visita.

Um silêncio se fez. Fiquei em meditação por algum tempo. Em seguida me coloquei a rezar agradecendo a Deus por essa vida, pela oportunidade de servir buscando fazer a Sua vontade.

Em momento algum devemos nos engrandecer, pois tudo vem de Deus.

Devemos sim semear sempre, semear o bem. A germinação, o desenvolvimento, a flor e o fruto pertencem a Deus.

Nessa sexta fizemos o Evangelho no Lar. Uma família simples, mas de muita fé nos acolheu. Teve uma ótima participação dos irmãos e irmãs da Ordem Franciscana e é claro da família, parentes e vizinhos.

Como está sendo boa essa Evangelização com as famílias! É bom lembrar que os grandes ensinamentos de Jesus foram ministrados nas casas. A casa de Simão Pedro foi a primeira a receber o Mestre se manifestando diante do povo. Visitou as casas dos pescadores. Enfim usava qualquer edificação familiar para passar a mensagem do Pai.

Confesso que já pensei em grandes feitos onde pudesse mudar o coração de muitas pessoas. Mas hoje sei que não vêm de Deus esses pensamentos. Vou tentar explicar o porquê, é claro, com a ajuda de meu Anjo da Guarda.

Há muito tempo o meu Anjo disse para seguir o caminho da meditação e ir ao encontro dos pobres. O tempo passou e pouca coisa mudou em mim. Hoje novamente o Anjo vem me esclarecer e chego a mesma conclusão... preciso crescer, e muito na meditação. A minha sensibilidade é baixa, muito pequena… Como ascender quando se está preso ao chão? Atitudes mentais que precisam ser corrigidas. Anseio a coisas do alto, sonhos brilhantes… Mas são criações externas…!

Assim volto novamente nos ensinamentos do meu Anjo. Como ouvir a vós de Deus se não consigo ouvir o meu irmão, ver as suas necessidades e me colocar a serviço?

Nesse pensar concluo que é preciso trabalhar, aceitar o dever sem exigências, fazer coisas aparentemente pequenas. Às vezes me distraio com o imaginar coisas grandes… com esse pensar vem novamente o meu Anjo e puxa o meu tapete, dizendo:

— *As grandes coisas que imagina, os grandes fenômenos, curas, têm que ser colocados em segundo plano, pois só você as idealizou. São seus esses planos, só seus.*

"Lembre-se que acima de tudo a vontade de nosso Deus querido tem que estar na frente.

A porta é estreita, é por essa porta que vamos chegar até Jesus. Mas a porta do mundo é grande! O mundo nos encanta, o seu comércio em todas as

áreas, no entanto nesse serviço não podemos fazer comércio, é um serviço gratuito. A renúncia, desapego é o caminho.

Nos momentos de queda, onde a fé fica fraca, quantas vezes me surpreendi fazendo indagações sobre esse mundo, o que estou fazendo aqui? Pareço mais um animal! E o que é pior, gosto de demorar nesse ambiente! Os prazeres desse mundo me agradam! Os desejos animalescos então presentes em mim, assim como em todo ser humano e dessa forma coloco de lado as realizações com Jesus e tento conservar os meus interesses egoístas.

É preciso me preparar, estar atento. Como ouvir a voz do Anjo que nos guia, esse santo mensageiro de Deus que nos acompanha sem nos santificar?! É preciso crescer na luta diária, ser bom, tratar os irmãos com doçura, afabilidade, com compreensão fraternal e atitudes edificantes.

Jesus veio trazer a liberdade, e eu preciso fazer o mesmo, libertar as consciências, continuar a revelação da vida eterna e dos valores para toda criatura de boa vontade! A sensibilidade não é um dom particular, mas sim de toda a humanidade, não é um privilégio, e sim uma qualidade comum de todos que se encontram no caminho de elevação. Esse é o único caminho para um ser espiritual, eterno, encontrar Jesus. É necessário cooperar com o nosso Mestre para a edificação do Reino de Deus

Ainda estava envolto nesse pensamento quando Ailan arremata dizendo:

— *Jesus ensinou que para seguir o seu caminho não é necessário carregar um fardo. Ou seja, tudo tem que ser feito com amor. Não deve provocar um desenvolvimento antecipado. O alicerce deve ser firme, progredir nas virtudes e aprimorar os sentimentos. O equilíbrio é que importa. Lembre-se que só o Senhor abrirá a porta para novos conhecimentos!*

"Da mesma forma em que age consigo mesmo, deve agir com o próximo. Paciência e muito amor.

"Não adianta palavras fartas sem ação! Imagine, não só a sua ação no bem comum, mas o bem que você faz a si mesmo seguindo o caminho da renúncia, do trabalho que edifica, paciência, perdão, esperança... O esvaziar-se plenamente para que a vontade do Pai prevaleça.

"Quando quiser alcançar os Espíritos superiores, suba até eles em vez de pedir que desçam até você.

— Obrigado Ailan por essas palavras e é claro pela inspiração, sem a sua ajuda não sou nada!

Depois desse momento, coloco-me a refletir, preciso assimilar esses conhecimentos em minha vida. São ensinamentos preciosos que o meu guia espiritual passa para mim e nessas linhas tento transmitir para você.

Amanheceu um novo dia. Estou me sentindo em paz, tranquilo. Que bom estar em harmonia!

— Bom dia Ailan!

"Desejo colocar um assunto que me intriga, a questão do aprender sempre e sobre o mal em nossa vida. O que você tem a me ensinar?

— Gostei desse seu bem-estar nessa manhã, é um bom sinal! Quanto a essa questão do mal na vida das pessoas, nada mais é que uma indicação de uma posição de desequilíbrio. Note que o mal vai exigir de você uma correção.

"Com o passar dos anos, com o seu crescimento e iluminação, aos poucos vai adquirindo o conhecimento necessário possibilitando o equilíbrio.

— Mas e aqueles que não conseguirem se equilibrar nessa vida? — fiz essa pergunta pensando que a vida é curta, logo acaba e certamente não estarei devidamente preparado quando chegar o fim dos meus dias!

Fez-se um intervalo longo… Ailan diz:

— Você é um ser eterno. Veio de um mundo espiritual e retornará para esse mesmo mundo. A casa do Pai tem muitas moradas, essa, a Terra é apenas uma delas. Quando partir desse mundo entrará em um estado de vibração superior onde mesmo estando perto dos seres amados que ficaram, não perceberão a sua presença. Depois será encaminhado para outra morada onde continuará o seu aprendizado, o seu crescimento. Não pense que a morte vai lhe santificar, é um erro pensar dessa forma. Sua mente irá se abrir, sim, e entenderá os erros cometidos, mas a lição continuará. Não existe "mágica", você vai ter que aprender sempre e se esforçar nesse aprendizado. Não se preocupe, estarei sempre ao seu lado.

— Obrigado Ailan. — parei em meus pensamentos…

Fez-se um longo silêncio, como a esperar a minha demora em assimilar os ensinamentos. Depois prosseguiu:

— *Não pense que você está só nessa caminhada... há uma comunidade de trabalho e assistência que se dedica o tempo todo a preservar o equilíbrio. É bom você entender que quando modifica um pensamento, um paradigma, é feito de uma forma bem devagar, nada é imposto. Assim, nessa mudança onde ocorre o desequilíbrio, agimos. O querer mudar e a mudança em si são frutos do tempo, esforço... evolução. O ser humano, hoje está passando por essas renovações. Mudou-se o lado material na vida do homem, progresso tecnológico..., no entanto, a alma estava desatenta, ficou em segundo plano. É por isso que se intensifica a atuação no lado espiritual.*

A vida rola, não para…

Depois de alguns dias voltei a escrever essas linhas, novas experiências foram feitas… O tema do ano: ***Ai de mim se não Evangelizar***! O desejo de Evangelizar, de mostrar o caminho…

Nesse jogo de pensamentos Ailan que tudo entende, disse:

— *Fale um pouco sobre as moradas, eu não posso dar exemplos, mas você pode!*

Pensei, porque não! Mas imaginei, será que vão entender?

Ailan respondeu:

— *Não importa, apenas plante... não queira colher os frutos, isso só a Deus pertence!*

— *Sim Ailan, entendo. Mas me ajude, quero apenas encher o mundo de evangelizadores.*

Calei-me por um tempo e me envolvi em meus pensamentos, nas experiências que guardo apenas no meu coração…

Enfim, resolvi. Disse a Ailan:

— *Vou contar uma história e nessa história entrelaçarei minhas experiências. Quem sabe possa ajudar alguém...!*

— *Certo, meu amigo, então de início!* — disse Ailan.

Em uma noite tranquila fui levado pelo meu Anjo a um mundo distante… sobrevoamos uma montanha e ao longe avistei uma cidade rodeada por uma floresta exuberante. Descemos em uma rua movimentada, pessoas todas de túnica branca iam e vinham calmamente, passavam por mim conversando e a meu ver pareciam extremamente felizes. Não havia carros, apenas pessoas. Lindas casas com jardins floridos enchiam a cidade. Postes de iluminação e fios não existiam, nem muros cercavam as casas, apenas um lindo gramado e como já disse, jardins floridos. As ruas estreitas eram cobertas de pedras.

Um fato muito interessante é que a cidade tem o formato redondo, por isso, todas as ruas se voltavam para o centro onde há uma grande construção.

Iniciamos uma caminhada em direção ao centro, onde se vê por todos os lados árvores com flores variadas nas calçadas. Pássaros enchiam esse lugar com suas canções. Um paraíso, pensei…

Ailan apenas observava os meus pensamentos em seguida diz:

— *Essa morada é maravilhosa, não é o Céu, está longe de ser, no entanto está muito acima da morada onde você habita no momento. As pessoas que aqui residem são de espíritos mais elevados. Fizeram um bom trabalho na Terra e agora gozam merecidamente nesse lugar.*

Essas palavras de Ailan ficaram martelando em minha mente, não estava entendendo o que queria dizer…

Nesse meio Ailan entendendo a minha dúvida, logo esclarece:

— *Meu amigo, entendo o seu pensar e vou esclarecer a sua dúvida.*

"Esta colônia espiritual, se encontra próxima a Terra, muita acima das nuvens. Vibra em uma frequência elevada em relação aos que vivem na Terra e por esse motivo é um mundo invisível para vocês.

Fez uma pausa e logo prosseguiu:

— *Assim meu amigo são irmãos e irmãs que tiveram uma existência na Terra e venceram o mal, realizaram a missão que estava destinada a elas. Com isso, agora descansam nesse lugar.*

Nesse ponto interrompi dizendo:

— *E aqueles que não realizaram a sua missão?*

Ailan responde com clareza:

— *Esses colhem o que plantaram…*

Parecia se entristecer por esses que falharam, depois continuou:

— *Esse mundo em que estamos é belo, no entanto existem moradas horríveis criadas por quem às habitam. Não é bom nem fazer mais comentários, é o que vocês chamam de inferno. No entanto, nada é para sempre, mesmo nesse lugar Deus está presente. Lembre-se que tudo vem de Deus, tudo é Dele. Assim, há seres espirituais trabalhando para o bem nesse fim de mundo… A misericórdia do Pai está em todos os lugares.*

Pensei comigo, perdoar sempre, é o que o Pai querido faz. Ele não quer perder nenhum de seus filhos.

Nesse pensar parei por algum tempo…

Ailan esperou, e em seguida disse:

— *Meu amigo querido, o ser humano é livre para escolher o seu caminho, o Pai não interfere na sua decisão. Embora saiba que entram por caminhos que terá um fim no sofrimento. Iniciam por caminhos maravilhosos, largos que ao passar do tempo vão ficando feio, tenebrosos e os conduzem a escravidão. A maioria fixa o pensamento no sexo e desprezam o lado espiritual e com isso estacionam por longo tempo. Nesse tempo de escravidão se afundam em pensamentos baixos. Dessa forma eles preparam um terreno fértil onde pode nascer o desrespeito, inveja, egoísmo…, mas, ao seu tempo o amor aflora e aos poucos a criatura volta a caminhar.*

"Note que, diferente do que a maioria acredita, o sexo nasce na alma e não no corpo. A libertação só ocorre com o entendimento da verdade, com o próprio sofrimento ou com a observação do sofrimento alheio. A chave é o amor, "amem uns aos outros", disse Jesus.

— *Que lindo Ailan!* — estava nitidamente admirado com o esclarecimento do meu Anjo. Pensava até então apenas no corpo humano e agora ele vem a dizer que tudo nasce na alma. Dessa forma, a doença também nasce na alma e só depois explode no corpo. Às vezes me esqueço que somos seres espirituais…! Nesse pensar atirei-me um longo tempo. Ailan, apenas observou calado.

Desde o início desse ano a evangelização está em alta em meu ser. Transferi esse fim para a Fraternidade Franciscana que faço parte e juntos

caminhamos com essa meta. É preciso evangelizar sempre. Não se pode reclamar de uma humanidade com uma evolução mediana a conduta de um santo. É preciso ensinar sempre, sem parar. Como irmãos franciscanos vivendo em uma fraternidade aprendemos mais rápido a trabalharmos juntos envoltos na compreensão um dos outros, no amor. O trabalho de evangelização contínua em nós mesmos e em nossos irmãos.

— *Sim meu amigo.* — disse Ailan, satisfeito. Continuou:

— *Desapego, renúncia. Entender o caminho e querer seguir por ele!*

"Veja a passagem onde os discípulos não conseguem expulsar um demônio, pois esclarece Jesus, que tal espécie só pode ser expulsa com muita oração e jejum. (Mc 9, 29)

— *Lembro dessa passagem, disse.* — em seguida completei: — *Você pode explicar com mais detalhes.*

— *Sim, é claro.* — disse Ailan em tom bem alegre. Prosseguiu:

— *É fácil de entender, preste atenção. Jesus disse que é preciso ter fé, muita fé. Nesse pensar o jejum vem representar o desapego, a renúncia das coisas desse mundo. Ou seja, quem tem fé, segue Jesus e procura vivê-lo intensamente, é certo que não precisa de nada desse mundo para ser feliz. Jesus basta! Tal ser não é escravo desse mundo, é livre, nada o prende, está totalmente fazendo a vontade do Pai. Um ser cheio do Espírito Santo. E, a oração é ser obediente a Deus em tudo, é precisar de Deus para tudo. Pense, meu amigo e liberte-se! Quem assim faz, segue o jejum e oração é um ser amado por Deus, entenda que Deus está nele plenamente!*

Depois dessas palavras, eu estava em êxtase. Admirado com o ensinamento agradeci ao meu Anjo querido e em silêncio permaneci.